HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.299 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade
TEMPERATURA: Estável
VENTOS: Sul a Norte frescos
MÁXIMA: 26,7
MÍNIMA 18,6

NA ESTACA ZERO O AUMENTO

★★★

INICIADO O PROCESSO DO GENERAL ESTILLAC LEAL

Com o Ministro a Denúncia

Agravou-se Muito a Crise Militar

A representação do general Etchegoyen contra o general Estillac foi ontem encaminhada pelo comandante da 1.ª Região Militar ao Ministro da Guerra, como providência inicial do processo militar que deverá ser instaurado contra o ex-titular da pasta. Enquanto isso, a crise militar agravou-se consideràvelmente com as intempestivas declarações de Estillac, chamando o general Etchegoyen de "indisciplinado" e o general Góis de "fracassado".

REAGIRÃO À ALTURA

Tais declarações provocaram reação a mais veemente entre os altos chefes militares e os dirigentes da Cruzada Democrática, que, embora recusando-se a um pronunciamento publico sôbre o assunto, mostram-se dispostos a reagir à altura.

Preliminarmente, assinalam que as declarações do ex-ministro são, alem de impolidas, destituidas de fundamento, pois não deram um passo para pacificar as correntes em choque no Clube Militar, tudo fazendo ao contrario, para acirrar antagonismos, como agora o faz; e, por outro lado, longe de estar vencendo, está sendo esmagadoramente derrotado nas apurações até agora realizadas da eleição do Clube nos Estados.

A ENTREVISTA DE ESTILLAC

Ao embarcar, ontem, para o Rio Grande do Sul, onde pretende lidar com chumbo e polvora, "mas para caçar", conforme acentuou, o general Estillac Leal declarou à imprensa que já considera superada a hipotese de uma candidatura de conciliação para a disputa das eleições no Clube Militar.

NÃO DESISTIRA' DA CANDIDATURA

— Considero — disse o general Estillac — impossivel uma conciliação. Essa fase já foi superada. Eu me desdobrei, fiz tudo, mas êles (da Cruzada Democrática) não quizeram chegar a um acôrdo. Alem disso, as votações já estão sendo apuradas. Estou vencendo com uma margem apreciavel. Não falarei mais sobre êsse assunto. Existem dois candidatos a disputar democraticamente uma eleição. Se eu for vencido irei cumprimentar meu oponente, inclusive dar-lhe todo o meu apôio auxiliando-o no que for necessário. Somos camaradas, estamos no regime de livre manifestação do pensamento, portanto não vejo razões para desistência, mesmo porque já contamos com a maioria bem expressiva que nos dará certamente a vitoria.

A DENUNCIA DE ETCHEGOYEN

Declarou o general Estillac Leal não acreditar que tenha prosseguimento dentro dos regulamentos militares a representação feita pelo general Etchegoyen ao ministro da Guerra.

— O Etchegoyen — disse — para começar, praticou um ato

(Conclui na 8.ª página)

Para o Chefe de Polícia Ler:

Espancamento em 'Sessão Espírita'

Um automovel negro sai da rua da Relação, em disparada, tomando a direção da Tijuca.

Seus passageiros são sinistras figuras de chapéu largo caido sôbre os olhos e gola do casaco erguida, escondendo o queixo.

Entre êles, há um cidadão aflito, sob o dominio do terror.

Numa parada ocasional, a pobre criatura tenta reagir gritando, mas, de pronto um soco no estômago fá-lo calar-se, dobrando o corpo na proteção do órgão ofendido.

O notivago que percebe a cena aperta o passo medrosamente Ele sabe, pelos chapéus largos, pelas figuras misteriosas, pelo desembaraço na violência, que se trata da policia.

O carro segue, em disparada, ziguezagueando na confusão do tráfego.

SESSÃO ESPÍRITA

O homem levado pelo sinistro bando policial é um preso que vai ser submetido a uma "sessão espirita".

Ele foi arrancado do cárcere, noite alta, metido aos trancos num automovel e se perde na cidade, em mil voltas, até que reconhece, no atordoamento de seu estado, o caminho do alto da Boa Vista, seguindo para os ermos da Mesa do Imperador ou da Vista Chinesa.

Há de confessar crimes, ou denunciar companheiros de lutas politicas. Talvez lhe queiram apenas aniquilar o organismo, reduzindo-lhe no maximo no prazo de alguns meses o resto de uma vida que a policia considera incômoda.

TRADIÇÃO

Na ordem cronológica do barbarismo policial, a "sessão espirita" acompanhou a palmatória ganhando celebridade quando esteve no climax do prestigio a Delegacia de Ordem Politica e Social, durante o Estado Novo.

Para praticá-la, os policiais conduziam o preso a um local distante da zona habitada, de modo a impedir que seus gritos fossem ouvidos.

Chegados ao "terreiro" escolhido, colocavam o infeliz no centro de uma roda e "baixavam o santo", isto é, atiravam-se contra ele, brandindo sem piedade seus "casse-têtes" de borracha dura.

Espancavam anatomicamente, como especialistas, ofendendo visceras, evitando fraturas, obtendo equimoses duradouras.

RESTOS DE HOMEM

A tenebrosa expedição terminava quando os verdugos obtinham tôdas as revelações que desejavam ou quando notavam que sua vitima já não falava mais, porque exauridas tôdas as suas energias.

Na viagem de volta restava do homem que se submetera ao bárbaro espancamento apenas um resto animal, vivendo apenas de uma fatal teimosia de seu organismo.

Era um frangalho de gente. Tinha os rins e o figado reduzidos a massa informe, ou sofria derrames internos que o inutilizavam para o resto dos seus dias.

LENTAMENTE

Por vezes a "sessão" espirita" não se completava num só lance.

Abrigados longe das estradas de trânsito, os seviciadores executavam por partes a sua sangrenta missão.

Aplicavam a primeira surra, obtinham alguns elementos que

(Conclui na 8.ª página)

OUVIU O NOME



O dr. Edmundo Neto diz ao nosso redator que ouviu do advogado Heitor o nome do matador

O Nome do Matador Nem Todos Sabem

Ao contrário do que foi noticiado, não sabem os 16 membros do Conselho Consultivo da Ordem dos Advogados o nome do matador do bancário Afrânio Arsênio de Lemos.

Dois dêles, quando nada, que não sofrem, absolutamente, das faculdades auditivas, pois, se assim acontecesse, não estariam investidos nas funções que ora ocupam dentro da Ordem, afirmam, categòricamente, que o jovem causidico Leopoldo Heitor faltou com a verdade à reportagem ao declarar ter dito, na reunião ali realizada, anteontem, tanto o nome do elemento de ligação quando o do criminoso.

DESMENTE O PRESIDENTE

Mal terminava a reunião e saia da Ordem dos Advogados o dr. Jorge Dyott Fontenelle, presidente do Conselho Consultivo, alguns reporteres o abordaram pedindo o nome do criminoso, pois, o jovem causidico Leopoldo Heitor lhes dissera ter feito a sensaicona! revelação ao Conselho.

O dr. Fontenelle perdendo a calma habitual que o caracteriza exclamou enfatico:

— E' mentira. Esse moço só foi lá nos fazer três pedidos dos quais vocês serão inteirados daqui a instantes. Se ele afirmou isso mentiu.

E reforçando a sua declaração.

— Mentiu. M-E-N-T-I-U! Com "u" ou com "o", como vocês queiram.

OUTRO QUE NÃO OUVIU

Na noite de ontem, entretanto, encontrando o dr. Raimundo Neto — o que foi encarregado de fazer sindicancias para saber se a policia vinha ou não tolhendo os passos do jovem causidico — no Instituto Brasileiro de Advogados disse-nos ele que o sr. Leopoldo Heitor tanto informara ao Conselho da Ordem o nome do elemento de ligação assim como o do próprio matador de Afranio.

OUTRO QUE NÃO VIU

Já o dr. Arthur Possolo, vice-presidente do Conselho Consultivo da Ordem dos Advogados quando lhe perguntamos, no mesmo local em que encontramos o dr. Edmundo Neto, se ouvira do jovem causidico Leopoldo Heitor o nome do matador ou mesmo do elemento de ligação declarou:

— Não, o sr. Leopoldo Heitor foi à Ordem fazer três pedidos, que, aliás, já foi dado à publicidade pelo seu jornal ontem. Não declinou nome algum.

IRA' AO CHEFE DE POLICIA

O dr. Edmundo Neto informou-nos que comparecerá, às 10 horas, no Palacio da rua da Relação a fim de ter uma entrevista com o general Chefe de Policia. E' bem provavel que nesse encontro seja definida a situação do criminalista Leopoldo Heitor neste intricado caso.

CANSASO ESTRANHO

A impressão que se tem, nestes últimos três dias, é de que algo de grande aconteceu com o pessoal da Policia Técnica e o comissário Rui Dourado, do 2.º D. P.

Todos eles, de um momento para o outro, foram apanhados por um cansaço verdadeiramente estranho. Na Seção de Investigações Criminais o detetive Oscar, que foi encarregado de elucidar o crime e que tanto trabalhou nos primeiros dias, de

(Conclui na 8.ª página)

328a. e 329a. Promessas de Getúlio

Discursando, ontem, na sessão de instalação da V Conferência dos Estados da América reunida em Quitandinha, o sr. Getulio Vargas disse que está em cogitações do governo a concessão de aposentadorias com salário integral.

REFORMA AGRÁRIA

Referindo-se à reforma agrária, também em cogitações, disse o Presidente da República:

— "Uma nova fase se impõe a nós, uma revolução pacifica mas de transcendente importância, no sentido de uma reforma agrária que venha enfim libertar de sua secular servidão os trabalhadores dos campos, transformar o proletário rural em proprietário rural, pela repartição das terras públicas e pela eliminação gradativa de uma forma retrógrada e nociva de feudalismo latifundiário, que mantém desertas e improdutivas vastas extensões de terras, virgens e ricas.

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

— Espero dentro em pouco poder anunciar a conclusão dos estudos numa Lei Agrária, visando a regulamentação dos trabalhos nos campos, a disciplina dos contratos coletivos, a distribuição das terras devolutas, o maior parcelamento dos latifundios, a fixação ao sólo das populações camponesas, a criação de núcleos coloniais em torno dos grandes centros consumidores, o desenvolvimento e progresso das comunidades rurais, e principalmente uma participação maior dos trabalhadores nos frutos e nos rendimentos da terra que cultivam.

MAIS DE VINTE PAISES

Mais de vinte paises estão representados na V Conferência dos Estados da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, que está sendo presidida pelo sr. Paul Ramadier. Pela primeira vez o conclave está sendo realizado no Brasil. Suas sedes anteriores foram Uruguai, Chile, Cuba e México.

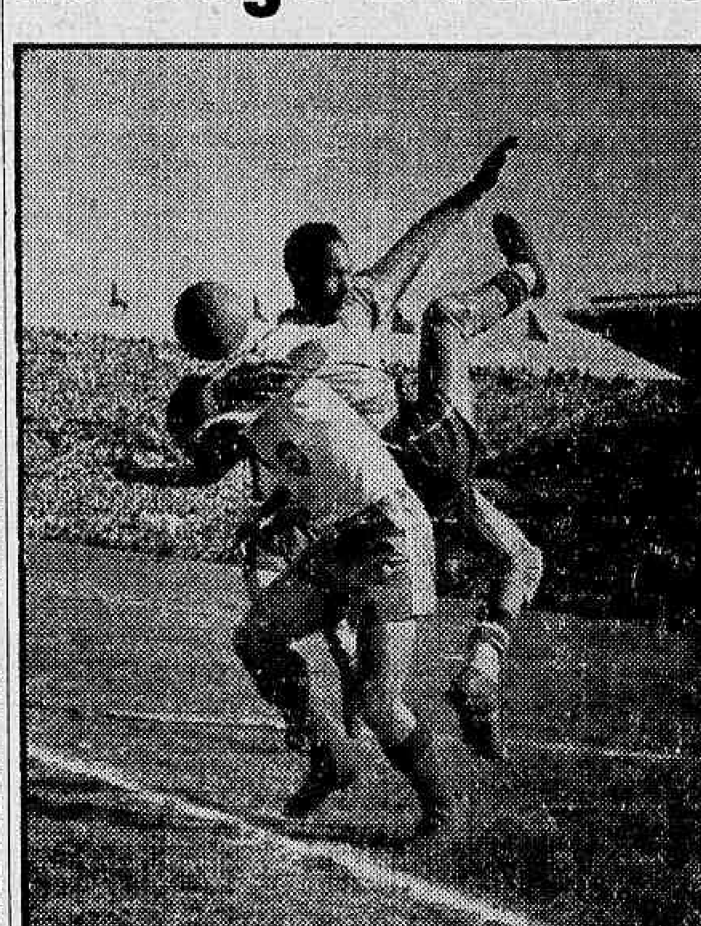
Declarando abertos os trabalhos da Conferência, o sr. Ramadier discorreu sobre os seus objetivos, quais sejam os de melhorar as condições de vida dos trabalhadores.

ESPERADO EM FORTALEZA O GEN. CANROBERT

FORTALEZA, 17 (Agência Nacional) — Está sendo aguardado, nesta capital, o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte. O ex-ministro da Guerra irá, primeiramente, a São Luiz, onde vai esperá-lo o general Edgardino Pinta, comandante da 10.ª Região Militar. Após demorar-se alguns dias naquela capital, o general Canrobert seguirá para o Piauí, a fim de inspecionar unidades do Exército aquarteladas naquêle Estado. Dali viajará para esta capital. Várias homenagens lhe serão prestadas pelo comando da Região e pelo Governo do Estado.

Voando Para Santiago:

Os Vereadores Vão ao Jôgo Decisivo



Os panamenhos disputaram o Pan-Americano na qualidade de "aprendizes de futebol", como se vê na maneira do goleiro Lazo disputar a Pinga uma bola alta

Os vereadores cariocas fretaram um avião da "Aerovias" para assistirem ao jogo entre o Brasil e o Chile, domingo próximo, em Santiago. O avião deixará esta capital amanhã, regressando segunda-feira.

ATENÇÃO, SUPLENTES!

Entre os vereadores mais empolgados pela viagem, estão os srs. Couto de Souza, Cotrin Neto, José Junqueira, Telemaco Gonçalves Maia, Levi Neves, João Luis de Carvalho, Salomão Filho e Venerando da Graça.

FELICITAÇÕES

Em nome da Câmara Municipal, o presidente Mourão Filho endereçou, ontem, ao chefe da delegação brasileira, o seguinte telegrama:

"Em meu nome pessoal e nome demais vereadores capital República, cumprimento vossência todos demais membros delegação brasileira Panamericano futebol brilhante vitória alcançada nossos jogadores sôbre quadro uruguaio memorável peleja em que foi mais uma vez magnificamente comprovado alto espirito combatividade esportividade nossa gente. Qualquer seja resultado final campeonato atuação brasileiros quarta-feira passada deu-nos lugar impar esporte continental. Foi magnifica também atuação crônica esportiva nossos rádios e jornais por isso mesmo também de parabens". Mourão Filho, Presidente Câmara do Distrito Federal.

HOJE: ELEIÇÕES EM QUATRO SINDICATOS

Realizar-se-ão, hoje, eleições para nova Diretoria, nos seguintes Sindicatos: Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro, Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios do Rio de Janeiro e Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis e Acessorios do Rio de Janeiro.

AS CHAPAS

A chapa do Sindicato dos Lojistas é a seguinte: (chapa unica):

DIRETORIA: — José da Silva Oliveira, Valdemar Pinto de Magalhães, Jair Tavares, Jesuino Lourenço, Ariosto Lopes Bernardes, Heitor Coupe e Adão Pinto Ribeiro.

CHAPA DO SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA: — (Chapa unica):

DIRETORIA: — Jorge Mauel Gaio, Carlos Vieira da Silva, Fernando Neves, Francisco de Oliveira Costa e Diamantino de Almeida.

CHAPA DO SINDICATO DE AUTOMOVEIS (Chapa Unica):

DIRETORIA: — Osvaldo Benjamin de Azevedo, Carlos de Morais Pereira e Jorge Howat Rodrigues.

Inútil Todo o Trabalho da Comissão

Foi adiada por 24 horas a aprovação do texto da nota que a Comissão Central do Movimento dos Servidores Públicos e Autárquicos dirigirá ao funcionalismo, expondo a situação dos trabalhos que vem realizando e comentando as dificuldades encontradas para abreviar o andamento da causa que defende.

Esse adiamento resultou da necessidade de um meticuloso exame dos fatos novos que alteraram completamente a perspectiva de reajustamento de vencimentos, a ponto de tornar pràticamente nulo tudo quanto se havia realizado até agora.

NAS MAOS DE LAFER

Realmente, a Comissão encarregada de realizar os estudos para informar o presidente da República a respeito das necessidades dos servidores públicos perdeu grande soma de sua importância, desde que o presidente entregou ao ministro da Fazenda a última palavra sôbre o aumento. O próprio sr. Horácio Lafer, em entrevista que ontem concedeu a um vespertino, declarou que está aguardando sejam-lhe entregues pela Comissão os subsidios para o exame das condições em que deve ser dado o aumento.

OUTRA INSTANCIA

Assim sendo, a Comissão, que era única instância, cabendo-lhe informar diretamente ao presidente, passou a constituir órgão meramente informativo, se bem que, para servir aos objetivos protelatórios do govêrno, persista em se ater a trabalhos fora de sua alçada.

Todos os levantamentos estão prontos, bastando sua remessa ao ministro da Fazenda (que, segundo declarou, os está aguardando), para a verificação de quanto pensa o govêrno despender com o aumento.

O RELATÓRIO BRITO PEREIRA

Passou a ser, também, inoportuna a revisão do caso das autarquias. A Comissão já se havia pronunciado sôbre a forma de estender-se o aumento aos servidores autárquicos. Agora, suas cautelas referem-se exclusivamente a um excessivo zêlo quanto à procedência dos direitos dos servidores autárquicos a um tratamento melhor. Caber-lhe-ia, no entanto — e para isso foi nomeada pelo presidente — apenas indicar as cifras que bastariam para um aumento à base do que foi solicitado ao presidente da República. Isso deverá estar contido no relatório do sr. Brito Pereira.

NÃO TEM MAIS DESCULPA

Desde que o ministro da Fazenda já anunciou que está à espera dos dados fornecidos pela Comissão e pretende decidir sôbre o aumento com o tempo necessário para que o Congresso receba a mensagem presidencial até o fim de maio, desaparecem os últimos pretextos para continuar um inútil sistema de reuniões puramente sociais, realizadas no gabinete do sr. Lazary Guedes, ou na CEXIM.

ASSEMBLÉIA DOS AUTARQUICOS

Os servidores de autarquias realizarão no próximo dia 24 sua grande assembléia, para examinar os novos termos em

(Conclui na 8.ª página)

O Chefe e a Sua Polícia



Danton JOBIM

Em outro local desta edição vão publicados os resultados da sindicância a que o Chefe de Policia mandou proceder na delegacia do 22.º Distrito para apurar a denúncia, que fizemos, do espancamento de um jovem epiléptico no interior daquela delegacia.

Só temos motivo para felicitar o sr. general Ciro Rezende por essa atitude, que o honra. Uma autoridade engrandece-se no conceito público quando exerce a mais estrita vigilância sôbre a conduta de seus subordinados, jamais se acumpliciando com os desmandos de maus auxiliares. Por outro lado, a própria corporação policial dispõe de bons e dedicados elementos que não podem ser confundidos com os desonestos e atrabiliários. O único meio de separar o joio do trigo, aos olhos da opinião pública, é acatar em principio as denúncias contra funcionários faltosos e ordenar o seu pronto esclarecimento.

Se condenamos os métodos de ação da Policia, também não regateamos aplausos a seu Chefe, quando êle cumpre o seu dever. Bem conhecemos as tremendas dificuldades com que luta o sr. general Ciro Rezende no seu ingrato pôsto. Nosso único intuito, apontando-lhe as falhas do aparelho policial, é ajudá-lo a desempenhar bem a sua função. Pode ser que às vezes cometamos injustiças. Mas não hesitaremos, jamais, em corrigir o êrro cometido, desde que as autoridades possam demonstrar que estamos realmente equivocados.

Não conhecemos pessoalmente o Chefe de Policia. Os que o conhecem, porém, julgam-no um homem de boa-fé, que procura acertar no seu ofício. Talvez um Chefe de Policia de excessiva boa-fé não seja exatamente o de que precisamos, pois as velhas raposas policiais podem mais fàcilmente enganá-lo. Se o sr. general Ciro Rezende acredita sinceramente que não se espanca ninguém nas dependências da Policia, então temos conversado. Não haverá meio de nos entendermos. Seria como se nós falássemos árabe e êle chinês. Mas se o Chefe está realmente empenhado em pôr ombros ao trabalho de Hércules, limpando as estrebarias de Augias, então conta com o nosso decidido apoio e, ainda mais, sairá do palácio da Rua da Relação respeitado e admirado por todos.

A marcha das investigações em torno do crime da Rua Sacopã vem revelando as enormes falhas técnicas da nossa policia. Estamos, em matéria de investigação criminal, muito mal servidos, e isso se deve, em grande parte — não se iluda ao Chefe de Policia — aos métodos errados e bárbaros com que trabalha a maioria dos nossos policiais.

Por que foi exatamente na Inglaterra que surgiu o mais eficiente aparelho de investigação criminal do mundo?

Porque na Inglaterra a primeira coisa que um policial aprende é respeitar a pessoa do preso. Sabendo que não pode tocar num fio de cabelo do detido e que não pode conservá-lo indefinidamente em custódia, o investigador britânico é obrigado a usar o raciocínio e a esmerar-se na coleta de vestigios que lhe permitam arquitetar hipóteses e testá-las com a realidade. Não é à-tôa que a figura de Sherlock Holmes saiu da pena de um escritor inglês...

A nossa Policia tem passado por diversas reformas mas nenhuma criou um verdadeiro serviço de investigação criminal. Neste particular, convença-se o Chefe de Policia que estamos ainda na estaca zero. A hipertrofia dos serviços de segurança politica, durante o Estado Novo, contribuiu para que se negligenciasse a luta contra os criminosos comuns.

Sanar essa falha — eis um programa para o sr. general Ciro Rezende, que nos parece um homem irritadiço, mas de boa-vontade.

Afirma o Juiz Alcino Falcão:

"Poder de Polícia só Dentro da Lei"

— Poder de Policia não é nada mais, nada menos, do que o próprio exercicio da função policial, dentro dos limites estabelecidos pela lei.

Assim se manifestou o Juiz Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal, a quem ouvimos, tecendo comentários sôbre o memorial ontem enviado ao General Ciro de Rezende, pela maioria absoluta dos Comissários de Policia.

CASOS CONCRETOS

O dr. Alcino é o magistrado prolator da sentença condenatória do comissário Gedeão, por exorbitância de autoridade, e que provocou uma reação entre os elementos apressados e intransigentes da classe. Acrescentou o ilustre julgador:

— Esse poder só pode ser medido em face dos casos concretos. A legislação estabeleceu-lhe os contornos; a atividade prática dá-lhe o conteudo.

IDENTIDADE DE PENSAMENTO

Pensamento idêntico revelou-nos, também, o dr. Anselmo de Sá Ribeiro, juiz efetivo da 25a. Vara Criminal. S. S. disse que antes de querer a fixação do conceito de "poder de policia", devem, não apenas os comissários, mas todos os policiais, abeberar-se no principio ético de respeito à pessoa humana, consagrado pela Constituição, quando assegura a liberdade individual, bem assim dos casos especificados em que a lei, em razão do bem-estar comum e da segurança coletiva, permite para quebra do mesmo.

Feito isso, o próprio conceito do "poder de policia" estará fixado.

INCOMPETENCIA

Com relação ao pedido formulado para que o chefe de Policia fixe o conceito sôbre êsse "poder", o dr. Alcino manifestou sua opinião de que isso escapa à alçada daquela autoridade. Isso é função iminentemente legislativa, cabendo portanto, exclusivamente ao Congresso estabelecê-lo. Qualquer outro é incompetente para tal.

SENSATEZ

Sôbre o memorial em si, embora mencionando que dêle só havia tomado conhecimento através dos jornais, o magistrado disse:

— Considero-o um documento sensato e vazado em princípios jurídicos aceitáveis.

Aproxima-se a França do Govêrno da Espanha

Abranda o "Quai d'Orsay", Sob o Govêrno de Pinay, Sua Política de Oposição ao Generalíssimo Franco

PARIS, 17 (Charles Ridley, da U. P.) — Fontes fidedignas dizem que a atitude de alheiamento da França para com a Espanha está passando por uma modificação radical. Agora que o primeiro ministro Pinay encabeça um govêrno direitista que, pela primeira vez desde a guerra está livre da pressão socialista em favor de uma atitude forte contra o generalissimo Franco, o Quai D'Orsay manifesta sinais de abrandamento de sua oposição à participação da França na auto-defesa da Europa.

NÃO HA' OBJEÇÕES

Dizem as referidas fontes que embora Robert Schuman continue a dirigir a politica externa francesa e a França ainda faça oposição à inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico, o atual govêrno francês não faz objeções a uma ligação indireta entre a Espanha e a comunidade do Atlântico Norte.

Observa-se que o encontro entre Franco e o primeiro ministro português, Oliveira Salazar, na fronteira luso-espanhola, segunda-feira foi atenta e simpaticamente observado pelos circulos governamentais franceses. Informa-se que o govêrno francês interpretou o encontro como um passo preliminar para a elaboração de um pacto entre os EE. UU., a Espanha e Portugal. Adianta-se que o govêrno Pinay não teria objecões a esse pacto, e que as objeções francesas à inclusão da Espanha no Pacto do Atlântico são "puramente ideologicas". Adianta-se que o govêrno francês considera essencial que haja unidade na peninsula Iberica e que seja assegurada a defesa da mesma. Por outro lado, a França está sendo mantida a parte das conversações entre os EE. UU. e a Espanha, pelo departamento de Estado.

Outro sinal significativo dessa mudança francesa foi o fato de que o govêrno francês teria encarado a exigencia espanhola de modificação do estatuto internacional de Tanger como "perfeitamente legitimo". Entretanto, faz apenas uma semana que, quando a Espanha anunciou a abrogação dos acordos internacionais de 1945, um porta-voz do Quai D'Orsay declarou que "A Franca encararia qualquer modificação no atual estatuto de Tanger muito desfavoravelmente". Espera-se que Portugal preste apoio às reivindicações espanholas nesse campo.

SOCORROS URGENTES PARA AS VÍTIMAS DA CATÁSTROFE

DETERMINA TRUMAN O DESTAQUE DE 250 MIL DÓLARES PARA NEBRASKA

WASHINGTON, 17 (INS) — O presidente Truman determinou hoje 250 mil dolares para socorrer aos danos do Estado de Nebraska, como seu primeiro passo para assistir às vitimas das trágicas inundações que tanto estrago tem causado no meio oeste do país, depois de sua visita de inspeção às regiões inundadas. Truman inspecionou ontem a região afetada em um vôo e depois conferenciou com os governadores dos Estados atingidos pelo transbordamento das águas dos rios Mississipi e Missouri.

MEDIDAS ACELERADAS

Enquanto isso, a autoridade nacional de produção ditou medidas destinadas a acelerar o despacho de material de urgência para reparar vendas, estabelecimentos e fabricas nos Estados de Iowa, Dakota do Sul e Minnesota. Ao designar fundos de socorro para Nebraska, o presidente atuou de conformidade com a petição que ontem fez o govêrno por aquele Estado, Val Peterson. Anteriormente, Truman havia designado um total de seiscentos mil dolares para socorrer aos danificados de outras regiões afetadas pelas atuais inundações.

CONTRA CIDADES

OMAHA, NEBRASKA, 17 (U. P.) — As turbulentas e alteadas aguas do rio Missouri continuam a bater contra os enxarcados diques de terra que protegem cidades quase desertas no vale e o exercito adverte de que é possivel que as aguas minem os diques por baixo.

Novo perigo se caracterizou quando, nas cidades de Phelps e Watson, rio abaixo, as aguas superaram os diques e os romperam. Todos os trabalhadores dos diques acompanharam a população em sua fuga diante das aguas, num trecho de mais de 25 quilometros ao longo do rio. Diques, cidades e terras de lavoura foram entregues à furia das aguas.

Do vale do Mississipi chegam noticias mais animadoras. Ainda é previsto um alto auge da enchente, mas não tão alto quanto o das previsões anteriores.

CRESCEM DE MINUTO A MINUTO

OMAHA, Nebraska, 17 (INS) — De minuto a minuto as aguas se elevam mais contra o dique de 37 quilometros que impede o transbordamento do rio Missouri e maiores inundações sobre Omaha e Coucil Blufes.

A agua continuará subindo possivelmente até às 9 horas da noite de hoje, batendo continuamente contra os sacos de areia de 1 metro e 60 centimetros construidos precipitadamente sobre o dique permanente.

O maximo da inundação deverá ocorrer hoje a noite quando as aguas atingirem 9 metros e 59 centimetros, mas os diques foram construidos para conterem um maximo de 8 metros e 8 centimetros de altura que se considerava quando de sua construção como quase impossivel de ser atingida.

Council Bluff parece uma cidade fantasma, pois 2/3 de sua população de 45.000 habitantes foram evacuados.

Mais de 5.000 residentes de Omaha foram tambem evacuados de suas habitações em perigo.

Tal perigo continuará por varios dias enquanto as aguas do rio baterem de encontro aos sacos de areia.

HÓSPEDE DE HONRA



MEXICO — D.F. — O secretário geral do Departamento do Distrito Federal, do México, sr. José Candono, quando colocava no peito do representante do Brasil, sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, a Medalha de Hospede de Honra do México. O sr. Azevedo Pequeno, que representava o G.O.P.A. do Bureau Internacional do Trabalho, na Conferência Internacional Interamericana de Previdência Social, realizada no México de 24 de março até 8 do corrente, agradeceu a alta distinção daquele pais amigo ao representante do Brasil

Não Está Preparando Um Golpe de Estado

Diz Galo Plaza Que Adotará Uma Absoluta Neutralidade no Próximo Pleito do Equador

QUITO, 17 (U.P.) — O presidente Galo Plaza e seu gabinete publicaram um comunicado para desmentir que o govêrno esteja preparando um golpe de estado em favor do candidato presidencial Eduardo Salazar Gomez. Adianta que o govêrno e a fôrça pública salvaguardarão a segurança e a ordem públicas, ante os "métodos de violências e distúrbios... usados por grupos exaltados de doutrinas exóticas".

Com exceção de Salazar Gomez, todos os demais dirigentes políticos receberam com criticas o comunicado oficial. Diz este, entre outras coisas: "O fato mais saliente do processo eleitoral... é a neutralidade absoluta do govêrno da República, perante os diversos candidatos, com fiel respeito da liberdade de voto".

PERIGO A' DEMOCRACIA

Assinala que o fato de as fôrças direitistas se terem congregado em tôrno de um candidato, enquanto os progressistas se dividiram entre três põe "em perigo as instituições democráticas".

Diz o documento que, não obstante sua imparcialidade, o govêrno vê-se obrigado a invocar o "modus-vivendi" com a Santa Sé, para impedir a intervenção incorreta do clero na campanha politica, assim como para pôr de sobreaviso os cidadãos contra os "métodos de violências e distúrbios que, observando um plano deliberado, usam grupos exaltados de doutrinas exóticas..."

ACUSAÇÕES AO GOVERNO

Os candidatos à presidência, faltando apenas 42 dias para as eleições, assim reagiram ao comunicado oficial: O liberal radical disse que o govêrno não era sincero, pois nega a existência de um candidato governamental. Salazar Gomez, "para quem trabalham todos os organismos administrativos". O popular, declarou que o govêrno está procurando "impor o candidato oligárquico aliancista, atropelando as verdadeiras massas populares que se opõem ao continuismo de bancarrota nacional". O conservador, disse que "o manifesto Plaza é uma antecipada justificação de futuras atuações..."

NEUTRALIDADE

QUITO, 17 (INS) — O govêrno do Equador anunciou em manifesto a sua absoluta neutralidade mas salientou que, em contraste com tal posição do presidente Galo Plaza, outras instituições põem a serviço de determinados candidatos todo o peso de sua influência.

Disse que especialmente perigosa é a intervenção do clero, embora universalmente se saiba que a religião não deve se meter em politica.

Declara que o govêrno não vacila em afirmar que a maioria dos equatorianos é liberal e diz que por êste motivo não deve se tolerar que o catolicismo se converta em uma bandeira politica.

Ridgway Indicado à NATO Pelo Estado Maior Conjunto

Guenther Substituiria Mark Clark na Virgínia, Desistindo Bradley de Suceder a Eisenhower

SAO FRANCISCO, 17 (INS) — O "São Francisco Chronicle" diz num despacho exclusivo de Washington que o general Matthew Ridgway, atual comandante da ONU no Extremo Oriente, foi recomendado pelo Estado Maior conjunto americano para suceder ao general Eisenhower como comandante supremo da NATO.

A informação que se deve ao correspondente em Washington dêsse jornal, Vance Johnson, diz que o nome de Ridgway foi proposto às outras 13 nações da NATO e que se espera a aprovação pelas mesmas num periodo breve.

ESPERANÇA DE ACORDO NA CORÉIA

No entanto, se diz que a comunicação da escolha de Ridgway é possivel que atraze até que Eisenhower regresse em junho aos EE.UU. com a esperança de que Ridgway possa concluir uma tregua na Coréia antes de abandonar o Oriente".

Acrescenta o jornal que o comando da NATO será assumido privisoriamente pelo marechal de Campo Montgomery durante o periodo de volta de Eisenhower aos EE.UU. e a chegada de Ridgway a Paris.

MARK CLARK PARA TOQUIO

Sobre outras mudancas, diz o jornal que o general Mac Clark substituirá Ridgway em Toquio e que o general Alfred Gruenther sucederá Clark como chefe das forças de terra do exercito em Fort Monroe, Virginia.

O "Chronicle" diz que Gruenther é a escolha pessoal de Eisenhower como seu sucessor mas que os chefes do Estado Maior conjunto escolherão Ridgway porque o seu nome é mais conhecido e porque Gruenther nunca desempenhou um comando de campanha importante.

Diz ainda que os fatores psicologicos desempenharão um grande papel na suposta eleição de Ridgway.

A informação ainda diz que o general Omar Bradley chefe do Estado Maior conjunto teria sido escolhido como comandante da NATO mas que que Bradley informou que não queria o posto.

VIJA EISENHOWER

PARIS, 17 (U. P.) — De acordo com os planos previstos, o gen. Eisenhower voará de seu Q. G., aqui, para Oslo, a 20 de abril, aí permanecendo até 22 de abril, quando avionará diretamente para Copenhague. E' provavel que o general visite Haia, de volta de Copenhague para Paris. Ontem Eisenhower fez uma "rapida" visita a Bruxelas, onde se entrevistou com o rei Baudouin e com membros no Estado Maior belga. Eisenhower está fazendo uma serie de visitas de despedida às capitais dos paises do Pacto do Atlantico, antes do seu esperado regresso ao EE.UU., ao entrar em vigor sua demissão do posto de comandante supremo.

PARIS, 17 (U. P.) — O secretário geral da Organização do Tratado do Atlantico Norte, Lord Ismay, visitou o gen. Eisenhower em seu Q. G., aqui Ismay, que chegou ontem para assumir as funções de chefe da OTAN, discutiu problemas relacionados com a organização, com o general, durante uma hora, esta manhã e depois almoçou em companhia dele.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 18 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Tornado Público o Cartel do Petróleo

Denuncia a Comissão Federal do Comércio o Relatório Secreto Sôbre a Exploração Das Jazidas da Venezuela

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O senador democrata Thomas Hennings afirmou que a Comissão Federal do Comercio suprimiu o relatorio "secreto" sobre o "cartel internacional do petroleo, que explora as jazidas petroliferas no Medio Oriente, Venezuela e outras zonas.

NOTA DE THOMAS HENNINGS

Em nota ao presidente da Comissão Federal do Comercio, James Meade, Hennings disse que lhe causa profunda preocupação o que qualifica de seu primeiro choque com a ordem de segurança dada pelo presidente Truman, que permite aos organismos federais classificar documentos como secretos ou não. Acrescenta que, se esse informe mostra que grandes companhias petroliferas exploram as riquezas de petroleo mundiais de forma monopolizadora, não deve ser eliminado, mas sim "deve-se denunciá-lo em alta voz".

Depois de encarecer a Meade a necessidade de dar-se publicidade ao relatorio citado, Hennings declara que, quando solicitou uma copia do mesmo à Comissão Federal do Comercio, esta semana, respondeu-se-lhe que havia sido classificado como "secreto". Hennings diz depois que o proprio Meade referiu-se ao informe em observações que manteve em Nova York a 24 de janeiro passado, quando qualificou o relatorio de "estudo do carater e grau de ação comum de sete companhias petroliferas internacionais, mediante convenios de venda, criação de propriedade comum de reservas e produção no Oriente Medio, Venezuela e outras zonas produtoras".

Hennings afirma que não parece ser de interesse publico classificar como secreto um informe sobre o cartel petrolifero, cuja existencia é conhecida de todas as pessoas bem informadas sobre as atividades da industria do petroleo. "Compreendo bem que as grandes companhias petroliferas desejem que esse estudo seja declarado secreto, porém não entendo por que a Comissão Federal do Comercio o suprimiu".

Dr. Gilvan Alecrim
CLINICA INFANTIL
Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38-9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

Ataca o "Times" o Govêrno Boliviano

Diz o Jornal Londrino Que o Plano de Nacionalização Das Minas de Estanho Vai Tornar Mais Pobres os Bolivianos

LONDRES, 17 (U.P.) — Em editorial hoje publicado, "The Times" ataca a possivel nacionalização das minas de estanho pelo novo govêrno boliviano, estimando que poderia constituir uma medida que tornaria "ainda mais pobres os bolivianos". Diz o jornal que a Bolivia deve optar entre manter abertas as relações comerciais com seus clientes de ultramar ou resignar-se a que o estanho permaneça nas entranhas da terra, porque as usinas fundidoras e elaboradoras do mineral encontram-se na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos.

TOTALITARISMO DEMAGOGICO

Acrescenta o editorial que, desde a conclusão da guerra do Chaco, em 1935, "tornou-se aparente (na politica boliviana) uma corrente de totalitarismo demagogico", e opina que em Buenos Aires interpretou-se a vitoria do Movimento Nacionalista Revolucionário como uma "vitoria dos principios peronstas". "Se isso é verdade — diz ainda o jornal — embora os demais vizinhos da Bolivia não intervenham, nenhum receberá com satisfação essa mudança". "The Times" diz que o descontentamento contra os interesses mineiros é inevitavel, enquanto se mantiver o escasso desenvolvimento do pais, obrigando-o a considerar a mineração como principal fonte de rendas.

PENURIAS ECONOMICAS

O editorial conclui dizendo que, "mais do que tudo, o país precisa não de menos, mas sim de mais inversões estrangeiras, se é que deseja que um dia sua dependencia da mineração de metais não ferrosos — que coloca a economia nacional à mercê de um caprichoso mercado mundial — seja substituida por uma economia diversificada.

As penúrias economicas do povo boliviano são reais. A instabilidade politica do pais é, em parte, a causa desas penúrias, e em parte é o efeito. Porém os ataques ao capital estrangeiro não constituem uma saida".

Entra no 11.º Dia a Gréve Telefônica

Esforços do Govêrno Americano Para Que Voltem à Normalidade as Comunicações

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os grevistas filiados ao Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações, do CIO, continuam fazendo piquete das estações telefônicas nas grandes cidades, em todo o país, interferindo com as comunicações não automaticas e com o serviço interurbano. A greve dos 6.700 membros do sindicato, na California do Norte, tambem continua, já em seu 11.º dia enquanto prosseguem as negociações.

ESFORÇOS DO GOVERNO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O governo federal convocou pela primeira vez, um encontro cara a cara, para às 2 da tarde de hoje, entre os funcionários da Western Union e os lideres sindicais dos trabalhadores da emprêsa, em cerca de dois meses, num esforço para por fim à greve de 11 das dos telegrafistas.

Os mediadores federais convocaram ambas as partes, na esperança de que negociações em torno de uma mesa de conferencias possam quebrar o impasse que conduziu à greve de 1 de abril, de parte de 30.000 funcionários de escritórios, telegrafistas e mensageiros. Entretanto, não há indicios de que qualquer das partes esteja disposta a desistir de suas exigências atuais.

ESPERANCA DE DECISÃO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os negociadores para os 16 mil empregados da Western Elétric que se acham em greve e os altos funcionários da Companhia reduziram o seu desacordo à questão básica dos salários, e assim aumentou a esperança de um termo da greve, que já dura há onze dias. O acordo foi realizado em sessões conjuntas realizadas ontem. Os mediadores federais programaram outra reunião de represenantes de empregados e empregadores, para hoje. Os esforços para resolver a greve que teve inicio em 7 de abril, tem estado em impasse por causa das exigências de aumento de 23 cents por hora nos salários. A companhia ofereceu de 10 a 16 cents por hora, sôbre os salarios atuais.

RESUMO TELEGRÁFICO

Não Permanecerá Inerme

Ao assinar hoje o Pacto Militar de Ajuda Mútua entre a Colombia e os Estados Unidos, o chanceler Gonzalo Restrepo Jaramillo declarou que "a Colombia não está disposta a permanecer inerme ante a ameaça".

Hauteclocque em Paris

O presidente geral francês na Tunisia, Jean de Hauteclocque, chegou a Paris, para importantissimas conversações com o primeiro ministro Antoine Pinay, sôbre a exigência do protetorado de mais autonomia.

Mensagem Britânica ao Egito

Reacendeu-se a atividade diplomática no Cairo, em torno da disputa anglo-egipcia, quando o embaixador britânico, sir Ralph Stevenson, entregou ao primeiro ministro Hilaly outra mensagem do ministro do Exterior britânico, Eden.

Greve de "Braços Caidos"

O general Hoyt S. Vandembergh declarou que o fato de que não se pague aos pilotos militares emolumentos suficientes para compensar os riscos por que passam e seu involuntário reintegramento no serviço ativo, é responsável pelas greves "de braços caidos" que se produziu na fôrça aérea dos Estados Unidos.

A mesma Manobra

Considera-se em Nova York que o 30.º aniversário do Tratado de Rapalo, pelo qual a Alemanha e a Rússia desmantelaram as combinações de uma aliança permanente entre a Alemanha e o Ocidente, vem encontrar a U.R.S.S. tentando repetir a manobra.

Racismo Sul-Africano

As três maiores organizações sul-africanas de brancos opostos ao govêrno de "supremacia branca" do primeiro ministro Daniel F. Malan constituiram uma frente única.

Revolta de Criminosos

A revolta de 68 criminosos desesperados na prisão do estado de Nova Jersey continua ainda.

Os prêsos têm em seu poder 4 refens e resistem dentro da prisão.

Os diretores informam que o unico meio de controlar a revolta é dominá-los pela fome pois os prêsos fizeram barricadas.

Greve do Petróleo Para Todo o País

Marcada Para 30 de Abril a Parede Que Devia Ter Começado a 3 do Mês Passado

DENVER, 17 (U. P.) — Os principais sindicatos de trabalhadores em petroleo ameaçaram decretar uma greve de âmbito nacional, a 30 de abril, se as presentes negociações em torno de salarios fracassarem. Os lideres sindicais, representando cerca de 275.000 trabalhadores, "relutantemente" concordaram com o terceiro adiamento da greve petroleira pendente, ontem à noite, depois que o Conselho de Estabilização "temporariamente" desistiu dos esforços para solucionar a disputa. A greve fora originariamente marcada para 3 de março.

DENVER, COLORADO, 17 (INS) — Os lideres dos operarios da industria do petroleo pertencentes a 17 sindicatos, fixaram o dia 30 deste mês como nova data limite para declarar a greve, depois de haverem adiado a parede nacional pela quarta vez — que declararam — será o prazo final.

A nova data para a greve se fixou depois que a Junta Federal de Estabilização de Salários em Washington abandonou seus esforços para conseguir uma solução da prolongada disputa.

Nova Discussão do Problema da Troca de Prisioneiros

Voltam os Delegados Comunistas a Insistir Para Que Seja Reiniciado, Mais Uma Vez, em Pan Mun Jom, o Exame da Questão do Repatriamento

MUNSAN, Coréia, 17 (INS) — Nas discussões para uma trégua na Coréia, os comunistas de novo sugeriram que se reiniciassem as conversações sôbre o que se considera como o mais dificil dos problemas a repatriação dos prisioneiros. O general William Harrison, do grupo Aliado, prometeu enviar a proposta ao coronel Hickman, oficial de Estado Maior encarregado das discussões sôbre intercâmbio de prisioneiros por conta dos aliados.

REINICIO DO PROBLEMA

PAN MUN JON, 17 (United Press) — Os comunistas fizeram novamente pressão sobre as Nações Unidas para que seja reiniciado o exame do problema da troca de prisioneiros de guerra, porém a delegação aliada não deu nenhuma resposta imediata. Numa reunião de dois minutos e meio, sôbre as condições de fiscalização do armistício, o coronel norte-coreano Chang Chun Sun perguntou quando os aliados estariam prontos a discutir a questão. O major general William K. Harrison disse que transmitia a mensagem ao coronel George Hickman, oficial de Estado Maior que está encarregado das negociações. Então Chang disse que se os Aliados nada tinham a ver com a fiscalização do armisticio, e poderiam muito bem suspender os trabalhos. O general Harrison concordou com a sugestão comunista. Essa foi a reunião mais longa desta semana.

TRANSFERENCIA DE PRISIONEIROS

TOQUIO, 17 (United Press) — O comando da ONU está transferindo os prisioneiros de guerra comunistas do acampamento da ilha de Koje para outros acampamentos no território continental coreano e nas ilhas mais próximas da costa.

Os observadores interpretam essa mudança de prisioneiros como um indicio de que possivelmente se chegará a completo acôrdo na conferência de Pan Mun Jom sôbre a troca dos prisioneiros, principal obstáculo à assinatura do armisticio na Coréia.

Todavia, em Munsan, o general de brigada William Nuckols, porta-voz d adelegação da ONU, declarou que a transferência dos prisioneiros é uma questão administrativa do 8.º Exército, que está encarregado da custódia de todos os prisineiros de guerra.

O Quartel do general Matheew Ridgway limitou-se a dizer que a transferência tem por finalidade melhorar a disciplina e avaliar o problema do transporte de abastecimento para Koje, que é uma ilha isolada na costa sul da Coréia.

Que Haverá Por Trás Disso? Perguntam os Britânicos

Estranham os Círculos de Londres a Visita do Ministro Espanhol M. Artago Aos Povos Árabes

LONDRES, 17 (K. C. Thaler, da U.P.) — Os meios oficiais britanicos mostram-se cada vez mais intrigados com a atual visita aos Estados Arabes do ministro do Exterior espanhol, Martin Artajo, e hoje buscam resposta para a seguinte questão: "Que haverá por detrás disso?"

Funcionários que originalmente davam pouca atenção à missão espanhola no Oriente Médio estão agora interessados em definir os verdadeiros moveis dessa primeira demonstração politica oficial de parte da Espanha, desde a guerra.

PESQUISAS

Procuram também descobrir que resultados emergiram das conversações que Artajo teve com os lideres arabes, em meia duzia de capitais arabes.

Na ausencia de informações diretas e formais sobre a viagem, qualquer apreciação não pode deixar de ser meramente especulativa e os funcionários admitem que, até agora, ficaram limitados a "puras suposições".

ESPECULAÇÕES

As especulações, no momento, oscilam desde a crença de que a visita visa criar boa vontade para com a Espanha, no Oriente Médio, à hipotese de que visam a conclusão de ajustes de defesa, abarcando grande parte da Africa do Norte e do Mediterraneo. Essas especulações foram intensificadas pela entrevista entre o generalissimo Franco e o primeiro ministro português, Oliveira Salazar. Recorda-se que recentemente se falou num pacto tripartite — entre os EE.UU., a Espanha e Portugal — sugerido pelo ministro do Exterior português, Paulo Cunha.

HIPOTESES

Outras hipoteses são formuladas, mas o ponto de vista dominante é de que a missão de Franco ao Oriente Médio, nesta critica conjuntura da tensão diplomatica na região, deve ser considerada como uma oportuna indicação ao Ocidente de que a Espanha pode ser util como élo com o turbulento mundo arabe.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73
TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128 sala 515

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. MARIO PACHECO
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2721 - Vargem - Terezópolis.

DR. OLIVEIRA
HEMORROIDAS
Hora popular das 15 às 19 horas RUA VISCONDE RIO BRANCO, rações por processos modernos Tratamento sem dor e sem operação N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua México, 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32-9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone: 27-0020

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103
TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMERICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0578
TELEFONE: 23-0932

AMARAL AINDA QUER A Reforma Constitucional

O sr. Amaral Peixoto insiste no tema da reforma constitucional, em declarações feitas ao radio e mandadas publicar na imprensa. E insiste em que nada há de subversivo na reforma da Constituição, desde que não se considera candidato à sucessão presidencial.

Os partidos politicos, através de seus principais porta-vozes, insistem entretanto em considerar inoportuna a idéia do sr. Amaral Peixoto e os demais suspicazes insistem em ligar uma coisa à outra, isto é, a reforma à possibilidade da candidatura do sr. Amaral Peixoto. Entretanto, além do sr. Berbert de Castro, não terá o governador fluminense, até aqui, arregimentado mais adeptos.

18 de Abril — Diário de um Reporter — CASTELLO

Proibido o Concurso da Cachaça

O governador José Américo de Almeida proibiu a realização do Concurso Internacional da Cachaça. O governador está mesmo muito preocupado com o assunto, tendo, num único dia, dirigido dois telegramas a respeito a um de seus amigos. O primeiro telegrama diz textualmente: "Concurso cachaça realizou-se há três anos e não se repetirá". O segundo é assim: "Convém contestar mais diretamente a realização do Concurso Internacional da Cachaça, fantasia que vem sendo muito explorada".

O concurso a que se refere o governador da Paraiba realizado há três anos foi também proibido pelo govêrno. Os concorrentes, entretanto, embarcaram num navio que se dirigiu para alto mar. Em águas internacionais, ocorreu a disputa, vencendo um marinheiro sueco, que ingeriu quatorze garrafas de cachaça.

Apólogo

A entrevista do sr. **Otávio Mangabeira — disse-nos um dos principais dirigentes da UDN — é a ordem de um general para avançar e atacar. Acontece, porém, que êsse general está longe do campo de batalha. As ligações foram cortadas. Os generais, em comando efetivo, estão vendo as coisas pretas. Os soldados abandonaram as armas. Estamos tentando convencê-los a empunhar de novo o fuzil. Só então, e se o conseguirmos, poderemos dar combate.**

O Pai da Criança

O deputado Nelson Carneiro, debatendo ontem seu projeto de divórcio, da tribuna da Câmara, disse ao sr. Adroaldo Costa:

— V. Excia., nesse debate, é o pai da criança.

E, depois de uma pausa:

— Pelo menos o pai putativo.

— Quem é o pai verdadeiro? — parguntou o sr. Nestor Duarte — Será o padre Arruda Câmara?

— V. Excia. está sendo muito generoso comigo — respondeu o padre.

Odilo e a Felicidade (Continuação)

A felicidade é caprichosa — advertiu a Odilo Costa, filho, o locutor do comando radiofônico a que ontem nos referimos —, ela pode voltar a bater na sua porta.

No dia seguinte ao do episódio narrado, Odilo fazia anos e recebeu o telegrama de cumprimentos de uma agência lotérica, que o convidava ao mesmo tempo a comparecer ao seu balcão para adquirir o bilhete número tal. Odilo achou graça e não foi comprar o bilhete. O bilhete deu, primeiro prêmio, dois milhões de cruzeiros.

VARGAS NADA TEM CONTRA DIVÓRCIO

O sr. Gustavo Capanema esteve com o sr. Getulio Vargas, em Petropolis, tratando de varios temas na agenda da Camara dos Deputados, inclusive o projeto Nelson Carneiro, de divorcio. Consta que o lider da maioria indagou do presidente se desejava fechar a questão contra o referido projeto, ouvindo do sr. Getulio Vargas, em resposta, que o governo não tinha interesse politico nem de outra natureza na rejeição ou na aprovação da materia, pelo que o lider devia considerá-la questão aberta.

INICIADA A BATALHA DO DIVÓRCIO

Agitado Discurso do Deputado Nelson Carneiro

A Câmara iniciou o debate da Emenda Constitucional, de autoria do sr. Nelson Carneiro, que suprime da Constituição, no capítulo em que esta se refere à familia, as palavras "de vinculo indissolúvel". Sustenta o autor da proposição que esta matéria não é constitucional e, por isso, deve ser escoimada de nossa Carta Magna.

O representante baiano permaneceu na tribuna cêrca de uma hora, debatendo amplamente, sob a mais viva atenção do plenário, com os deputados que pontificam na corrente contrária, dentre os quais o Monselhor Arruda Câmara, Padres Medeiros Neto e Ponciano dos Santos, Adroaldo Costa, Daniel Faraco e Alberto Deodato, êste último autor do parecer contrário à Emenda, na Comissão Especial.

ESCOLHIDA À UNHA

Lamenta, inicialmente, que tanto a comissão como o relator tenham sido escolhidos à unha para se manifestarem, unanimemente, contra sua Emenda. A prova de sua afirmação está no fato de ter sido o sr. Alberto Deodato o único deputado civil (por contraste com os que usam batina) a combater, da tribuna, o seu projeto de anulação de casamento. Analisa o parecer afirmando que a peça não faz honra ao seu autor, mestre de direito constitucional. As 22 constituições estaduais dos Estados Americanos, citadas no parecer, são quase tôdas do século passado. Das outras dez constituições invocadas pelo relator — prossegue — salvam-se apenas 3: a da Irlanda (indissoluvel), a de Cuba (dissoluvel) e a do Panamá (dissoluvel). Essa — sublinha — a tradição constitucionalista a que se aferrou o sr. Alberto Deodato. Os argumentos bastariam a um sacerdote, não a um professor de direito.

Invoca, adiante, 11 constituições modernas que consignam o amparo e proteção do Estado à familia, à mulher e à criança, sem, contudo, mencionarem a indissolubilidade do casamento. "Aliás — frisa — o próprio sr. Arruda Câmara está convencido de que a familia não está, inelutavelmente, ligada ao casamento indissolúvel" e, a propósito, lê trechos de um discurso do representante do PDC, na Constituinte, defendendo a separação do texto constitucional em dois artigos nos quais se disciplinaria, separadamente, a indissolubilidade e a proteção do Estado à familia, no sentido amplo, genérico. O deputado pernambucano, que ouvia insistentemente o orador, não renegou suas palavras, embora lhe desse interpretação diversa, no momento atual.

ATE' NO VATICANO

Desenvolvendo sua argumentação, em favor de sua tese, o sr. Nelscon Carneiro citou mais duas Constituições que não consideravam este assunto de natureza constitucional: a catolicíssima Itália e o próprio Estado do Vaticano.

Após outras considerações, o deputado Nelson Carneiro lembrou a inclusão, no texto, da Constituição dos Estados Unidos, da proibição do consumo de bebidas alcoólicas. Por não se tratar de matéria "essencialmente constitucional" — argumento — muito cêdo seus defensores tiveram que enrolar bandeiras e permitir sua retirada da Carta Magna daquele país. Segundo o orador, foi êsse mesmo ponto de vista que levou os constituintes de 1891 a não incluirem a obrigatoriedade do casamento civil antes do religioso; foi êsse mesmo espirito — afirma — que levou o Mons. Arruda Câmara a combater, em 1946, a aprovação de dispositivo que retirava, em tempo de paz; a remuneração dos capelães militares. A seu favor invoca, ainda, o testemunho de todos os comentadores da nossa constituição, como Temistocles, Maximiliano, Pontes de Miranda, e até, o católico Eduardo Espinola.

ARRUDA, O DEFENSOR DA FAMILIA

Na peroração, o sr. Nelson Carneiro afirma que as obrigações devem ter reciprocidade e, por isso, pede que se levantem no plenário os deputados eleitos pela LEC. Como ninguém se movesse, passou a indagar porque haveriam de se inflamar os demais partidos, como o PSD, a UDN, o PTB e o PSP, se, no final, a vitória contra a emenda caberia unica e exclusivamente ao PDC e ao Mons. Arruda Câmara. Diante do espanto do plenário, o sr. Nelson Carneiro declarou que iria provar sua afirmação, lendo um trecho da introdução do Mons. Arruda Câmara a resenha das suas atividades parlamentares na legislatura anterior.

E lê. Nesta exposição, o representante do PDC declara que, se não fôsse êle, a Câmara teria aprovado numerosos projetos dissolventes da familia brasileira que desceram a plenário com pareceres favoráveis das comissões técnicas, em virtude da falta de consistência doutrinária dos demais partidos. O udenista Nelson Carneiro — prossegue o livro — queria equiparar a companheira à espôsa. O pessedista Vieira de Melo defendia ardorosamente o divórcio. Enfim, os católicos deveriam se arregimentar num partido — o PDC — para melhor garantir a defesa dos seus pontos de vista doutrinários.

Assim, concluiu o sr. Nelson Carneiro, todos podem votar contra a Emenda, mas, de agora em diante, o farão na certeza de que nenhum proveito vão tirar dêste gesto. Os únicos beneficiados serão o Mons. Arruda Câmara, o "condutor da vitória", e o seu partido, o PDC.

O representante baiano desceu da tribuna sob palmas de deputados de todos os partidos, dentre os quais se destacava, por seu entusiasmo, o sr. Brochado da Rocha.

O Dia do "Barnabé"

A ESPIRAL

O mundo de Barnabé foi-se restringindo a limites asfixiantes, cada dia o empurramento mais para o fóco de uma espiral de decepções, desânimos, derrotas.

Êle se encastela num conformismo lerdo, cálo cobrindo o espirito, refugiado na rotina como em uma trincheira.

Preocupa-se em não deixar livre o cérebro, caindo em depressão cada vez que lhe acontece trair-se e imaginar situações que não sejam exatamente as de sua vida exterior: a casa, o bonde, a repartição.

Apesar de tudo, lá vem o momento em que os liames se relaxam, micróbios liricos corrompem a sua vontade e êle pensa. Nesses momentos é que o corpo fica se repetindo, indefinidamente, no gesto em que se interrompeu a vida de prisioneiro.

E' assim que êle fica, muitas vêzes, à mesa do café matutino, ruminando minutos seguidos, os olhos parados, os punhos sôbre a mesa numa atitude indecisa.

D. Aurora se aflige, vendo-o naquela postura e indefectivelmente o desperta, ingenuamente inhabil:

— O café esfria, Barnabé.

Êle regressa dócil, com um sentimento de culpa, contendo o impulso de pedir desculpas à patroa. Suas pálpebras se movem, o punho agride a códea de pão, deglute, o estômago dá suco gástrico, o figado produz bilis, os sentidos se ativam: Barnabé está vivendo.

O RELÓGIO

Era um gesto de certa importância, aquêle de sacar o relógio, com um certo ar preocupado de homem de negócios, com horas marcadas para mil e uma atividades.

Quando aconteceu o batizado de Mariozinho, há dois anos, Barnabé renunciou a êsse prazer. Pela ultima vez, escondido no cubiculo da casa de penhores, sacou o relógio e o depositou na salva.

Desde então as horas perderam o seu sentido humano tornando em imponderáveis ditadoras que gritam, para o Barnabé, suas ordens indiscutiveis.

Dez gritos, são o almôço. Onze, mandam marcar o ponto. Cinco, determinam que êle desça até o Largo de São Francisco, lutar por alguns centimetros de bonde.

A noite, porém, sua voz tem uma doce melodia, soam como canção boêmia, ficam encantadores na sua inutilidade. Elas vêm da torre distante e se servem sem escôlha a tôda gente. Os ressentimentos do dia se apagam. Barnabé voltará a servi-las amanhã e sempre. Quando terminam seu duplo circuito nos mostradores de todos os relógios, êle despenca da parede mais uma folhinha: Barnabé envelhece.

BIGORNA

Na repartição lhe haviam pedido — foi o Souza — que assinasse um memorial ao presidente da República, pedindo aumento dos vencimentos para todos os servidores públicos. O presidente daria, porque estudos técnicos, realizados por um engenheiro da Fundação Getulio Vargas, indicavam que para os funcionários voltarem ao padrão de vida de que desfrutavam em 1936 seria necessário um reajustamento que lhes desse o dobro do que ganham atualmente. Acioli era o nome do engenheiro.

Barnabé não tinha vontade de assinar. Êsse negócio de andar metido em movimentos acaba sempre prejudicando. Funcionário é bigorna e o govêrno é o ferreiro.

O Souza, porém, insistiu. Êle tem uma presença imperativa, um modo de chamar os colegas e dizer "assina aqui!" impossivel de se recusar. O mêdo longinquo que o govêrno impunha cedeu ao acanhamento próximo diante do Souza. Barnabé assinou.

Durante algum tempo, andou inquieto. O nome dêle metido em memoriais não lhe agradava. Afinal, veio o 25 de janeiro, entregaram o memorial, com cinquenta mil assinaturas, o presidente fêz um discurso prometendo aumento e ficaram registradas na ficha de Barnabé as palavras ditas pelo chefe do govêrno: "Porque todos que aqui estão sabem que eu custo a prometer, mas, costumo cumprir o que prometo!"

CEM POR CENTO

Durante muitos dias Barnabé infringiu o seu regime. Na feira daquela semana, d. Aurora comprou legumes e domingo houve um cozido que enfartou a familia tôda; Barnabé teve de apelar para tôdas as suas reservas de energia para não ceder à tentação de comprar uma cerveja. Apenas, resistiu porque uma cerveja para o casal importava em obrigação de trazer guaraná para as crianças e o aumento ainda não era senão expectativa de prosperidade.

Olhou a tabela proposta pelos servidores e se extasiou: passaria a ganhar Cr$ 5.400,00 por mês. Que não fôsse tanto, porque o govêrno sempre corta um pouco, sempre viriam uns Cr$ 4.000,00. Poderia, então, consignar mais mil cruzeiros. Os cálculos se alinharam, progredindo incontrolados e tudo se resolveu na hipótese: vestido para a Zoraide, bicicleta para o Marco Arthur, sofá-cama para a Joselina, trem de corda para o Mariozinho, dentista para d. Aurora, um terno novo (azul ou cinza?) para êle próprio.

Mas, o momento sublime de **Barnabé, o que o elevou realmente aos olhos da familia como um herói, foi quando, perdido nos planos, deixou escapar uma declaração escandalosa:**

— No fim do ano vou vêr se faço uma temporada de praia!

Não se Combate a Inflação Com o Emprego de Planos Sigilosos

Voltando a tratar da Mensagem Presidencial, o sr. Bilac Pinto comparou-a com o último discurso do sr. Getúlio Vargas, afirmando que as promessas de estímulo à produção não encontram éco ou correspondência na ação do govêrno. Os resultados são das estatisticas — acentua — pois de 1950 para 1951 o aumento em volume não foi além de 1,2% e o seu valor inflacionado não ultrapassou a 3,4%.

Entra a seguir na análise do processo inflacionário declarando que o Ministro da Fazenda vem fazendo um contrôle monetário desordenado, à guisa de combate à inflação. Condena formalmente a política de combate ao mal por planos sigilosos, conforme tem ocorrido até agora. Segundo entende o representante udenista o problema da inflação só poderá ser equacionado em bases seguras se fôr precedido de um amplo debate público e parlamentar, no qual as verdadeiras causas poderão ser encontradas e combatidas com certa eficiência.

DIVIDA DOS PECUARISTAS

O presidente da República encaminhou duas Mensagens ao Congresso Nacional, acompanhadas dos respectivos projetos de lei, que foram lidas durante o expediente da Câmara.

A primeira dispõe sôbre a forma de pagamento das dividas dos criadores e recriadores de gado bovino. Pelo projeto, 50% das dividas contraidas até 1954, inclusive juros, serão liquidadas, em 10 anos, pela forma que estabelece. Em junho de 1954 e 1955, 5% ao ano; de 1956 a 1961, 10% ao ano e de 1962 a 1963, 15% ao ano.

A segunda solicita a abertura de um crédito extraordinário destinado ao pagamento da contribuição do Brasil à Conferencia Internacional de Materiais.

SUMULA DA SESSAO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 85 deputados.

— O SR. ARMANDO FALCAO veicula protesto de 18 firmas fornecedoras contra atraso de pagamento do Serviço de Obras contra as Sêcas.

— O SR. ERNANI SATIRO afirma, que o sr. José Américo vem fazendo justamente o contrário do que prometeu e defendeu em Campina Grande, isto é, está aumentando os impostos.

— O SR. ROBERTO MORENA protesta contra a prisão de Trifino Correia e Salomão Malina, elementos de destaque do PCB.

— O SR. PEREIRA DA SILVA apela para o Senado no sentido de que dê andamento a projetos de interesse da Amazônia.

— O SR. MAURICIO JOPPERT congratula-se com o Conselho Nacional de Pesquisas pelo transcurso do seu primeiro aniversário de fundação.

— O SR. FROTA AGUIAR faz éco de apêlo dos inativos da Marinha residentes no Ceará, no que se refere ao recolhimento das consignações em folha.

— O SR. TENORIO CAVALCANTI comenta o espancamento a que a Policia submeteu telefonistas desta capital.

— O SR. EPILOGO DE CAMPOS apresenta e justifica projeto de lei enquadrando na legislação

(Conclui na 7.ª página)

Carência de Energia Elétrica

Assembléia Fluminense

O deputado Vasconcelos Torres proferiu, ontem, longo discurso examinando o problema da distribuição da energia eletrica em todo o territorio fluminense, para destacar a precariedade do sistema existente nos municipios fluminenses. Apresentando a questão sob o ponto de vista social e econômico, o orador concluiu por sugerir ao govêrno a necessidade da organização de um plano minucioso de fomento da energia elétrica, abrangendo todo o E. do Rio.

TAXA ILEGAL

O udenista Mario Vasconcelos voltou, na reunião de ontem, a fazer uso da tribuna demoradamente, referindo-se com maior destaque ao fato de haver a Câmara Municipal de Saquarema aprovado uma deliberação determinando a cobrança de uma taxa especial que recairá sobre a produção do municipio. Depois de mostrar a inconstitucionalidade da deliberação, anunciou que, dentro em breve, os produtores de Saquarema enviarão, na conformidade da lei, um recurso à Assembléia, visando a revogação da iniciativa do legislativo local.

DEMISSAO POLITICA

O deputado Simão Mansur, na ordem do dia, deu conhecimento ao plenario da exoneração do sr. Rui Alves, medico do Posto de Saude do municipio de São João da Barra. Disse que o ato do govêrno era um atentado à democracia, pois tratava-se de uma perseguição politica, tendo o medico sido exonerado por ser seu amigo e correligionario.

Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto em 3.ª discussão, o de n. 31, autorizando o govêrno a entregar a "Empresa de Melhoramentos Ipiabas Ltda.", a linha de transmissão de energia eletrica entre a localidade de Paulo de Almeida e a Vila de Conservatoria, bem como a linha de distribuição de energia eletrica à aludida Vila, inclusive os transformadores e aparelhagem.

O sr. Felipe da Rocha, justificou uma indicação que foi aprovada em seguida, sugerindo ao govêrno a construção de um grupo escolar no distrito de Cardoso Moreira, em Campos.

As 327 Promessas Virginais de Vargas

MITOLOGIA POLITICA DO BRASIL ou PROMETEU DESACREDITADO

Catalogadas por HEITOR BELTRÃO

HOJE: DA PROMESSA 291 À PROMESSA 310

291 — Muito importante é o problema da competição entre as emprêsas de transportes aéreos. Urge adotar uma politica de austeridade e justiça na concessão de linhas, visando, antes de tudo, o bem-estar da coletividade e a harmonização dos interesses legitimos. (Alegrete, 28-9-950. Pág. 625).

292 — Se a minha admiração e estima pela aviação nacional eram grandes maiores se tornaram depois dessa viagem, que fortaleceu o meu desejo de ampará-la e dotá-la de elementos de que carece para se expandir e trabalhar, com maior intensidade, pela grandeza da Pátria. (Alegrete, 28 de setembro de 1950. Pág. 625-6).

293 — Se voltar a dirigir os destinos do Brasil, o meu programa na parte da aviação comercial está compreendido em linhas gerais, dentro das seguintes medidas: subvencionar, de acôrdo com o interesse público, as linhas de navegação aérea; disciplinar-lhes a concessão e coibir os nocivos excessos de competição entre concessionários; aperfeiçoar a infra-estrutura e a proteção de vôo; ampliar a rêde de aeroportos e de linhas de penetração; incrementar a indústria de fabricação de aeronaves e acessórios, conceder financiamento a longo prazo e juros módicos para renovação e modernização das frotas; promover o reajustamento de salários do pessoal de vôo e de terra; melhorar as aposentadorias dos aeroviários e ampliar o amparo às suas familias.

O programa é vasto, bem sei; mas contando com o patriotismo, e a boa vontade de todos, haveremos de encontrar meios de executá-lo. (Alegrete, 28-9-950. Pág. 626).

294 — O vosso problema principal confunde-se com um dos maiores do nosso Estado: a pecuária. Em outros pontos do Rio Grande e do Brasil já aludi ao que farei para defender e amparar esse setor importantissimo da economia nacional. (Alegrete, 28 de setembro de 1950. Pág. 626).

295 — A nossa rêde ferroviária precisa ser ampliada e melhorada cada vez mais. As rodovias, por sua vez, devem desenvolver-se em todos os sentidos, oferecendo ao tráfego condições de segurança e rapidez, através de novos traçados e melhor pavimentação. (Alegrete, 28-9-950. Pág. 627).

297 — Para fixar-se o homem ao solo é preciso dar-lhe garantia de segurança, tranquilidade e confôrto, e uma das medidas será estender aos trabalhadores do campo as vantagens de que já gozam os trabalhadores das cidades, os trabalhadores urbanos. (Alegrete, 28-9-950. Pág. 628).

298 — E' preciso que lhes seja assegurado o salário minimo; é preciso que eles tenham a lei de aposentadoria e pensões porque não é justo que um camponês, que gasta tôda a sua vida servindo seus patrões e no trabalho envelheceu e se invalidou quando esteja na velhice não tenha uma casa para morar e uma pensão para viver. (Alegrete, 28-9-950. Pág. 629).

299 — E' preciso que eles tenham as suas terras, as suas casas, a assistência oficial e as garantias para a sua produção. (Alegrete, 28 de setembro de 1950. Pág. 629).

300 — O excesso que ele não puder vender é necessário que o Govêrno assuma a responsabilidade de comprá-lo. (Alegrete, 28 de setembro de 1950. Pág. 629).

301 — O contato reconfortante do galpão das fazendas ensinou-me que todos os homens são dignos de aprêço, que, embora humildes, suas opiniões devem ser ouvidas e que, indistintamente, merecem uma parte da felicidade que o poder público pode ensejar. Se reunir a maioria dos sufrágios do país, procurarei revitalizar nossa abalada estrutura econômica, com o propósito de obter a valorização do homem brasileiro. (De Livramento, 28 de setembro de 1950. Págs. 634 e 635).

302 — A pecuária é a maior fonte da vossa riqueza.

Nos ondulados e verdes campos deste municipio, criam-se os gados de mais alta linhagem, o que bem atesta vosso espirito progressista e empreendedor.

Mas a abundância de carne, que vos deveria assegurar prosperidade constante, já não corresponde aos imperativos do vosso desenvolvimento.

E' que a solução deste problema vital da própria economia riograndense não mais comporta dilações.

Cumpre que industrializemos nós mesmos, em frigorificos nacionais ou nacionalizados, a carne que é produto dos nossos campos. (Livramento, 28 de setembro de 1950. Pág. 635).

303 — Temos que realizar um grande esforço nacional para baratear o custo da vida e melhorar as condições atuais de classes trabalhadoras. (Livramento, 28 de setembro de 1950. Pág. 635).

304 — Constitui verdadeiro desafio, que devemos corajosamente enfrentar, a questão relativa à desocupação dos operários, no chamado periodo da safra sêca.

O trabalhador nacional pode confiar em que o meu Govêrno velará por seus direitos e lhe dará oportunidades de trabalho honesto, compensador e ininterrupto. (Livramento, 28 de setembro de 1950. Pág. 635).

305 — Renovo perante o povo o meu propósito de, se fôr eleito, prover o Rio Grande de recursos financeiros para debelar a crise de energia motriz, em que hoje se debate. (Livramento, 28 de setembro de 1950. Págs. 635-6).

306 — E' indispensável, portanto, uma reorganização econômica, principalmente o amparo às cooperativas, através das quais o crédito barato pode perfeitamente melhorar a situação econômica em relação ao barateamento da vida.

E quanto aos trabalhadores, o propósito do meu Govêrno é, nada mais nada menos, do que melhorar os seus salários, dar-lhes maior assistência, dar-lhes maior confôrto e mais tranquilidade. (Livramento, 28 de setembro de 1950. Pág. 636).

307 — "O próximo pleito eleitoral é a oportunidade de iniciarmos a real ação que se impõe, elevando aos postos do Govêrno Federal e Estadual homens dignos e à altura das responsabilidades do momento". (São Gabriel, 29 de setembro de 1950. Página 639).

308 — Infundir aos brasileiros, produtores e trabalhadores, maior confiança na ação dos poderes públicos. E' isso que procurarei fazer se voltar à chefia do Govêrno Nacional. (São Gabriel, 29 de setembro de 1950. Págs. 642 e 643).

309 — Aqui no Rio Grande e em outros pontos do pais já me referi demoradamente ao problema da pecuária, e indiquei as providências que terão de ser tomadas com o fim de auxiliar os criadores a sair da situação vexatória e desanimadora a que os reduziu uma moratória resultante da violenta retração de crédito, desencadeada sob a responsabilidade do próprio Govêrno. (São Gabriel, 29 de setembro de 1950. Pág. 642).

310 — Com relação ao trigo, a cuja cultura em boa hora vos dedicastes, não quero deixar de trazer-vos a minha palavra de sincero estimulo. A campanha do trigo está vitoriosa e me orgulho de ter sido, no Govêrno do Rio Grande e depois na Presidência da República, o seu impulsionador. Teremos de desenvolver cada vez mais as nossas culturas e dar aos plantadores ampla e irrestrita assistência, até conseguirmos, pelo menos, suprir as próprias necessidades. (São Gabriel, 29 de setembro de 1950. Página 642).

"Militar em Cargo Civil Deve Indenizar a Nação"

Plenário do Senado

A sessão do Senado, ontem, foi, em grande parte, ocupada com a votação do projeto que regula o aproveitamento de militares em cargos públicos civis. Por 20 votos contra 11 (o sr. Etelvino Lins, na presidência completava o "quorum" de 32) o plenário aprovou a emenda Mozart Lago, que manda o militar nomeado para cargo efetivo civil indenizar a Fazenda Nacional pelas despesas de fardamento, alimentação e outras. Os srs. Magalhães Barata e Napoleão Alencastro Guimarães, ambos oficiais do Exercito, votaram a favor da medida.

OPERAÇOES VINCULADAS

O sr. Carlos Gomes de Oliveira, lider do PTB, tratou do caso do pinho com relação às operações vinculadas, surgidas por fôrça do alto preço de nossa produção. Segundo o resumo do discurso distribuido à imprensa, o senador petebista indagou de como se poderá atender à necessidade de exportação de produtos como o pinho serrado. Detendo-se nas várias hipóteses, fixou-se na que sugeriu um técnico do Banco do Brasil, o sr. Casimiro Ribeiro, que leva a inteiro contrôle das operações pela Carteira de Exportação daquele Banco".

MAIS INQUÉRITO

O sr. Vivaldo Lima continuou suas considerações da véspera, sôbre as irregularidades do Instituto Agronômico do Norte, na administração do sr. Felisberto de Camargo, e pediu a instauração de uma comissão de inquérito para apurá-las.

MILITARES EM CARGOS CIVIS

Na ordem do dia, continuou a votação do projeto João Vilasboas, que regula o aproveitamento de militares em cargos públicos. O sr. Melo Viana falou contra o ponto de vista do sr. Onofre Gomes (esse general-senador defendeu a tese segundo a qual o militar, no exercicio de mandato legislativo, tem direito ao soldo da patente e ao subsidio parlamentar). O representante mineiro taxando de ilegal a pretendida acumulação de vencimentos, citou em seu favor, juristas e doutrinadores, entre os quais "s. excia. o sr. Conselheiro Rui Barbosa".

DEPENDERA' DE PARECER

A votação iniciou-se pelas emendas, que eram várias. A de n.º 1 aprovada, também do sr. Vilaboas, autor do projeto, manda submeter a nomeação de militar para cargo público a parecer do Estado Maior da arma a que pertença o beneficiado, no tocante à capacidade técnica ou especializada para a função civil que vai exercer.

A emenda n.º 2 foi rejeitada e a 3, foi retirada por seu autor, ainda o sr. Vilaboas. A esta última, o sr. Carlos Sabóia tinha apresentado sub-emenda, com intuito de permitir a acumulação do sôldo e do subsidio. Retirada a emenda, prejudicou-se a sub-emenda.

INDENIZAÇÃO A' FAZENDA

Quanto à emenda n.º 4, de autoria do sr. Mozart Lago, aprovada, diz o seu texto: "Acrescente-se ao artigo 4.º: § 1.º — Sem embargo da contagem de tempo permitida por este artigo, o militar referido terá de indenizar a Fazenda

(Conclui na 7.ª página)

Novamente a Lei de Segurança

Comissões da Câmara

Vai a Comissão de Justiça reexaminar o projeto definindo os crimes contra o Estado e a ordem politica e social, como tambem os substitutivos apresentados e respectivas emendas. A referida proposição foi relatada na legislatura passada pelo sr. Lameira Bittencourt, tendo então recebido substitutivo do deputado João Mangabeira, e dezenas de emendas em plenario. Ficou, porem, a proposição, engavetada, até que, na atual legislatura, foi designado relator o deputado Osvaldo Trigueiro, que, no ano passado, fez votar na Comissão de Justiça algumas das emendas. Ontem o relator solicitou a publicação de todo o processado, declarando ao mesmo tempo que adota o parecer Lameira Bittencourt, voltando, assim, o projeto, a andar.

OUTRA AUTORIZAÇAO PARA UMA MESMA FINALIDADE

O deputado Marrey Junior relatou ontem, na Comissão de Justiça, o projeto governamental autorizando o Poder Executivo a importar, durante os anos de 1952 e 1953, pelos seus orgãos centralizados ou não, gêneros alimenticios de primeira necessidade e artigos de indispensavel consumo popular, para venda ao povo, ao preço de custo, sempre que haja carência desses gêneros ou mercadorias, ou quando forem vendidos por preço igual ou superior ao dos congêneres estrangeiros. O parecer do sr. Marrey Junior, pela aprovação do projeto, não foi votado sem sofrer discussão. Dividiram-se as opiniões, sendo os srs. Antonio Balbino, Luiz Garcia, Osvaldo Trigueiro e outros de opinião que o projeto é desnecessário, desde que o govêrno já conta com a referida autorização na Lei de Intervenção no Dominio Econômico. A tese porem não convenceu e o projeto foi aprovado.

CRIAÇAO DA FICHA DE DECLARAÇAO DOS SERVIDORES PUBLICOS

Foi aprovado ainda o projeto relatado pelo sr. Godoi Ilha criando a Ficha de Declaração dos Bens dos Servidores Publi

(Conclui na 7.ª página)

PTB Mineiro Não Quer Acôrdo Agora Com UDN

Politica Estadual

O PTB mineiro não pretende aliar-se no momento à UDN ou a qualquer outro partido — declarou-nos, ontem, o deputado Elacir Pereira Lima, que veio de Belo Horizonte como portador do manifesto dos trabalhistas expondo à direção nacional petebista a situação do partido no Estado.

Na palestra que manteve com a reportagem, o prócer mineiro desfez os rumores de uma união PTB-UDN. Acrescentou que o que deseja o seu partido é deixar de ser caudatário do PSD, ficando com liberdade de ação dentro do Estado.

BEM LONGE DO P. S. D.

Disse-nos o sr. Ilacir Pereira Lima que o PTB já se desiludiu do PSD, desejando, agora, adotar uma linha de independência.

— Trouxe — disse — uma exposição minuciosa sôbre a posição do PTB em Minas. Nossa reivindicação foi assim levada ao conhecimento dos altos dirigentes do partido, que ditarão a norma de conduta que deveremos adotar.

Em seguida o deputado petebista procurou demonstrar a inconveniência de um acôrdo geral, no momento, com a UDN, "para que não nos desiludamos também desse partido como nos desiludimos do PSD".

O PTB fará as alianças que lhe convier para as eleições nos setenta novos municipios, mas não assumirá nenhum compromisso definitivo com qualquer partido.

O MANIFESTO DO P. T. B.

Uma das resoluções do manifesto do PTB de Minas dirigido ao diretório nacional do partido diz o seguinte:

— "O PTB não admitirá de modo algum na continuidade do mau tratamento dispensado aos companheiros de partido, seja onde fôr, tratamento que repudia enérgicamente, e desde já se reserva o direito de comentar e criticar tal tratamento, quer da tribuna da Assembléia Legislativa, como da Câmara Federal, para integral defesa dos companheiros ofendidos e maltratados.

AMEAÇADO DE ISOLAMENTO O P. S. D.

O lider do PTB mineiro deixou claro que o seu partido esgotou toda a capacidade de aturar o PSD, e que muito dificilmente as duas agremiações voltarão a unir-se no Estado. A UDN mantem-se independente e as incompatibilidades são muito grandes entre os seus membros e os pessedistas. O PSP, que está começando a crescer em Minas, não deseja tomar nenhum compromisso com o partido situacionista, já tendo afirmado o seu presidente, deputado Vasconcelos Costa, que os ademaristas mineiros manter-se-ão independentes. Vê-se assim o PSD na contigência de ficar isolado no plano estadual, além da perspectiva de dissenção em suas hostes, pois o PSP está reforçando suas fileiras com elementos daquele partido. O PSD mineiro de majoritário poderá tornar-se minoritário se nenhum acontecimento novo modificar o panorama atual.

UM CARTÓRIO PARA O CORONEL FEIO

O cel. Agenor Barcelos Feio está para ser nomeado para o

(Conclui na 7.ª página)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL DE 1952 — N.º 7299

A Nossa Opinião

A Convenção de Itu

COMEMORA-SE hoje o 79.º aniversário da famosa Convenção Republicana de Itu. Nos anais do nosso regime, essa Convenção é um grande marco. Ela veio corroborar as idéias politicas lançadas pelo Manifesto de 1870, a primeira demonstração, no segundo reinado, de fidelidade aos principios democráticos vitoriosos em 1889. A luta pela República teve seu inicio sangrento, em Pernambuco, no ano de 1817, quando um punhado de bravos foi sacrificado pela sanha do despotismo, repetindo-se fatos idênticos em 1824. O ideal republicano teve, pois, raizes profundas na história brasileira.

A Convenção de Itu, conforme acentuou eminente paulista, "não se filiou a gestos de moços levianos nem a desejos de velhos despeitos. Nasceu serenamente da convicção forte, em que estavam homens de tôdas as idades e de tôdas as classes, de que o Brasil só encontraria a sua forma definitiva de govêrno numa república democrática e federativa".

Os homens que se reuniram na memorável mesa redonda da cidade paulista não eram meros sonhadores. Eram homens de convicção e de fé. Sabiam que a República seria um fato. Questão de saber lutar e saber vencer. Muitos deles chegaram a ser vultos de relêvo na politica nacional, depois do advento do novo regime.

Hoje, que estamos vivendo nesse regime, consolidado definitivamente, rendamos nossa homenagem aos idealistas de 1873.

Continua a "Marcação"

O FUNCIONALISMO público teve dois aumentos: um no Govêrno Linhares e outro concedido pelo Presidente Eurico Dutra. Mas, esquecidos da triste realidade do Estado Novo, quando mandava soberanamente o DASP, muitos acreditavam que agora teriam melhoria de vencimentos.

O custo da vida elevou-se desmedidamente. Os ordenados se tornaram insuficientes, dominando a todos os lares terrivel desequilibrio nos orçamentos domésticos. A medida se tornava, portanto, justa e inadiável. O Tesouro, apresentando saldos, evidentemente poderia atender ao encargo. Dêste modo, era natural que os "barnabés" acreditassem no aumento. Apenas não contaram êles com a clássica má-vontade dos seus velhos algozes, daquêles que, antes de 1945, tanto se distinguiram pela marcação cerrada contra os pequenos servidores da nação.

Daí a decepção que tiveram quando começou êsse "envernizamento" da comissão, que resolveu ganhar tempo, iludindo a classe com entrevistas, promessas e fórmulas confusas. A verdade é que o espirito daspiano, sempre insensivel aos sofrimentos dos barnabés, continua imperando neste pais. Dêle não virá aumento, nem qualquer beneficio para os modestos empregados da União.

A Imprensa e a Delinquência Infantil

O PROFESSOR Lemos Brito, nome acatado nos meios culturais do pais, realizou uma conferência, como parte do programa da Semana do Menor Abandonado, sob o tema "O Sensacionalismo da Imprensa e a Criminalidade Infantil". Disse o conferencista que, "entre as influências que atuam na formação moral do menor, a imprensa ocupa lugar de destaque".

O professor Lemos Brito exagera. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. O conferencista, que conhece muito bem o problema da infância brasileira desamparada, sabe que a criminalidade entre os menores se verifica justamente entre os que não têm pais, não têm um teto, não têm nenhum confôrto material ou moral. São os párias da sociedade. E esses menores, geralmente, não lêem jornais.

Funções da Polícia

DOIS crimes ocorridos no curso de uma semana dão um indice exato de quanto vale nosso aparelhamento policial, e atestam como a policia, na capital da República, pode ter aptidão para vários serviços menos para o exercicio de suas verdadeiras funções repressivas do crime e saneadoras da sociedade

No primeiro caso, do assassinio de um bancário, predominou o espalhafato das investigações múltiplas e das suspeitas numerosas. Atrapalhada nelas, a policia, entretanto, antecipou a identificação do assassino, apontou nomes de pseudo indiciados e, até agora, nada esclareceu do mistério de um crime, que, segundo um dos depoimentos prestados, teve testemunha ocular.

Se isso prova que a função repressiva policial não inspira confiança, muito menos se deve esperar, por outro lado, da função preventiva, que se destina a evitar repetição de crimes. E aqui se enquadra o segundo caso, que é o de latrocinio de que foi vitima um garçon, em local central da cidade. Este exemplo é ainda mais lamentável porque traduz o clima de insegurança e de ameaça em que vive e trabalha o carioca.

Trata-se de um assalto a mais dentre muitos que os ladrões do Rio de Janeiro estão executando como ato rotineiro de banditismo profissional. Mas, com tal gente, a policia parece que não quer nenhum negócio, pois ainda há pouco os habitantes de um bairro do Meier, preferiram, êles próprios, formar comandos para se defenderem dos facinoras e, noutro subúrbio, foi a população, justamente revoltada, que prendeu e amarrou num poste, dois dêsses sicários.

Góis e o Peronismo

AS declarações prestadas à imprensa de Buenos Aires pelo general Góis Monteiro, propugnando um pacto militar de assistência entre o Brasil e a Argentina, revelam, mais uma vez, o velho costume dêsse militar e ex-politico, de se pronunciar, em tom de porta-voz oficial, sôbre assuntos para cujo tratamento lhe falta autoridade.

As críticas que se permitiu fazer a respeito da Organização das Nações Unidas e relativamente ao recente pacto de assistência militar assinado entre os Estados Unidos e o Brasil são as mais descabidas. Nem se compreende que ocupando a chefia do Estado Maior das Fôrças Armadas haja cometido a leviandade de abordar questão de tanta responsabilidade, da mesma forma por que habitualmente se deixa entrevistar sôbre todos os problemas que admitem seja lançada uma nuvem confusionista.

Transportou o general Góis Monteiro para o campo de política internacional do Brasil o germe perturbador da sua palavra.

Insatisfeito em falar sôbre as questões diplomáticas e militares, tornando pública uma opinião que evidentemente não é a das Fôrças Armadas brasileiras, mas fazendo por modo que essa fôsse a impressão causada por suas palavras, resolveu o ex-senador incorporar à sua missão no país vizinho a função de fazer o elogio do govêrno ditatorial peronista.

É explicável que o general Góis Monteiro, que depois de haver ocupado as posições de maior destaque politico durante a ditadura, foi derrotado no seu próprio Estado num pleito democrático, é explicável que lhe desagradem os regimes em que as liberdades públicas são asseguradas. Que dê vazão às suas mágoas é, pois, compreensível. Não o faça, porém, de modo a que possam pensar os portenhos tratar-se de um opinamento representativo.

A posição do Brasil, com relação ao govêrno ditatorial peronista, só se ajusta à linha da repulsa. Nenhum interêsse político poderia justificar o tom de encomendada louvação usado pelo general Góis Monteiro ao se referir aos *feitos extraordinários* de Eva e Juan Perón, sendo inteiramente descabida, portanto, a entrevista do chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, a qual, para os brasileiros, que já bem conhecem a sua costumeira verbosidade, não tem maior importância, mas que, entretanto, poderá ser levada a sério na Argentina.

"MONTY" E "YKE"

J. Guilherme de Aragão

ENQUANTO se prepara Eisenhower para assumir os direitos de cidadão, como candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, flutuam, noutros circulos politicos, os nomes para o alto pôsto de comandante supremo do Exército da Europa .Agora, quem surge em evidência para pisar no rastro de Eisenhower, à frente da NATO, é o marechal Montgomery. A sugestão parte das esferas militares britânicas e apenas alude ao exercicio, durante algum tempo, do comando supremo da Organização do Tratado Norte, pelo marechal inglês. A noticia, por sinal, vem acompanhada de outras referências e circunstâncias. Por exemplo, Churchill já se declarou disposto a apoiar a nomeação de outro chefe militar norte-americano para a NATO, ao mesmo tempo que Montgomery manifestou que acederia em servir, de bom grado, sob as ordens do general Alfred Guenther, que é um nome americano em lista para o comando do Exército da Europa. Nesta coincidência de objetivos entre o antigo comandante da campanha da Africa do Norte e o "premier" britânico, os meios militares ingleses acrescentam um ponto que é a investidura do próprio Montgomery no alto pôsto militar da NATO. Não sendo isso possivel, então que se lhe dê o comando temporário, enquanto não vem o sucessor definitivo de Eisenhower. Como se vê, parece dificil conciliar êsse desejo com a atitude politica do próprio govêrno de Londres, que é pela abstenção da Inglaterra, quanto ao pacto de defesa da Europa.

Do lado do general Eisenhower, as coisas passaram a correr ainda melhor depois das primárias de Nova Jersey. Firma-se a personalidade do candidato que vai substituir a do militar, se houver êxito na Convenção Nacional do Partido Republicano, a ser realizada em julho. Sob êsse aspecto, cresce o otimismo sôbre a sorte politica do general resignatário, de tal forma que o governador de Nova Jersey, Alfred Driscoll e outros dirigentes republicanos daquêle Estado salientaram, em declaração pública, que, finalmente, o "Partido Republicano tem o lider popular de que tanto necessitava".

DA BANCADA DE IMPRENSA

O 'Ethos' e o 'Pathos'

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



No debate que sustentou contra os antidivorcistas da Casa, em defesa da emenda constitucional de sua autoria, que manda suprimir do art. 163 as palavras "de vinculo indissolúvel" — debate de extrema vivacidade, em cujo transcurso demonstrou extraordinária agilidade, presença de espirito, senso de resposta oportuna e, por vezes, esmagadora, além dos conhecimentos juridicos de especialista na discussão do problema — o sr. Nelson Carneiro obteve incontestável vitória parlamentar.

Em todos os pontos particularizados pelos apartes contrários, o representante baiano venceu a partida simultânea, não obstante a veemência e a qualidade dos seus adversários, que eram, na oportunidade, os srs. Alberto Deodato, Arruda Câmara, Medeiros Neto, Daniel Faraco, Ponciano dos Santos.

CADA COISA NO SEU LUGAR

E' certo que a tese contrária à que o sr. Nelson Carneiro sustentava é muito dificil de defender. Nem por isso é menos meritória a atuação daquêle deputado sem legenda, que esgotou o tempo de que dispunha e mais os que lhe foram cedidos, fatigando-se, mas sem fatigar o plenário que o ouviu com atenção e agrado, até o fim. O sr. Alberto Deodato ao menos em um ponto do seu parecer tinha razão: aquêle em que chamou "fogoso deputado" ao seu colega, sr. Nelson Carneiro.

Erigir a indissolubilidade do casamento em matéria constitucional, por mais que argumente o sr. Alberto Deodato, não é um "ethos", é um "pathos". Há tôda conveniência social e politica em deixar à legislação civil a liberdade de apreciação da conveniência e da oportunidade da adoção do divórcio. Do próprio ponto de vista dos que são contrários à dissolubilidade do vinculo matrimonial, não há nisso o menor inconveniente. A prova é que, não existindo referência à matéria na Constituição de 91, e cabendo, como cabia, ao legislador ordinário deliberar a respeito, não foi possivel aos divorcistas, em 40 anos, durante os quais se discutiu longamente o Código Civil, fazer prevalecer o seu ponto de vista. As defesas católicas funcionaram, pois, perfeitamente, sem necessidade do apoio na trincheira suplementar que é o dispositivo constitucional impróprio, excessivo, evidentemente deslocado, ali.

Que o sr. Arruda Câmara se batesse, com a sua habitual bravura, em defesa da indissolubilidade do vinculo, mas na lei civil e não na Carta politica do pais.

O MORTO RESSUSCITARA'

E' verdade que, segundo o sr. Alberto Deodato, a Constituição de 91 teria traduzido o "ethos" liberal do século passado, prolongado por todo o primeiro quartel dêste outro, em que vivemos. Hoje — é o sr. Deodato quem o diz — não existe mais isso: o udenista mineiro, que, aliás, não é mineiro, mas sergipano (registro informativo que não tem nada que ver com o debate) passou atestado de óbito ao liberalismo. Realmente, anda o liberalismo, ùltimamente, muito abandonado. Abandonado até daquêles que, por todos os titulos e motivos, deveriam, a nosso ver, defendê-lo. Os professores de direito, por exemplo, os udenistas e os politicos mineiros.

Que muitos tenham mudado de posição doutrinária é uma prova de que, de fato, o liberalismo vai mal, em todos os terrenos. Se o ilustre sr. Alberto Deodato quiser se dar ao trabalho de uma pequena investigação de história contemporânea, verificará uma coincidência interessante: a de que tôdas as crises do mundo moderno surgiram ou agravaram-se na medida em que as soluções liberais foram abandonadas. No Brasil, os exemplos são gritantes de eloquência. Tivemos, ainda, a contraprova do efeito salutar que criou no pais o tímido movimento de volta às soluções liberais (timido, porque muito incompleto) que assinalou o govêrno Dutra. E temos, agora, a prova definitiva das crises tremendas que assolam o pais, desde o seu retrocesso à orientação antiliberal do govêrno Vargas.

Ficamos, pois, com o falecido liberalismo de 91, que, se o novo "ethos" do sr. Deodato não der cabo da humanidade, ressuscitará, fatalmente. E, assim, somos por què se deixe ao direito civil a solução dos seus próprios problemas, como, no caso concreto, pretende também o sr. Nelson Carneiro.

Ciência ao Alcance de Todos

Desordens da Deglutição

O primeiro ato da digestão consiste na introdução de alimentos na cavidade bucal, seguida do bolo nutritivo, já embebido de saliva, através do faringe e penetração no esôfago. A isso se chama deglutição. Em 3 fases distintas realiza-se êsse ato, estando a primeira sob o dominio da consciência, enquanto as duas últimas são involuntárias. Na etapa inicial da deglutição, os músculos da lingua impulsionam o bolo alimentar para a porção posterior da boca, colocando-o em face da cavidade faringéa. Neste momento, desencadeam-se impulsos nervosos que vão deflagrar o segundo episódio. Nascidos dos pilares amigdalianos e da abóbada palatina, tais impulsos chegam a um medular, que coloca em ação um complexo mecanismo neuro-muscular, cuja finalidade é formar um corredor por onde deslizará o alimento, sem que possa ser desviado de seu caminho normal. Os pilares do faringe se aproximam, ao mesmo tempo que se abaixa o véu palatino, para impedir o refluxo para a boca. A parede posterior do faringe se abaúla levemente para que fique vedado o acesso às fossas nasais; a epiglote se inclina e obtura o orifício traqueal, no que é auxiliada pela aproximação das cordas vocais. Chega assim o bolo alimentar ao esôfago, iniciando-se a terceira fase da deglutição. Formam-se ondas peristálticas destinadas à propulsão dêsse bolo. Obedientes à lei de Baylise-Starling, que vigora para todo o trato digestivo, a peristalse esofagiana se compõe de uma onda de contração precedida de uma onda de relaxamento. Esta encarrega-se de aumentar a luz do tubo esofágico, enquanto aquela empurra diante de si o bolo alimenticio. Franqueado o esfíncter faringeano, progride sem dificuldade o alimento, até atingir o cárdia, ou seja o orificio superior do estômago. Em condições normais, o cárdia se relaxa prontamente, permitindo o acesso ao reservatório gástrico.

Tudo o que ficou dito refere-se à deglutição normal. Quando se altera o mecanismo de qualquer das três fases, sobrevém dificuldade em deglutir os alimentos, o que se conhece tècnicamente pelo nome de disfagia. Esta costuma iniciar-se por distúrbio na ingestão de sólidos, o qual se intensifica paulatinamente, de modo que, ao têrmo de algum tempo, o enfêrmo já não consegue deglutir alimentos pastosos ou mesmo liquidos. Em face de um caso de disfagia, é preciso ter em mente a fisiologia do ato da deglutição, para que se siga um roteiro ordenado na busca da causa do distúrbio.

Impõe-se, de inicio, acurado exame da cavidade bucal e do faringe, locais em que se desenrola a primeira etapa da deglutição. Processos inflamatórios ou tumorais da lingua podem alterar o volume dêste órgão ou torná-lo muito doloroso, o que resultará forçosamente em impossibilidade de executar a propulsão dos alimentos para o faringe. Maformações congênitas das arcadas dentárias ou da abóbada palatina (guela de lobo), infecções amigdalianas (anginas) ou faringites crônicas, com abcessos, são outras eventualidades a cogitar.

As rino-faringites crônicas, sobretudo quando acompanhadas de gotejamento permanente no oro-faringe, podem perturbar o complexo funcionamento dos reflexos responsáveis pela segunda fase da deglutição. Da mesma forma são prejudiciais as afecções neurológicas que venham a comprometer os centros medulares de tais reflexos. Distúrbios funcionais são frequentes em individuos com labilidade neuro-vegetativa, pois os estágios finais da deglutição estão sob os auspicios do sistema autônomo, como ficou dito.

Finalmente, há que considerar as doenças do esôfago como causa de disfagia. Na verdade, é êste um dos sintomas cardiais dessas enfermidades, havendo mesmo tendência a atribuir tôdas as disfagias a afecções esofagianas. O nivel da lesão influencia grandemente no que diz respeito ao tipo de distúrbio da deglutição. As lesões altas produzem incapacidade quase absoluta, de ingerir alimentos, ao passo que as situadas mais abaixo permitem quota mais razoável de rações. Aquelas acompanham-se de sensação de apêrto na garganta, parecendo sufocar-se o paciente. Já nas segundas, há via de regra dor, em virtude do esfôrço feito para vencer o obstáculo, ao mesmo tempo que outros sintomas habituais das esofagopatias: regurgitações, vômitos, azia, eructações. Nas lesões altas, a disfagia é precoce, isto é, o doente informa que a dificuldade se faz sentir logo depois que ingere qualquer alimento, enquanto que costuma ser mais tardia, se o processo mórbido se localiza na metade inferior do esôfago.

A repercussão das disfagias sôbre o estado geral do enfêrmo depende da natureza do processo por elas responsável. Nas inflamações do esôfago (esofagites), a terapêutica bem conduzida restaura prontamente as condições de normalidade, impedindo o depauperamento orgânico. Já os casos de estenose cicatricial ou consequente a tumores repercutem de modo acentuado sôbre o estado de nutrição, sendo tipica a emaciação intensa dêsses doentes. Bockus inclui as estenoses esofagianas entre as causas mais frequentes de emagrecimento progressivo, ao lado do hipertireodismo e dos tumores malignos do aparêlho digestivo.

O Aniversário do Presidente Vargas

Por motivo do seu aniversário natalicio, que transcorrerá amanhã, o presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os cumprimentos dos seus colaboradores diretos que, incorporados, apresentaram-lhe os votos de felicidade. Em nome dos ministros de Estado falou o titular da pasta da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima que fêz entrega ao aniversariante de um presente, lembrança de seus ministros, tendo o sr. Getúlio Vargas agradecido a manifestação de simpatia que acabava de receber.

Tuberculose e Medicamentos

MAURÍCIO DE MEDEIROS

A propósito de meus comentários sôbre uma nota distribuida pelo Departamento de Saúde Pública a respeito de novos medicamentos em experiência no tratamento da Tuberculose, recebi do ilustre dr. Arlindo de Assis, diretor geral dêsse Departamento, a carta que segue e com a qual encho o espaço que é reservado à minha colaboração.

"Prezado Professor: — Dando a merecida atenção ao comentário publicado por V. S. no DIARIO CARIOCA de 10 do corrente, sob a epigrafe "O Departamento de Saúde e Paracelso", apresso-me a esclarecê-lo sôbre os verdadeiros propósitos da nota distribuida pelo Departamento Nacional de Saúde em relação ao clima de sensacionalismo prematuro que se esboçava no Brasil em torno do emprêgo das hidrazinas do ácido iso-nicotínico contra a tuberculose.

Como é de seu conhecimento, estas drogas estão ainda **em fase primária de experimentação nos animais e no homem**, inclusive no que entende com a sua toxidade (Cf. ROBITZEN, SELIKOFF & ORNSTEIN — "Chemotherapy of Human Tuberculosis with Hydrazine Derivatives of Isonicotinic Acid", **The Quarterly Bulletin of Sea View Hospital, 1952**).

E' oportuno recordar que o uso de tais medicamentos está se afastando das normas tradicionais que têm regulado, desde a Sannocrisina de Mollgaard, os produtos cientificamente comprovados no tratamento da tuberculose. Nenhuma documentação rigorosa permite ainda cotejá-los com o passado convincente do Promin, da Diazone (HINSHAW) da estreptomicina (WAKSMAN) ou do ácido para-amino-salicilico (LEHMAN).

Nenhum exemplo parece mais instrutivo do que o de Gerhard Domagk, que, tendo sido o descobridor da sulfamidoterapia das infecções agudas, realizou também uma longa e paciente tentativa de tratamento da tuberculose pelas tio-semicarbazonas (Tb. 1.698), publicando desde 1946 até 1950 suas notas sucessivas sôbre o assunto (Cf. DOMACK, "Chemotherapie der Tuberkulose mit den Thiosemikarbazonen", 1-vii, 1-405, Georg Thieme edit. Stuttgart, 1950).

O caráter de cronicidade da tuberculose dificulta naturalmente qualquer juizo prematuro de possiveis ações curativas. Sob êste ponto de vista, não parece sustentável nenhuma aproximação entre os efeitos terapêuticos dos derivados do ácido iso-nicotinico e os verificados nas infecções de caráter agudo, quando submetidas ao tratamento das sulfas, da penicilina ou de antibióticos congêneres.

Como concordará o eminente Professor, os dois casos são completamente diversos e as investigações no terreno da tuberculose terão que requerer prazo muito maior, antes de ficar-se autorizado a emitir opinião valiosa e a facilitar conscientemente uma aplicação de produtos antituberculosos em grande escala.

E' de tôda a evidência que não poderia ter prevalecido, na advertência do D. Nacional de Saude, nenhum espirito de oposição aprioristica. Seria, talvez, o autor destas linhas a última pessoa a demonstrar tal espirito. Bem ao contrário, êste Departamento, de comum acôrdo com o Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, tem entrado em contacto com as firmas industriais interessadas nas hidrazinas do ácido iso-nicotinico, a fim de proporcionar aos circulos tisiológicos competentes o ensaio dêstes novos remédios em condições adequadas a apreciar a sua tolerância e a sua eficácia. Nem outra foi a recente recomendação da Repartição Sanitária Pan-americana aos Departamentos de Saúde dos paises dêste continente, no sentido de tomar-se conhecimento das novas drogas.

Quanto à legitimidade de fixar-se prazo para licenciamento, formulou V. S. uma interpelação a que se pode responder com rapidez porquanto o Decreto n. 20.397, de 14 de janeiro de 1946, pela alinea "a") do seu Artigo 70, estipula que as especialidades farmacêuticas de procedência estrangeira só serão licenciadas mediante prova, com documentação oficial, de encontrarem-se licenciadas, ou já em uso, nos paises de origem por prazo nunca inferior a doze meses.

Na persuasão de haver trazido os esclarecimentos devidos a quem, como V. S., tanto ilustra as letras médicas e a consciência profissional dêste pais, prevaleço-me ainda dêste ensejo para apresentar-lhe os protestos da minha elevada consideração pessoal. — Atenciosamente, — Arlindo de Assis (assinado)".

O Que Se Diz

...QUE o senador Ivo de Aquino, falando sôbre os rumores de que a UDN apoiará o projeto governamental sôbre o petroleo, comentou: "Aqui no Senado temos três partidos: um do governo, a UDN; outro independente, o PSD; e o terceiro, da oposição, o PTB"...

***

.....QUE se afirmava, ontem na Assembléia Fluminense, que o governador Amaral Peixoto não sancionará o projeto que abre o crédito para o pagamento de uma segunda ajuda de custo aos deputados (inconstitucional, art. 12) preferindo deixar que a lei seja promulgada pelo presidente do legislativo...

***

...QUE, considerando o fato e a consequente demora no recebimento da dita ajuda de custo, o sr. Pedro Gomes (PSD) sugeriu que se pronuncesse ao deputado Nelson Martins (PSD) que é irmão do dono da maior casa de jogo do bicho no norte fluminense e sócio da mesma, o adiantamento do dinheiro na base de juros módicos, proposta que foi rejeitada sob a alegação de que tal vez o Tesouro se negue a cobrir o crédito...

A Opinião do Leitor:

ENFERMEIRAS

Comentando as reportagens dêste jornal sôbre a triste situação dos nossos hospitais, uma leitora explica não ser possivel manter-se um eficiente serviço de enfermagem pagando o govêrno os vencimentos atuais. Uma enfermeira do Hospital Neuro-Psiquiátrico Infantil, por exemplo, com 18 anos de casa percebendo vencimentos de Cr$ 1.580,00 não pode dedicar-se às funções altamente especializadas que lhe cumprem. As moças que ainda podem ter esperanças de alcançar um nivel de vida menos dificil abandonam o serviço público.

E' realmente um capitulo negro na história dos hospitais cariocas e deficiências dos serviços de enfermagem. Não se culpa, no entanto, o pessoal que o executa. O defeito está na ausência de formação, principalmente quando se trata de assistência a crianças. Na Prefeitura o problema é o mesmo e as autoridades não o ignoram. Há porém, outros assuntos que lhes tomam todo o tempo, afinal de contas os dirigentes não encontram oportunidade de enfrentar as durezas do regime, pois os seus filhos não vão para os hospitais. Têm casas de saúde bem pagas. Mesmo no caso em que resolvam socorrer-se dos estabelecimentos mantidos pelo governo, chegam cheios de pistolões e conseguem regime especial.

A melhor prova de que falta formação — e não se pode exigir isso sem salários condignos — está no fato de que onde a assistência é prestada pelas moças da Ana Nery não há queixas.

PALAVRAS

O sr. Araújo Pimenta estranha que o presidente da República, depois de haver feito um discurso de fim de ano em que demonstrava conhecer as dificuldades do país, nada tenha feito, até hoje, para melhorar a situação. Os nordestinos continuaram vindo em seus "paus de araras", os servidores públicos agonizam chafurdados na miséria, o custo de vida se eleva sem tropecos. Já era tempo de o pais estar sentindo que realmente o governo conhece as suas necessidades e está fazendo algo para supri-las.

EFEMÉRIDES

18 DE ABRIL

1768 — Nasce em Paris Jean-Baptiste Debret, famoso pintor que, durante 15 anos, viveu no Brasil.

1792 — Lavra-se a sentença dos implicados na Inconfidencia Mineira.

1830 — Morre no Rio de Janeiro, José Mauricio Nunes Garcia, "um produto espontaneo do genio brasileiro", grande compositor.

1858 — Nasce nos Estados Unidos, Corina de Vivaldi Coaraci.

1873 — Reune-se em Itu' São Paulo a assembléia dos republicanos.

1882 — Nasce em São Paulo, Monteiro Lobato.

1896 — O governo federal adquire o Palacio do Catete para sede do governo.

1926 — Morre o almirante Alexandrino de Alencar.

1930 — Morre o cardeal Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator-chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5530
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|13
Tel.: 36-5464

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE com a ida do sr. Moreira Salles para os EE. UU. o sr. Egidio Câmara assumirá interinamente a Superintendencia da Moeda e do Crédito, continuando à frente da Carteira de Redescontos...

***

...QUE o trigo turco oferecido ao Brasil poderá custar nos os olhos da cara, uma vez que os preços comunicados às autoridades brasileiras são os mais elevados que se tem noticia até agora...

***

...QUE há, porém, quem desconfie que esse trigo turco é uruguaio de nascença, tendo sido arrematado, em concorrência, por "Bunge & Born", especialmente para nós...

***

...QUE não seria essa a primeira vez que "Bunge & Born" realizaria tal operação, da qual aliás, numerosas personalidades indigenas teriam pleno e cabal conhecimento...

***

...QUE um grupo de congressistas estuda atentamente o problema do comercio do trigo e começa a impressionar-se com a complexidade de portarias, decretos e outros atos administrativos existentes e que, por acaso, parecem coincidir perfeitamente com os interesses do famoso truste...

***

...QUE o trigo que "Bunge & Born" arrematou na última concorrência realizada em Montevidéu e depois cedeu ao sr. Cabello virá ao Brasil trazido pela COFAP, mas voltaria ao truste para ser distribuido DIRETAMENTE ao consumidor...

Visando ao Aproveitamento Dos Subprodutos da Madeira

A presidencia do Instituto Nacional do Pinho está em entendimento com o Govêrno do Paraná, para a utilização racional das instalações de propriedade da Autarquia em Curitiba, a qual seria transformada em usina destinada ao aproveitamento dos subprodutos da madeira e laboratório experimental de pesquisas técnicas, no âmbito florestal. O novo estabelecimento a funcionar, dentro em breve, oferecerá laudos e normas técnicas gratuitamente às industrias registradas no INP e receberá alunos, contemplados com bolsas de estudos, para o aprimoramento industrial

8 a 10 Anos Para Fabricação de Automóveis 100 % Nacionais

Os Depósitos do IAPC no Banco do Maranhão

Esclarecimentos Prestados Pelo Presidente Daquela Autarquia

Do gabinete do presidente do IAPC, sr. Henrique La Roque, recebemos a seguinte nota:

"Tomando conhecimento do discurso do senador Vitorino Freire, pronunciado no Senado Federal em sua sessão de 16 do corrente, apresso-me em restabelecer a verdade sôbre os fatos objeto da oração do ex-candidato à vice-presidência da República.

Inicialmente, sôbre a nota, que S. Excia. insiste em afirmar ser de minha responsabilidade, referente ao Banco do Estado do Maranhão, assinalo que logo após a sua publicação apressei-me em desmenti-la categòricamente e afastar do IAPC a hipótese da sua autoria. Ei-la:

"Tendo a imprensa noticiado a conclusão dos trabalhos da Comissão de Investigações no IAPC no que diz respeito a depósitos bancários cumprimos o dever de afirmar que o numerário em poder do Banco do Estado do Maranhão orça a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e está sendo liquidado dentro do esquema estabelecido entre o referido Banco e o IAPC. Isto demonstra estar o citado estabelecimento de Crédito em plena normalidade não passando de um lamentável equivoco a noticia de sua insolvência".

Procedi dessa forma por um dever de lealdade. Procurado pelos Diretores do Banco do Estado do Maranhão logo após a minha posse, acertei com os visitantes um esquema de liquidação do depósito em poder daquele Banco. Esse esquema vem sendo cumprido sem o minimo atraso. Como, pois, publicar ou consentir noticia diferente? Com que finalidade? Noticiário desse jaez só poderia me ser desfavorável em todos os sentidos. Dada publicidade de à minha contestação à nota tão desagradável e inverídica telegrafei a S. Excia. o sr. Governador do Maranhão e ao presidente do Banco do Estado, inteirando-os de que a nota supra citada fôra feita sem nenhuma consulta à direção do IAPC e que recebera da mesma a mais formal recusa. Recebi dos destinatários citados as seguintes respostas:

"Sou muito grato ilustre conterrâneo atenção seu comunicado cabograma ontem sôbre Banco Maranhão. Cordiais saudações Eugênio Barros, Governador".

"Agradeço ilustre patricio sua espontânea declaração esclarecendo caso depósito dessa Autarquia, etc., desmentindo boatos referentes situação moratória Estabanco. Cordiais saudações Arnaldo Ferreira".

Acresce a circunstância de que o IAPC tem depósito no Banco do Estado do Maranhão S.A.. A noticia veiculada é de fonte tão inidônea que se referia ao Banco do Maranhão, onde o Instituto dos Comerciários nunca teve depósito algum.

Constata-se, assim, de forma absoluta e incontestável a improcedência de se pretender atribuir-nos a responsabilidade de tão inverídico noticiário.

Quanto à minha atitude no caso politico da minha terra, ao seu povo e só a ele, que já demonstrou ser tão altivo e digno, cabe julgar-me e aos meus gestos.

Com referência a gastos feitos na remodelação do meu Gabinete, poucas palavras apenas. O Gabinete do presidente do IAPC continua sendo o mesmo deixado pelo meu antecessor. E para evitar polêmicas inúteis, fica franqueada ao senador mal informado a Contabilidade do Instituto para que ele constate a improcedência da sua afirmativa.

No que tange a centenas de demissões referidas em seu discurso, quando fôr formulado o pedido de informações anunciado, terei a honra de esclarecer ao Senado Federal pelo muito que ele me merece o que de positivo ocorre na matéria.

Esteja certo o sr. Vitorino Freire que lhe darei resposta a tôdas as acusações que formular contra a minha administração. Por temperamento fugirei às retaliações pessoais, a não ser que as circunstâncias e os fatos me obriguem a seguir esse caminho".

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

Diàriamente: das 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85 — 4.º and. — Tel.: 42 5592

5 Biliões de Material Importado — Início Com a Fabricação de Peças — Debates Para Instalação de Indústria Automobilística

Na reunião de ontem da Subcomissão de estudos da indústria de "jeeps", tratores, caminhões e automoveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, reuniu-se, novamente, para ouvir uma exposição do sr. Humberto Monteiro, diretor da Ford Motor Co., sôbre as possibilidades de criação dessa indústria.

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS

O sr. Humberto Monteiro enumerou, inicialmente, as condições que reputa indispensáveis ao estabelecimento da indústria automobilistica no Brasil e que são as seguintes:

1.ª) Um mercado minimo de 60 mil veiculos anuais para que uma emprêsa seja economicamente viável. E' preciso notar que o mercado atual absorve 100 mil veiculos, porém de um só fabricante o máximo colocado é 30 mil veiculos;

2.ª) Abastecimento regular das matérias-primas existentes no país;

3.ª) Desenvolvimento das indústrias conexas, principalmente a indústria metalúrgica;

4.ª) Assistência governamental supletiva, isto é, criação de condições favoráveis, que estão na órbita do poder do Estado, de fôrma a permitir a plena expansão da indústria privada.

REVISÃO DA TARIFA ADUANEIRA

As medidas que o Estado deve tomar são, notadamente, as seguintes:

a) revisão da tarifa aduaneira atual, de forma a eliminar a incidência de impostos que desencorajam a indústria nacional.

Como se sabe, a tarifa aduaneira, para automóveis é calculada sôbre o seu pêso. Ora, de acôrdo com a atual tarifa, um veiculo importado que venha, por exemplo, com menos 200 quilos de peças que podem ser compradas no país, em vez de ser tributado pelo pêso liquido o é pelo pêso que teria se as peças faltantes fossem também importadas.

b) Necessidade do Banco do Brasil (CEXIM) estabelecer as quotas de importação de veiculos e peças com 1 ano, pelo menos, de antecedncia, a fim de que as Cias. importadoras possam, por sua vez, organizar o seu programa de compras no mercado nacional.

c) O imposto de consumo e sêlo (6% ad valorem) incide, indiferentemente, sôbre peças de reposição (serviços) ou peças que vão completar veiculos importados, de forma que o caminhão importado não paga imposto de consumo e, assim, o fabricante nacional fica em situação de inferioridade em relação ao produto estrangeiro.

Concluindo a primeira parte de sua exposição, o sr. Humberto Monteiro afirmou que atualmente o mercado brasileiro é o mais disputado no mundo, beneficiando-se, portanto, das vantagens da livre competição.

INDUSTRIA COMPLEMENTAR

A criação da indústria automobilistica nacional não será, entretanto — acentuou o sr. Humberto Monteiro — tarefa facil nem de curta duração. Haja vista o exemplo do Canadá, país de recursos econômicos e financeiros maiores que os nossos, com 20 anos de experiência na indústria automibilistica e precisando de importar, ainda, 20% de material necessário a essa indústria. Sobretudo, não é possível implantar uma indústria automobilistica sem que se tenha desenvolvido, antes, amplamente, a indústria complementar. Para se avaliar a importância dela, basta citar os fatos que as fábricas canadenses dependem de cêrca de 1.100 fornecedores independentes.

PROGRESSO NA FABRICAÇÃO DE PEÇAS

Surpreenderá a muita gente o fato de já termos caminhado bastante nesse sentido, embora o objetivo esteja ainda muito distante.

Com efeito, o nosso progresso, sobretudo, no setor metalúrgico e no da fabricação de peças para auto-caminhões e tratores, é acentuado.

Assim, a Ford comprou em 1943 componentes de fabricação nacional de valor equivalente a 56 mil dólares, ao passo que em 1951 essas compras se elevaram a 6 milhões e 256 mil dólares. A aquisição de peças nacionais em 1943 totalizou em 312 mil dólares, elevando-se, em 1951, a 4 milhões e 254 mil dólares.

As compras, no mercado nacional, no periodo de 1947 a 1951, elevaram-se a mais de 26 milhões de dólares ou sejam 520 milhões de cruzeiros, o que dá a média de 104 milhões de cruzeiros, representando economia de divisas.

IMPORTANCIA POTENCIAL

O sr. Humberto Monteiro enumerou, a seguir, alguns dados sôbre a importância potencial da nossa indústria automobilistica.

A reposição dos veiculos atuais custaria, aos preços correntes, no minimo 40 milhões de cruzeiros. O valor das oficinas mecânicas que zelam pela manutenção desse material rodante se eleva a 1,8 bilhão de cruzeiros.

As instalações dos revendedores valem 1,5 bilhão de cruzeiros.

A indústria de peças complementares já fornece à Ford cêrca de 2.100 tipos diferentes. O valor total da importação de peças de reposição é de cêrca de 1 bilhão de cruzeiros anuais. Por outro lado, aqui são fabricados cêrca de 150 milhões anuais.

Como se vê, apesar do progresso da indústria complementar, ela produz, apenas, 13% das necessidades nacionais.

Por isso não devemos nos preocupar, ainda, com a fabricação de conjuntos, mas sim, sòmente, de peças utilizadas nesses conjuntos.

PRAZO PARA FABRICAÇÃO

Não acreditamos — frisou o sr. Humberto Monteiro — na possibilidade de fabricarmos conjuntos completos como mo-

(Conclui na 7.ª página)

PARA A REFINARIA DE CUBATÃO — Têrça-feira última, desembarcou no porto de Santos, provocando curiosidade geral, um grande carregamento de material pesado destinado à Refinaria de Cubatão. Entre essa partida de equipamento, destaca-se a grande torre, constituida por uma peça única de aço, pesando cêrca de 30 toneladas, com 33 metros de comprimento e três metros aproximadamente de diâmetro. Esse material veio das usinas francesas e é a primeira partida de uma série de grandes torres a serem recebidas no Brasil nos próximos meses.. No clichê vê-se o guindaste "Sansão", das Docas de Santos, elevando-se a cêrca de 30 metros, para passar sôbre o navio e descarregá-la no cáis. (Foto Agência Nacional)

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

NÃO HÁ CACAU

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os meios comerciais cacaueiros predizem a mais severa carência da história, nos meses de maio e junho, devido a drástica redução das colheitas brasileira e africana e da concorrência representada pelas compras européias. Uma grande firma importadora calcula em apenas 35.000 toneladas o saldo da colheita principal na Costa do Ouro, sendo parte dela destinada ao consumo local e parte de uma qualidade baixa, inadequada para a exportção. Quarto à Bahia, teria apens 15.000 sacas restantes da colheita principal.

Além de terem sido pequenas as safras principais, as safras intermediárias, tanto de Accra quanto de Bahia serão, ao que se espera, pequenas também. O Brasil, que foi atingido pela sêca, provàvelmente dará uma safra intermediária de não mais de 30.000 sacas, comparativamente a 1.080.000, no ano passado. Como resultado, os meios comerciais esperam que a carência continue sem minoração até a entrada da safra principal de 1952/3, em setembro.

Complicando a situação para os importadores e fabricantes de chocolate norte-americano, há os contrôles de preços. Os compradores europeus têm adquirido cacau a preços 2 e 3 centavos de dolar por libra acima dos preços tetos norte-americanos, pagando em dólares, desviando assim suprimentos que normalmente viriam para os EE. UU.

Nos EE. UU., os preços para entrega imediata estão ao nível do teto desde há algum tempo, mas os para vendas a têrmo estão entre 2 e 3 centavos abaixo do teto. Êste, para o Accra e o Bahia, é de 38 3/8 de centavo por libra-pêso.

Disse um corretor de cacau que, embora seja dificil prever qualquer debilitação da estrutura de preços, no momento, isso poderia ocorrer se a procura, por parte do consumidor, continuar baixa e se a tregua na Coréia determinar uma queda geral dos preços do consumo. Admite-se entretanto que a escassez do produto poderia limitar a queda.

Argumenta-se que outro fator importante são os estoques de que dispoham os fabricantes de chocolate. Embora se acredite que êles estejam comprando à base das necessidades para curto prazo, os estoques reais em seu poder são um segrêdo cuidadosamente guardado e bem podem ser maiores que o que geralmente se supõe.

Os Maiores Bancos do Brasil

Um interessante quatro estatistico de "Conjuntura Econômica" nos dá conta da posição dos depósitos e empréstimos dos 35 maiores bancos, nacionais estrangeiros, que operam no país.

Tomando como base, para a classificação, o valor dos Depósitos e empréstimos dos bancos em 31 de dezembro de 1950, vemos que os três primeiros lugares cabem a entidades nacionais.

O Banco do Brasil ocupa o primeira lugar com 21,105 milhões de cruzeiros de Depósitos e 24.299 de Empréstimos; em segundo está o Banco do Estado de São Paulo com 3.801 e 2.974 milhões; em terveiro vem o Banco de Crédito Real de Minas Gerais com 2.312 e 2.058 milhões de cruzeiros para Depósitos e Empréstimos.

O The National City Bank of New York ocupa o quarto lugar com 2,227 e 1.707 milhões de cruzeiros respectivamente. Do quinto ao décimo segundo lugar figuram sòmente bancos nacionais, cabendo ao Bank of London and South America Ltd. o décimo terceiro.

A Lei Peruana do Petróleo

A nova lei peruana sôbre a exploração do petróleo, que já tivemos ocasião de comentar nesta coluna, tem provocado reações as mais dispares tanto nos centros investidores como no peru.

Nos Estados Unidos algumas opiniões classificam-co mo pouco atrativas as condições para a participação do capital estrangeiro, que estipula o direito de posse de 50% da produção à companhia concessionária, enquanto outras opiniões igualmente autorizadas consideram essas condições perfeitamente satisfatórias.

No Peru, também a impressão causada pela regulamentação tem aspetos contraditórios, existindo um projeto na Câmara dos Deputados que elimina qualquer possibilidade de investimentos estrangeiros. Entretanto, o Presidente da República, respondendo a criticas feitas à lei do petróleo, declarou que era indispensável a colaboração estrangeira, e mvista do Peru carecer de capital e pessoal habilitado.

Pessimista o M. da Agricultura

O Ministro da Agricultura manifestou no seu relatório de primeiro ano de administração, conclusões pessimistas sôbre as condições atuais da nossa agricultura.

Depois de classificar como excessivamente lento o desenvolvimento agricola do Brasil o ministro aponta como causas principais mecanização, o êxodo rural, e aos recursos ridiculos destinados pelo orçamento da República, ao Ministério. Sallenta que é dificil compreender como um país onde 70% da população vive da atividade rural, apenas 5% da despesa geral orçamentária se destinem à agricultura. Êsse fato deixa o Ministério da Agricultura incapaz de proporcionar assistência adequada aos produtores e investidores agricolas nacionais, fazendo com que a produção esteja pràticamente estacionária há alguns anos e os investimentos nessa atividade tenham decrescido de maneira expressiva.

O relatório do principal responsável pela economia agropecuária do Brasil diz bem do muito que é preciso fazer pelo desenvolvimento dessa atividade.

Turismo no Canadá

O Canadá, além de condições naturais incontestáveis, desfruta de posição geográfica privilegiada para o desenvolvimento da indústria do turismo.

Por êsse motivo existem no país cêrca de 6 000 hotéis que hospedam turistas de todo o mundo, com predominância dos Estados Unidos Em 1950, só os norte-americanos deixaram divisas no Canadá equivalentes a aproximadamente 5,0 bilhões de cruzeiros

Não se pense, contudo, que essa é a renda liquida do Canadá com os turistas norte-americanos, pois cêirca de 4,0 bilhões de cruzeiros os turistas canadenses deixaram nos Estados Unidos, naquele ano.

Como se vê, há um relativo equilibrio no intercâmbio turístico entre os dois grandes países da América do Norte, cujo fator mais positivo não é o resultado financeiro no balanço de pagamentos, mas a maior aproximação entre os dois povos.

A FRANÇA PRODUZ AUTOMÓVEIS

medias mensais

1000 unidades

40 30 20 10 0

1938 1950 1951

Segundo o "Boletim Francês", publicado pelo escritório comercial do Brasil, naquela cidade, a indústria francesa de automóveis alcançou uma produção recorde em 1951, produzindo 445.958 veiculos, contra 357.588 no ano anterior.

Em relação à produção anterior à guerra, ou seja, 1938, observou-se um aumento de 50% o que bem dá idéia da recuperação da indústria francesa.

No que diz respeito aos "automóveis para passageiros" o comércio do Brasil com aquêle país apresentou, no ano de 1951, um desenvolvimento digno de referência.

Enquanto, em 1938, eram importadas 152 unidades, em 1950 foram adquiridas 1.064 e, nos dez primeiros meses de 1951, cêrca de 2.145, ou seja, o dôbro.

O preço médio unitário do produto de procedência francesa foi de 25.5 milhares de cruzeiros. O carro alemão foi importado pelo Brasil ao preço de 22 mil cruzeiros; o inglês, a 25 e o norte-americano, a 32.2.

SUPERMAN VEM AÍ!

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52.4160 e dolares a Cr$ 18.72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6,77 03	6,54 09
Peso argentino	1,32 91	1,31 19
Peso boliviano	0.31 20	—
Peseta	1,70 93	—
Soles peruano	1.20	—
Franco francês	0 05 35	0.05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 44
C. Dinamarquesa	2,72 53	2,65 89
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa norueg.	[illegible]	[illegible]
Franco suiço	4,35 00	4,23 63
Florim	4,93 27	4,84 31

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76

CAMARA SINDICAL

Em 16 de abril registraram-se as seguintes medias de cambio

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0.05 35
Nova York	18 72
Suécia	3,62 09
Belgica (f. belgas)	0.37 78
Dinamarca	2.73 53
Portugal	0,66 13
Suiça	4,35
Espanha	—
Uruguai	—
Holanda	4,93 27

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados na Bolsa, ontem, cujos papeis estiveram sem modificação de importancia.

As apolices da União ficaram estáveis, bem como as municipais e as estaduais de São Paulo, de sorteio e de renda. As de Minas, de 5%, estiveram fracas e as Obrigações de Guerra firmes.

Os outros papéis regularam calmos, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais	Cruzeiros
5 D. Emis. pt.	727.00
65 Idem	728,00
199 Idem	730,00
29 Idem	735,00
48 Idem	675,00
21 Idem Emp. Antigos	670,00
11 Idem	680,00
100 D. Emis. port. Caut.	675,00
706 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
100 T. Nac. 1939	830,00
14 Guerra Cr$ 1.000,00	785,00
56 Idem Cr$ 5.000,44	3.940,00
Estaduais: — Apls.:	
47 Minas 1177	640,00
95 Minas 1934 1.º Série	150,00
90 Idem 2.ª Série	135,00
320 Idem 3.º Série	130,00
50 Idem	131 00
24 Pernambuco	50,00
12 S. Paulo	201 00
102 Idem	202,00
550 Idem Unificadas 6%	645,00
75 Idem Uniformizadas 8% C-J.	882,00
Municipais do Distrito Federal:	
10 Dec. 3264	185,00
Municipais dos Estados:	
50 B. Horizonte 7%	615,00
75 Idem	618,00
2 Niterói 5% Cr$ 600,00	570,00
Bancos: — Ações:	
63 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
3 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	450,00
Companhias:	
250 Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200,00 Nom.	430,00
1.000 Paulista de E. de Ferro Cr$ 200, Nom.	163,00
490 Brahma — Ord Cr$ 200,00	505,00
5.000 "Cofermat" — Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção de Cr$ 2.000,	4.800,00
141 Docas de Santos Cr$ 200,00 Nom.	183,00
165 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	190,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, estavel e com as cotações inalteradas. A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite anterior de Cr$ 165,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve negocios conhecidos sôbre o disponivel.

Fechou inalterado

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	174.60
Tipo 4	172.20
Tipo 5	169,80
Tipo 6	167.40
Tipo 7	165.00
Tipo 8	161,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 17,80; Est. de Minas — Café comum — Cr$ 16,50; Idem fino Cr$ 19,65.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Reg. Esp. Santo	2 759
Leopoldina	—
Est. de Rodagem	8 272
TOTAL	11 031
Desde o 1.º do mês	190.061
Desde o 1.º de julho	4.692.936
Idem ano passado	3.823 209
Cafe ent. por caminhão desde o 1.º de julho	3.069 453
Embarques:	
América do Norte	2 500
Africa	—
Cabotagem	160
TOTTAL	2 660
Desde o 1.º do mês	105.953
Desde o 1.º de julho	4 255.184
Idem ano passado	3.560.293
Existência	681 204
Consumo local	1.050
Consumo de bordo	—
Idem interior	—
Café despachado p/ embarques	58 613

CAFE' A TERMO
(Cotações por 10 quilos)
ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	167,00	165.50
Maio	163,50	168.00
Junho	170,00	169,50
Julho	170,20	170,00
Agosto	169,50	169.00
Setembro	S-V	169.00

Vendas 7.000 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Abril	166,50	165,00
Maio	168,00	166,50
Junho	170,00	168,50
Julho	170,00	169,00
Agosto	169,00	167,80
Setembro	169,00	167,50

Vendas nada. Mercado — calmo.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 48.525 sacos, sendo 2.700 do Estado do Rio; 5.825 de Maceió e 40.000 de Pernambuco. Sairam 8.348 e ficando em depósito 107.876 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213.10
Demerara	192 10
Mascavinho	188.00
Mascavos	170.00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 435 fardos, de Maceió, Saídas 193. Existência 19.145 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	395.00	400.00
Seridó (tipo 4)	385,00	390,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3)	350.00	355.00
Sertões (tipo 5)	310,00	315.00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 3)		Nominal
Paulista (tipo 5)	206,00	208,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	10.477	6 100
Feijão, sacos	8.700	9.444
Banha, caixas	3.320	5 310
Açúcar, sacos	18.333	11.500
Milho, sacos	300	1 200
Charque, fardos	150	282
Manteiga, quilos	11.750	—
Farinha, sacos	710	3.636
Cebola, caixas	6.000	—

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 17

	Abertura	Fechamento
s/ Londres telegráfico por £ compra	$ 2.80 68	$ 2.80 75
Idem venda	$ 2,80 81	$ 2,80 87
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 1.01 83	c 1,00 83
s/ Rio de Janeiro taxa-media por Cr$ venda	c 5.45/5.46	c 5.45/5.46
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 7.15/7.20	c 7,15/7.20
s/ Montevidéu taxa-media por P v	c 35,50/36.00	$ 36,50/37.00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0.28 56	c 0,28 56
Idem venda	c 0.28 62	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23.03	c 23,03
Idem venda	c 23,04	c 23,04
s/ Stokolmo taxa-média por Kr Venda	c 19,35	c 19.35
s/ Madri Oficial por P Compras	c 9.16	c 9.16
s/ Lisboa Oficial por Esc Compra	c 349.00	c 340.00
Idem. venda	c 350 00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1.98 37	c 1.98 37
Idem venda	c 1.98 62	c 1.98 62
s/ Amsterdam Oficial por . Comp	c 26.34	c 26,34
Idem venda	c 26,38	c 26,38

Londres, 17

	Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$ 2,8075/2,8081	$ 2,8068/2,8075
s/ Montevidéu Financeiras por £	$ 8.45 8.30	$ 8.25 8.20
s/ Canadá £	P 2,7556/2,7568	P 2,7550/2,7562
s/ Berna £	FB 12.2050/12.2075	FB 12.2075/12.2150
s/ Amsterdam £	F 976.50/977.50	F 976,50/977.50
s/ Paris £	F 140,00/140,05	F 140,00/140,05
s/ Gênova Lira bloqueda	L 1.770 1.775	L 1.770 1.775
s/ Bruxelas £	F 140.00/140,12	F 140.00/140.05
s/ Estocolmo. £	K 14.4875/14.4925	K 14,4850/14.4950
s/ Copenhague £	K 19,3325/19.3425	K 19.33/1934
s/ Oslo £	K 19,93/19,99	K 19,98/20.00
s/ Lisboa £	Esc. 79,90 80,00	Esc 79.90 80.00
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51.4640/52.4160	Cr$ 51,4640/52.4160
s/ Buenos Aires P	P 39.40/39.48	P 39.40/39.48
s/ Madrid P.	P 30.66	P 30.66
s/ Praga, K	K 139.00/141.00	K 139.00/141.00
s/ Berlim marco bloqueado	M 18,62/18.87	M 18,62/18,87

Buenos Aires, 17

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p 39.23	p 39.23
s/ Londres a vista p $100 t/ comp.	p 39.20	p 39.20
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 1 401.00	p 1 401.00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp.	p 1 400,00	p 1 400.00

Montevidéu, 17

	Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/ venda	p 7.00	p 7.00
s/ Londres à vista por £ t/ venda	p 6.50	p 6.50
s/ N. York à vista p $100 t/ venda	p 279.00	p 274.00
s/ N. York à vista p $100 t/ comp	p 278,00	p 273.00

CAFE' EM SANTOS
Disponivel

Santos, 17

	Hoje	Ant
Tipo 4, duro	196,50	196,50
Tipo 4, mole	195,00	195.00
Tipo 5. duro	192,50	192.50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	9.226	33 427
Entradas	20.165	50 090
Existência	1.835.944	1.825.005
Saidas	6.177	29 413

Contrato "B"
A TERMO

Santos, 17

	Abert	Fech
Abril	194,90	194,90
Maio	195,80	195,80
Julho	198,80	198 80
Setembro	199,00	199,00
Dezembro	199,40	199,40
Janeiro	199,90	199.90
Março	199,90	199,90
Vendas	250	—
Mercado	Calmo	Paral.

(Santos Mole)
Contrato "C"

	Abert	Fech
Abril	202,00	202,00
Maio	202,60	202,70
Julho	204,50	204,50
Setembro	205,00	205 20
Dezembro	205,00	205,20
Janeiro	206,00	206,10
Março	206 10	206,10
Vendas	500	1 000
Mercado	Est.	Est.

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 155.00 por 10 quilos.

Mercado — Fraco.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

EM NOVA YORK
Disponivel

Nova York, 17

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em cents., por libra.

Compradores
(Estritamente mole)

Tipo Santos:	Hoje	Ant.
N. 2	54,50	54.50
N. 4	53,50	53.50
Tipo Rio		
N 7	48,50	48.50
Tipo Santos — (Mole)		
N. 2	53,00	53.00
N 4	52,75	52 75

MERCADO A TERMO

Nova York, 17

— Na abertura do contrato "S" o mercado de café a termo funcionou apenas estável, com baixa, de 9 a 26 pontos. No fechamento firme, com alta de 10 a 36 pontos.

CONTRATO "S"
(Estritamente mole)

Maio	52,40	52,60
Julho	52,55	52 71
Setembro	51,50	52,00
Dezembro	51,10	51 55
Março	50,70	51,15

Vendas 22.750 sacas.

AÇUCAR
(Cotações por 60 quilos)

Recife, 17

Sacos	Hoje	Ant
Usina de primeira	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	142,20	142.20

Entradas

Desde ontem s/ de 60 ks.	—	18 154
Desde 1 de setembro	5.530.546	5 580.546
Exportação	42.990	—
Existência	1 511.351	1.538 187
Consumo	2.000	2 000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 17

Sertões	Hoje	Ant
Tipo 5, Comp.	375.00	375,00
Matas		
Tipo 5, Comp.	270,00	270,00
Mercado	Est.	Est

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	129 860	129 960
Existência	25.764	23 464
Exportação	—	—
Consumo local	100	100

EM SÃO PAULO

São Paulo, 17

	Abert	Fech
Abril	239.00	239 70
Maio	267,00	270 10
Julho	238.50	271.50
Outubro	271.20	271.90
Dezembro	272 20	274 00
Março 1953	273.50	276 50
Vendas	500	38 500
Mercado	Estavel	Calmo

Disponivel

Tipos:	Hoje	Ant.
3	313,00	311,00
3½	308,00	306.00
4	303,00	301.00
4½	237,00	235,00
5	268,00	266.00
5½	259,00	257.00
6	250,00	248.00
5½	231,00	229,00
7	222.00	220 00
8	211,00	209 00
9	207,00	205,00

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 17

	Abert	Fech
Maio	41,14	40,98
Julho	40,11	40.03
Outubro	37,66	37.06
Dezembro	36,71	36 52
Março 1953	36,57	36.57
Maio	36,35	36 36
Am Unids. Mid.	—	41.93

— Na abertura — Apenas estavel, com baixa de 4 a 11 pontos.

— No fechamento — Apenas estavel, com baixa de 6 a 23 pontos.

CACAU

Nova York, 17

Entrega em	Abert	Fech
Maio	35.70	35 93
Junho	35,92	35,95
Julho	35.95	35 90
Setembro	34 25	34.20
Março 1953	32,35	32,35

— Na abertura — Firme, com baixa de 12 e alta de 5 a 15 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 16 pontos.

— Vendas não recebemos.

TRIGO
Fechamento

Chicago, 17

Preço p bushel para entrega

	Hoje	Ant
Maio	2 46 87	2.47 12
Junho	2,36 37	2,35 87

Stock Exchange de Londres

Londres, 17

	COMPRADORES PLANO "R" Hoje s p m	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47-10- 0	47-10- 0
Empréstimo de 1913 5%	48- 0- 0	48- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	30- 0- 0	30- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42-10- 0	42-10- 0
Baía, 1923 5%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London & South America Ltda.	4-11- 3	4-11- 3
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7-15- 0	8- 5- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	111- 5- 0	111- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	2- 3- 6	2- 3- 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2- 7- 6	2- 7- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	3- 6- 6	3- 6- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	0-13- 6	0-13- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	60-11- 3	60-11- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927-47	79-12- 6	79-11- 3
Shell Transport Trading	4-12- 6	4-11-10
Canadian Eagle Oil	1-12- 7	1-12- 7
Royal Dutch Petroleum	27-10- 0	27-12- 6

MANIA ESCREVE:

Se Eu Encontrasse Um Marido...

Êrro clássico é pensar que o casamento resolve todos os problemas de uma moça. A consequência comum dêste êrro é um "casamento infeliz" como se costuma dizer nos círculos femininos. A Gertrudes S., por exemplo, teve uma infância e uma juventude pouco invejáveis. Ficou orfã, e foi criada por uma tia "solteirona" que tem um mêdo terrivel do inferno e outro mêdo mais terrivel ainda de Deus, e que, além de tudo isto, é pobre.

Gertrudes S. começou a observar as mocinhas que moravam na mesma vila que ela (Gertrudes nunca teve uma amiga por que, segundo a titia, as amigas têm "parte com o diabo") e viu que elas casavam e "pareciam ficar contentes", então pensou que para livrar-se da tia e da pobreza ela, também, precisava casar. Mas entre querer casar e arranjar um marido há um abismo, por isso Gertrudes sofre e escreve que quer morrer, já que não consegue casar, e que já pensou mesmo em suicídio. Poderiamos ajudá-la!

Apenas com um esclarecimento. Não podemos arranjar marido para você. Com dezoito anos, Gertrudes, sendo orfã e pobre, você devia ter aprendido que ninguém pode resolver os seus problemas senão você mesma. Se a titia é má e a pobreza é ruim, a você cabe livrar-se da titia e lutar contra o pobreza. O casamento não é a sua salvação, porque esta história de moça orfã e pobre que encontra um marido rico e belo é conto da carochinha e enrêdo de novela. Na vida real, pobre casa com pobre. Antes de pensar no casamento você deve encontrar um emprêgo, assim a titia passa para o segundo plano e embora a pobreza não diminua, porque a lei nesta terra é que o trabalho não dá riqueza a ninguém, você lutando para viver aprende a ser independente e aprende, também, que uma moça primeiro deve gostar de um homem para depois pensar em casar com êle. Casar com qualquer um que aparece só para "mudar de vida", como você diz, desculpe-me a franqueza, é falta de coragem e, às vezes, falta de vergonha.

"O Noviço", no Regina

Bibi, no papel do noviço Carlos, consegue convencer plenamente, pela perfeição do "travesti". Representa ela o maior motivo de interêsse da adaptação da comédia de Martins Penna, que o Regina apresenta em duas sessões diárias. Enquanto êsse cartaz obtém êxito, com a colaboração de Cataldo, Hortênsia Santos, David Conde, e outros, já se prepara a montagem de "Madame Bovary", que virá a seguir.

A MODA DE PARIS

Conjunto Para a Noite

De Rachel Gaymán, da France Presse

As belas camisolas de noite, sem alças, com peitilhos invariàvelmente realizados em materiais finos, mesmo que o corpo não o seja, exigem necessariamente o auxilio das graciosas "liseuses" que cobrem em parte o grande decote, e abrigam o alto dos braços. As vezes diferentes, essas duas peças são mais elegantes quando combinadas, de maneira a constituir um "ensemble". Eis aqui concebidas neste espirito, uma bela camisa de dormir, com sua "liseuse"; ambas criadas por Suzanne Joly; foram realizadas em crepe setim rosa-pálido, incrustado, de maneira assimétrica, para a camisola, de entremeio de renda de Malines branca, separado por faixas de setim bordado de seda do mesmo tom rosa.

World Copyright, 1952 by A. F. P. Paris.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

ESTRÉIA, HOJE, NO JARDEL

Com o encerramento, domingo último, da temporada da Cia. Paulista de Revistas, Geysa Boscoli organizou novo elenco para o Teatrinho Jardel. E sua estréia se verifica hoje, às 21 horas, na revista "Você é que é feliz, primo!, de J. Maia e Max Nunes, êste último autor do programa "Balança, mas não cai".

Para estrêla do programa, Geysa Boscoli, que dirige o espetáculo, e colabora na autoria dos quadros, convidou a vedeta Joana D'Arc, há algum tempo afastada dos cartazes. Do antigo elenco, permanecem Ankito, Carlos Gil, Vilma Rizzo, e outros figurantes. O primeiro, além de cômico, é acobrata de incontestável mérito. Carlos Gil se distingue em números de "travesti", e é sobretudo aplaudido nas imitações de Carmem Miranda. Vilma Rizzo revive a graça espontânea de Dercy Gonçalves.

A nota interessante da revista é a apresentação de novo Ballet, a que se deu o nome de "Cyion". A bailarina Yolanda Ferrer é sua primeira figura, e surge num conjunto após se haver desligado do Ballet Pigalle, que acaba de dissolver-se. Como o leitor deve lembrar-se, esta aplaudida equipe coreográfica estreou no Jardel, no lançamento da revista "Miss França". Atuou com muito destaque em "boites" e em outros teatros, até a dispersão das bailarinas. Yolanda Ferrer, com apoio de suas companheiras Jurema, Tilda Jordan, e outras, resolveu reorganizá-lo, convidando para integrar o novo ballet Olga Batista (do Night and Day), Elsa Santos, que pertenceu ao Monte Carlo, Renée Mara, e ainda Silvia Belamy. Reedita-se, no ballet Cyion, o prestigiado Ballet Pigalle.

Colaboram, ainda, no elenco, Virgínia Noronha e Ariston, jovem "chansonnier" que se revelou no Alvorada. Desperta curiosidade a estréia desta noite, pelo capricho que sempre mostrou Geysa Boscoli na apresentação de suas revistas.

Teatro Infantil

O Copacabana oferecerá no domingo, às 13,30 horas, a última apresentação de "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. Na próxima quinta-feira, a vesperal daquele teatro já encenará "Os ovos do avestruz", cartaz diário de "Os Artistas Unidos" com Morineau, Jardel Filho, Francisco Dantas, Laura Suarez, Allan Lima e Judite Vargas.

Também no domingo, o Grupo Garoto representará no João Caetano, às 16 horas, a anterior peça infantil de Lucia Benedetti "O casaco encantado". Desempenho de Jacy Campos, que é o diretor do espetáculo, e Alcino Diniz, J. A. de Santa Rosa, Branca Heloisa, João Celestino, Ita West, Geraldo Markan, e Helena Barreto Leite. Patrocinio da Difusão Cultural da Prefeitura, e prêço único de dez cruzeiros, achando-se à venda os ingressos.

"Júpiter"

O Grupo Teatral Franco-Brasileiro "Les Comédiens de L'Orangerie" apresentará a peça "Jupiter", de Robert Boissy, na encenação do sr. Soares de Mendonça. Espetáculos no Teatro Copacabana, sendo o primeiro de gala, na segunda-feira, 28 do corrente, e os outros nas segundas-feiras 5 e 12 de maio. Iniciativa em benefício da "Pró-Matre" e da Sociedade Francesa de Beneficência.

Hoje, "A Endemoniada"

A Commpanhia Carlos Couto apresenta, hoje, às 21 horas, no Municipal de Niterói, "A endemoniada", de Schonherr, traduzida por Mário da Silva e Renato Alvim. A direção do espetáculo é de Jorge Kossowsk.

A seguir, o novo grupo apresentará "O atentado", de Somin, drama policial para dois atores. Encerrando a temporada em Niterói, a Companhia Carlos Couto viajará para Salvador, tendo organizado para a temporada de excursão o seguinte repertório: Helena fechou a porta", de Accioly Netto; "Nina", de Roussin"; "O dote", de Arthur Azevedo; "Os inimigos não mandam flores", de Pedro Bloch; e "O rei maracá", peça infantil de Danilo Ramirez.

Estreou Ontem

No Follies a revista "Tira a mão daí", com Jane Grey, Principe Maluco, Linda Dalva, Aurea Paiva, Hamilta Ferreira e outros.

Quinta-Feira, 24, "Avant-Premiére" de "Há Sinceridade Nisso?"

Ativam-se no Recreio os preparativos para a "avant-premiére", no dia 24, às 21 horas, de "Há Sinceridade Nisso?", em lançamento da Emprêsa Luiz Galvão e produção de Rosa Mateus.

Herminia Silva, a maior figura da revista portuguesa, Colé e Silva Filho lideram o elenco que defenderá o original de apresentação da nova temporada do teatro mais popular do Rio.

Sousa Mendes, Conde e Lazary prepararam os cenários, enquanto se trabalha na execução aos figurinos de Joselito, José de Alencar dá andamento à montagem.

A música de "Há Sinceridade Nisso?" e de Ari Barroso e Jaime Mendes, sendo o primeiro autor do texto, no lado de Luiz Peixoto e Roberto.

"Trem de Luxo" Para Inauguração do Teatro de Madureira

A atriz-empresária Zaquia Jorge, à frente de sua companhia de revistas, inaugurará, na próxima quarta-feira, 23 do corrente, o Teatro de Madureira, à rua Carolina Machado, em frente à estação. A estréia será com a revista em 25 quadros "Trem de luxo", original de Freire Junior e Walter Pinto, com música de diversos autores. Do elenco fazem parte, Isa Lita e Walter Machado e mais Evilásio Marçal e João Martins, responsáveis pela parte cômica da revista. A coreografia é de Florines Rodrigues, apresentando o seu conjunto de "girls". A direção musical é do maestro Kalua. O guarda-roupa está a cargo de Dulce Louzada.

A Luiz Rocha caberá a direção geral do espetáculo.

O churrasco que Zaquia Jorge oferece à critica especializada e à sua companhia terá lugar no próximo sábado, 19, às 14 horas, no Teatro de Madureira.

Motivos do Interêsse de "A Amiga da Onça"

Há, no cartaz do Serrador, uma segura direção de Willi Keller. Cenários de mérito de Santa Rosa. E um desempenho homogêneo da "Eva e seus artistas", numa comédia digestiva capaz de divertir. Muraro está no piano, no único intervalo do espetáculo.

De Paris e Nova York *para Você!*

COMO TRATAR DAS SARDAS

Por Diana DAWN

As sardas são terriveis para a beleza da mulher mas isto não importa que tratar de seu rosto com o devido cuidado, diminuindo ao máximo o efeito das mesmas.

Muitas vezes as sardas aparecem porque o rosto e a cutis não foram tratados com o devido cuidado.

Existem dois tipos de sardas: as permanentes e aquelas que aparecem quando o rosto ou o corpo é exposto demasiado ao sol.

Depois de ter tratado o rosto à noite, a pele deve ser lavada com uma loção feita de porções iguais de peroxido e suco de limão. O peroxido, no entanto, deve ser de uma garrafa aberta na hora. Ponha a loção em um pedaço de algodão e deixe secar. Não use sabão ou água antes de sair ou depois de chegar da rua. E' aconselhável usar creme à vontade e aplicar um cosmetico antes de usar o creme. A idéia é de proteger a pele contra a luz do sol e o vento muito forte.

Se você se expuser muito tempo ao sol seu rosto poderá ficar cheio de sardas mas estas passam com o tempo pois não são as permanentes.

Muitas artistas de Hollywood têm sardas no rosto e no nariz segundo a artista Amanda Blake, mas isto não impede que sejam bonitas e famosas.

CONCERTOS

HOJE — às 21 horas — Cultura artistica — Pianista Paolo Spagnolo.

DIA 19 — às 16 horas — O. S. B., no Teatro Municipal.

DIA 28 — às 21 horas — Orquestra Universitária — E. N. de Musica.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Um Embaixador Aos Pedaços Diplomacia Sofre Com Futebol

JACINTO DE THORMES

Li nos despachos telegráficos chegados de Santiago que o embaixador Ciro de Freitas Valle esteve no vestiário dos brasileiros e (com os olhos vermelhos) cumprimentou pessoalmente a todos os jogadores (já despidos) dizendo que nunca tivera uma sensação igual. Conheço o nosso embaixador de perto e bastante bem e sei o quê êle deve ter sofrido no empate dos nossos com o Peru. Imagino êle, que é tão patriota e acompanha os esportes de perto explicando ao seu amigo Gonzalez Vidella as razões do fracasso brasileiro.

Conheço tôdas as emoções, estados de espirito e palavras do nosso embaixador (e êle quando ler esta coluna sobreviverá com um bruto sorriso).

E' o diabo ser embaixador de um país esportivamente importante como o Brasil, sobretudo quando o esporte depende de 11 homens e um técnico por zona. Mas o do Chile sabia que a "revanche" com o Uruguai era questão de vida ou morte e por isso (eu garanto) êle disse a todos seus amigos que seria difícil vencer a camisa celeste porque os nossos não tiveram tempo de treinar etc.. Era a experiência do Campeonato do Mundo que funcionava no embaixador Ciro de Freitas Valle, como em todos nós. "Pouco a pouco (disse êle) vendo técnica absoluta, a coragem e o espirito de luta dos nossos fui recompondo o meu coração e em cada novo goal êle ficava mais e mais no lugar".

Imagino os chilenos torcendo pelos uruguaios e o embaixador calado. Imagino o primeiro goal de Didi e o embaixador calado. Imagino o segundo do Rodrigues e o embaixador calado. Imagino o primeiro goal do Uruguai e o embaixador sorrindo (essa é a sua técnica). Imagino outro goal e mais outro e o embaixador técnico, porem reservado. Imagino o goal de penalty dos adversários e o embaixador sorridente. Imagino o final da partida e o embaixador com voz de chefe de missão dizendo: "foi uma boa partida de futebol".

Repito que conheço bem o senhor Ciro de Freitas Valle e fico até achando graça das suas emoções esportivas. Agora contra o Chile, ao lado do Presidente Vidella êle não poderá torcer. Baterá palmas para Cremasch e Munhoz mais do que para Santos ou Ademir.

Mas por dentro êle será um embaixador aos pedaços. Enormemente.

NOTA — Acabei de saber que os ilustres desportistas Carlos de Souza Gomes e Waldemar Schiller embarcam hoje para Santiago a fim de assistirem ao jogo com o Chile. Bons ventos... e recomendações ao embaixador.

PASSATEMPO ★ Ronega

PALAVRAS CRUZADAS DE REGI — RIO

HORIZONTAIS: 1 — Nome comum de algumas tartarugas de água doce e dos quelônios terrestres. 6 — Semelhante. 7 — Arão. 8 — Pesado. (diz-se do andar dos cavalos). 10 — Grupo de esporângios dos criptogamos vasculares.

VERTICAIS: 1 — Término. 2 — Sulcar (a terra). 3 — Multidão. 4 — Poção medicamentosa que se toma de uma vez. 5 — Planta da familia das leguminosas Papilionáceas. 6 — Utensilio chato de madeira com rebordos laterais e um cabo, destinado a trabalhos agricolas. (Pl.). 9 — Tecido fino como escumilha.

Soluções do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Lá — Da — Orobos — Ar — Tais — Mundeu — As — Lã.

VERTICAIS: Lo — Aratus — Dossel — As — Oran — Id — Má — Uá.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D.F..

ARTES ★ Antonio Bento

NOTAS E COMENTÁRIOS

A Temporada Nacional de Arte vai transcorrendo normalmente, com os espetáculos previstos. E' pena que, no repertório dêste ano, tenham sido incluídas algumas óperas sem interêsse. E' o que acontece com L'AMICO FRITZ e ANDRÉA CHENIER, já representadas. Não seria mais conveniente e mais útil à cultura do público e dos artistas restringir o número de óperas? Em vez de oito, como acontece agora, seriam apenas representadas quatro ou cinco, entre obras clássicas e modernas, pois a temporada oficial já se encarrega de repetir anualmente as óperas de Verdi e o trivial do repertório contemporâneo.

O maior atrativo da Temporada Nacional deveria consistir em fazer coisa diversa da que os empresários não se cansavam de fazer, ano após ano.

E' certo que Roma não se faz num dia. Em 1953, a Comissão Artística certamente apresentará outro programa, modificando o dêste ano, que não constitui pròpriamente uma novidade.

* * *

A jovem pianista Sonia Lopes Vieira, filha do dr. Julio Vieira, regressou ontem da Europa, após uma permanência de vários meses. Estudou em Paris com Margueritte Long, para quem levou recomendações especiais do professor Guilherme Fontainha. No curso do mestre brasileiro, tão bom como os melhores da Europa, Sonia Lopes Vieira fêz progressos rápidos, conforme demonstrou no recital dado no Rio, antes de sua partida para a França

* * *

O Museu de Arte Moderna está sofrendo remodelações internas, para apresentar sua segunda exposição do ano, constante de uma seleção de pintura e escultura brasileiras. A mostra será inaugurada na próxima quarta-feira, dia 23.

Ontem à tarde, reuniram-se no Museu os críticos de arte do Rio, que examinaram com o diretor executivo do Museu, sra. Niomar Moniz Sodré, alguns dos aspectos da exposição, inclusive o critério para a outorga de um prêmio de excursão à Europa, com um curso de alguns meses em Paris.

* * *

Lazar Segall, que se encontra no Rio há vários dias, enviou para a exposição do Museu de Arte Moderna, um de seus retratos de Lucy Citti Ferreira.

Portinari também participará da mostra com um quadro feito há varios anos ("Papagaios"), que na época poderia quase ser apresentado como uma composição abstrata.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — Bom dia para fazer mudança; tratar de negocios imobiliarios e contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 15, 16 e 17: 51, 53 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Manhã favoravel: a tarde será contraria. 10, 11 e 12: 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9: 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Esforços contraproducentes, erros e contradicões. 4, 5 e 6: 22, 25 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Altivez, irritação e desatinos por causa do outro sexo. 1, 2 e 3: 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desfavorabilidades, negocios complicados e desinteligencia domestica. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados. 6, 16 e 18: 36, 52 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos amores. 16, 17 e 18: 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21: 91, 92 e 93. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 22, 23 e 24: 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18. 59, 61 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Hesitação, duvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13: 72, 74 e 85. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

NO INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS

A pintora Vera Bocayuva Assumpção, que inaugurou quarta-feira última sua exposição no Instituto Brasil-Estados Unidos, aparece nesta foto ao lado de seu esposo, o diplomata Roberto Assumpção, e do professor Celso Cunha. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Augusto Frederico Schmidt, industrial e poeta.
— General Amaro Azambuja Vilanova.
— Professor Helio Gomes.
— Comandante Fernando Cockrane.
— José Vasconcelos.
— José M. Fernandes.
— Jovert de Andrade.
— Americo dos Santos Matos.
— René de Oliveira Barbosa.
— Carlos Cata Preta.
— João Fioravanti Riolino, nosso companheiro das oficinas.
— Ernesto Possi.
— Haroldo Schindler.
— Francisco de Paula Gusmão.
— Heronides Azevedo.
— Carlos Guimarães de Almeida.
— Hercilio Silva.
— Henrique P. Cadete.
— Antonio D. Dias.
— Henrique Nitzche.
— Alvaro Galdino da Silveira.
— Carvalho Neto.
— Daniel Pereira Cardoso.
— Lirio Osvaldo Miranda.
— Dali Gonçalves de Melo.
— Major Raimundo de Mendonça.
— Francisco Nel Fernandes de Souza, medico.
— Antonio Galdino.
— Jair Rego de Oliveira.
— Oscar Sotto Lorenzo Fernandez.

SENHORAS:

Irene Balbi de Almeida.
— Maria Lucinda Dias Malveira.
— Judite de Albuquerque Ferreira.
— Laura Cardoso.
— Laura Osorio Lagoa.
— Elgita Leite Ribeiro.
— Irani Bali de Almeida.
— Lindalva Loureiro Pereira.

SENHORINHAS:

Maria da Conceição Ladeira Duarte.
— Odilia de Paula e Silva.
— Maria do Carmo Siqueira Ferreira.
— Yara Queiroz.
— Edna Ferreira.
— Maria José Mousinho.
— Miosotis de Albuquerque Costa.

MENINOS:

Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Vieira da Nobrega e sra. Musuê Vieira da Nobrega.
— José Carlos, filho do sr. Reinaldo de Matos Reis.
— Marcos Eustorgio, filho do casal capitão Murilo Vanderlei-Climenes Gomes Vanderlei.
— Djalma, filho do casal Djalma de Araujo Braga-Ivete Gonçalves Braga.
— Flavio, filho do sr. Cicero Martins de Andrade e sra. Maria Eunice Pedra de Andrade.

MENINAS:

Regina Maria Furtado.
— Regina Coeli, filha do casal Luiz Lobo e Enedina Costa Lobo.
— Alda, filha do sr. Esdras Acioli Oliveira e sra. Laurencia de Oliveira.
— Angela Maria, filha do casal Joaquim Gama-Eunice Roque da Gama.
— Maria Eliza, filha do casal Carlos Botelho da Cunha-Alaide Barros da Cunha.
— Marilena, filha do casal sr. José Wables Furtado e sra. Neuza Goulart de Oliveira.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, amanhã, às 18 horas, na igreja do Coração de Maria, no Meier, o enlace matrimonial do tenente Renato Barbosa dos Santos, filho do sr. Ari Barbosa dos Santos e sra. Palmira Gonçalves Barbosa dos Santos, com a senhorinha Ivone Terezinha Burmeister, filha do major Carlos Burmeister Filho e da sra. Clara Carlos Burmeister.

SRTA. ZULEIKA EVANGELISTA-SR. ARTUR CAVADAS — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorinha Zuleika Evangelista, filha da viuva Ernesto Evangelista com o sr. Artur Cavadas, filho do sr. José Pereira Cavadas e da sra. Lucia Tereza de Pinho Cavadas.

Servirão de padrinhos os pais do noivo.

O civil será realizado às 11 horas, na residencia da noiva e servirão de testemunhas o sr. Mauro Nogueira e a sra. Cristina Rodrigues Nogueira.

HOMENAGENS

Para comunicar ao sr. ministro Augusto Tavares de Lyra o voto unanimemente aprovada na sessão do dia 14 do corrente, do Instituto Historico e Geográfico Brasileiro, de congratulações com o seu 1.º vice-presidente pela inclusão de seu nome do "Livro de Mérito", foi nomeada pelo presidente uma Comissão composta dos senhores ministro Alfredo Valadão, general Estevão Leitão de Carvalho e ministro Rubem Rosa.

Para idêntica comunicação ao sr. dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, antigo presidente do Instituto Historico, por ter ingressado na, "Ordem do Mérito", foi nomeada a seguinte comissão: professor Artur Cesar Ferreira Reis, professor José Honório Rodrigues e professor Herbert Canabarro Reichardt.

— Tendo sido aprovado unanimemente em sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro um voto proposto pelo socio professor Herbert Canabarro Reichardt, de congratulações com o dr. Levy Carneiro, pela sua alta investidura na Suprema Côrte de Justiça Internacional, o presidente perpetuo nomeou a seguinte comissão para fazer a comunicação respectiva ao dr. Levy Carneiro: deputado Adroaldo Mesquita da Costa, dr. Pedro Calmon e dr. Gustavo Barroso.

— Realiza-se no dia 26, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do dr. Mourão Filho lhe oferecem por sua investidura na presidencia da Camara do Distrito Federal.

As listas de adesões são encontradas no Diretório Nacional do PTB, "Jornal do Comercio" e A.B.I..

FESTAS

Amanhã, das 22 às 2 horas, o Clube Ginastico Português, promove uma "noite dançante", na sua "boite", com um desfile de modas e um "show" com artistas de radio.

— O Olimpico Clube fará realizar sabado, dia 26, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e pessoas de sua familia, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

RECEPÇÕES

Em sua resicencia, na Estrada da Tijuca, o desembargador Sady de Gusmão, deu ontem, uma recepção aos seus amigos e colegas por motivo de sua investidura no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

EXCURSÕES

Em virtude de se ter esgotado a lotação do paquete "Provence", em que se realizará, em maio próximo, a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, esta instituição levará àquele continente, em julho, próximo, o Terceiro Grupo de participantes da referida excursão.

O navio será o "Florida", da mesma companhia de navegação, ficando os nossos patricios mais 5 dias em Paris do que os participantes do 1.º e 2.º Grupos.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Natal: Francisco de Assis Cotta de Oliveira — Azulmira Lampreia Cotta de Oliveira — Gulomar Mesquita de Medeiros — Airk Medeiros — Francisca Marli Ferreira Gomes — Silvio da Rocha Pollis — Elza Coelho Pollis — Dorival Caimi.

— Para Salvador: Tobias Neto — Eliete Tourinho de Abreu — Jonson Barbosa — Julieta Correa — José da Fonseca Costa Couto e Anizio Dias.

— Para Caravelas: Dejerando de Medeiros Ferreira — Lyraucio da Costa Ferreira e Benedito de Medeiros.

— Para Ilhéus: Manoel Henrique dos Santos — Antenor Guimarães Primo.

— Para Fortaleza: Djany Luz Gondim — Eldair Satiro — Paulo Cesar de Carvalho Santos.

— Para Recife: Joaquim Leite Torres e Paulo Vagelar.

— Para S. Luiz: Renato Milet — Lilah Catanhede Carneiro.

— Para Belem: Iza Moura da Costa e Luiz Gomes Xavier.

— Para Pelotas: Paulo Cesar Chaves Amarante e Leopoldina Morais de Amarante.

— Para Buenos Aires: Helmut Karste e Dilermando Rocha Galvão.

Laura Suarez faz jus aos maiores elogios pelo desempenho do primeiro papel feminino em "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin atualmente em cartaz no Copacabana. A partir do dia 24, êsse espetáculo será oferecido também nas vesperais de quinta-feira, a preços populares, em substituição a "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lúcia Benedetti, que encerra vitoriosa temporada.

Assembléia Dos Ex-Alunos Das Escolas Técnicas

Os ex-alunos das Escolas Tecnicas, atendendo a convocação de sua associação de classe, vão realizar amanhã, às 15,30 horas, no auditorio da Escola Tecnica Nacional, uma assembléia na qual será discutida a necessidade de defesa dos profissionais especializados para a industria, visando a defesa dos interesses dos trabalhadores nacionais.

Concêrto Sinfônico Para os Membros da O.I.T.

A Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, oferecerá, hoje, às 21 horas, no Hotel Quitandinha, concerto de homenagem aos delegados à Quinta Conferencia dos Estados Unidos da América, membros da Organização Internacional do Trabalho, ora reunidos em Petropolis.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser apresentado:

Beethoven — 5ª sinfonia; Eleazar de Carvalho — "Adeus de Marilia, da opera Tiradentes; Haekel Tavares — Scherzo; Lorenzo Fernandez — Batuque; eitorH Vila-Lobos — Bachiana Brasileira n. 5; e Carlos Gomes — Alvorada da opera "O Escravo". Colaborará com a orquestra o soprano Lucl Politano.

A Radio Mauá, em combinação com a Radio Quitandinha, transmitirá o concerto.

CONFERÊNCIA SÔBRE FRANCISCO BRAGA

Pelo Radio Ministério da Educação, a professora Isa Queiroz Santos, catedratica da Escola Nacional de Musica, realizará, hoje, às 21,30 horas, uma conferencia sob o tema "Francisco Braga e seus Hinos Civicos".

Será ilustrada a dissertação com um programa musical a cargo da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais e do qual constam oito hinos da autoria do maestro Francisco Braga. E' a professora Isa Queiroz autora de um trabalho sobre a atividade artitsica do ilustre compositor brasileiro e sua conferencia, pela autoridade de que se reveste, deverá despertar o maior interesse.

Comemorará o C. Mineiro o "Dia de Tiradentes"

O Centro Mineiro comemorará o dia 21 proximo, dedicado a Tiradentes e aos Inconfidentes Mineiros, com a já tradicional solenidade civica junto à estatua do Proto-martir da Independencia.

Alunos das Escolas Tiradentes e Minas Gerais, da Prefeitura, entoarão canticos patrioticos, cabendo ao ministro Negrão de Lima proferir o dicurso oficial.

A solenidade está marcada para as 10 horas.

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril p.f., às 16 horas, na sede social, à rua da Alfândega n. 28, para tomarem conhecimento do Relatório, Balanço e Contas apresentadas pela Diretoria com o Parecer do Conselho Fiscal, relativas ao exercicio de 1951, deliberarem sôbre as mesmas e procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952, fixando-lhes, também, os honorários.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1952. — **Pedro Henrique Muller** — Presidente. — Dr. **Caio Machado de Oliveira** — Vice-Presidente. — Dr. **Francisco José Teixeira Leite** — Superintendente.

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR HADDOCK LOBO MASCOTE
HOJE
BRASIL VITA FILMES apresenta
O REI DO SAMBA
com
BENÉ NUNES
WAHYTA BRASIL
CARLOS COTRIM
NELLY RODRIGUES
CARLOS COUTO
Direção: LUIZ DE BARROS
UCB

Não se Combate a...

(Conclusão da 3.ª página)

trabalhista os antigos trabalhadores da Concessão Ford.

— O SR. CELSO PEÇANHA solicita providências para que sejam expedidos os títulos de propriedade aos posseiros da Fazenda dos Munizes, em Rio Bonito, Estado do Rio.

— O SR. BILAC PINTO, orador do grande expediente, critica os aspectos financeiros da Mensagem de 15 de março, afirmando que as medidas de combate à inflação não podem ser sonegadas ao debate público.

— Em carta dirigida à Mêsa, o sr. DILERMANDO CRUZ declinou de sua indicação para a Comissão de Tomadas de Contas.

— O SR. HEITOR BELTRÃO apoia a reivindicação estudantil de redução do preço do ensino secundário.

— O SR. NOVELLI JUNIOR lê carta que lhe dirigiu o escritor Haddock Lobo afirmando que vai retificar o seu livro de história para incluir o evento de 29 de outubro de 1945 e o govêrno José Linhares.

— O SR. ARMANDO FALCÃO dirige um apêlo ao ministro da Fazenda para que não ocupe o imóvel do Patrimônio da União, localizado em S. Teresa, como sua residência pois já, anteriormente, fôra solicitado pelo SAM para ali instalar uma escola profissional feminina.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.
— Presentes: 182 deputados.
— E' rejeitada contra 22 votos, a emenda do sr. Roberto Morena que reduzia a 49 mil cruzeiros as despêsas do Brasil com o Congresso de Trabalhadores, reunido em Quitandinha.

— O projeto é aprovado, posteriormente, sem verificação, mantendo-se a cifra inicial, isto é, cêrca de um milhão de cruzeiros.

— O SR. ALIOMAR BALEEIRO discute a Emenda Constitucional que dispõe sôbre a administração do Território de Fernando de Noronha e das ilhas oceânicas, manifestando-se favorável à proposição.

— O SR. NELSON CARNEIRO discute a Emenda Constitucional que retira do texto da Carta Magna, no capítulo da família, as palavras "de vínculo indissolúvel".

— Encerramento: 18,30 horas.

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

Hoje Boites & Shows

Vocês podem pensar que é mentira. Nós mesmos custamos a acreditar. Quando nos contaram chegamos a achar graça pois como piada não era das piores. Rimos, contudo, mais ainda quando soubemos que era verdade. Sim, quer vocês queiram ou não, é verdade. O "Vogue" está apresentando, todas as noites, uma nova cantora francesa. Segundo a propaganda ela é o "maior sucesso da França no momento". Da França Antartica, com certeza.

* * *

Informa o "Paris Soir", por intermedio do colunista Pierre Gabaye: — "O concerto de abertura do 2.º Salão Internacional de Jazz foi um triunfo. Com muita ordem os milhares de amantes de jazz invadiram a Salle Pleyel, fazendo silêncio quando era possivel". Conta ainda, o citado colunista do seu espanto ao encontrar diversas moças morenas sobrassando violinos e evidentemente "escapadas de um concerto sinfônico". Sidney Bechet, Ella Fitzgerald, Flip Phillips, Ester Young, Oscar Peterson e Claude Luter, foram alguns dos responsaveis pelo sucesso do melhor "show" apresentado em Paris, êste mês.

King Cole no Rio somente com o trio e pelo espaço de um mês, informa ao empresario Paulo Serrano o seu colega de Los Angeles, Califor nia.

* * *

Comenta o "Down Beat", revista de Chicago: "Louis Armstrong acaba de colher um dos maiores êxitos de sua carreira tocando no Civic Auditorium, de Honolulu". (16-3-52)

* * *

E comenta tambem a "Vanguarda", do Rio de Janeiro, por intermedio de um comentarista: — "O Chez Ruffin ENCERROU as suas portas" — (15-4-52)

* * *

"Tivemos no Ranchinho do Alvarenga", afirma um cavalheiro chamado Helio Leorne. Para o senhor Leorne, que dias antes dizia ter saido de uma "boite" cheio de euforismo, recomendamos um excelente exercício: declinar todos os dias o present: do indicativo do verbo TAR- (Diario da Noite 9-4-52).

* * *

Deixou o "Ranchinho do Alvarenga", ingressando na orquestra do Esplanada, de São Paulo, o acordeonista Donato. Pior para os "boiteiros" paulistas. Sanfona é muito chato.

8 a 10 Anos Para...

(Conclusão da 5.ª página)

tor, caixa de câmbio, eixo traseiro, embreagem e caixa de direção, nestes próximos 8 ou 10 anos.

A nova fábrica Ford, em São Paulo, destinada à linha de montagem e manufatura de cabines e carroçarias de aço para caminhões, representa um avanço importante no sentido da implantação da indústria. Seu custo será de 13 milhões de dólares.

Dentro de um ano, teremos a fábrica de molas, exceto de molas espirais, altamente especializadas, cuja produção só será possivel dentro de 4 ou 5 anos.

Concluindo, o sr. Humberto Monteiro afirmou que é utopia pensar na fabricação, dentro dos próximos anos, de veiculos 100% nacionais.

Não acredita também na transferência de fábricas completas de automóveis para o Brasil, pois nos paises de origem dependem, como já vimos no caso do Canadá, de numerosas indústrias complementares, que ainda não temos aqui.

5 BILHÕES DE MATERIAL IMPORTADO

O comandante Lucio Meira, presidente da Subcomissão, exprimiu a opinião, analisando a exposição do sr. Humberto Monteiro, de que devemos, contudo, acelerar, na medida do possivel, a implantação da indústria automobilistica nacional, pois não podemos continuar a despender, como aconteceu em 1951, mais de 5 bilhões de cruzeiros com material importado. Assim, recomendou à Subcomissão o estudo de medidas capazes de acelerar a criação de indústria, acentuando que as medidas apontadas pelo sr. Humberto Monteiro, que dependem de ação governamental, podem ser postas em prática dentro de curto prazo.

Os srs. Jorge Rezende, Luiz Vilares, Enaack de Souza e o cel. Alencar Araripe trocaram impressões com o presidente da Subcomissão sôbre as medidas que podem ser tomadas.

O sr. Lucio Meira solicitou aos srs. Jorge Rezende, Luiz Vilares e Paulo Ivany que elaborassem uma relação das peças que já estão sendo fabricadas no país e marcou nova reunião para quarta-feira próxima.

PRESENTES

Além do comandante Lucio Meira, presidente da referida Subcomissão, estiveram presentes à reunião os srs. cel. Joemir de Alencar Araripe, engenheiros Jorge Rezende, Luiz Dumont Vilares e Enaak de Souza, membros; Luiz Borba, da General Motors do Brasil S.A., Paulo Ivany e Alberto Mortara, técnicos da Ford Motor Co..

Próximos Lançamentos

"Flechas da Vingança"

Segunda-feira próxima, dia 27, será exibido nos cinemas: São Luiz, Odeon, Miramar, Carioca, Vaz-Lobo, Mem de Sá, Odeon (Niterói) e Iguaçu, o técnicolor da Universal-International "FLECHA DA VINGANÇA" protagonizado por Coleen Gray e Stephen McNally

A trama deste emocionante filme nos apresenta a angustiosa situação dos habitantes de uma pequena aldeia mineira, assediada pelos índios Mezcaleros, sedentos de vingança. Em tão criticos momentos, o homem que todos desprezavam é quem dirige a defesa dos sitiados. Com sua heróica conduta ganha a estima de seus concidadões e o coração da jovem que ama.

"Não Quero Dizer-te Adeus!"

Dana Andrews e Dorothy McGuire, em "Não Quero Dizer-te Adeus!", super-produção de Samuel Goldwyn apresentada pela RKO.

O diretor Mark Robson empregou um helicoptero para filmar, a quase dois mil pés de altura, certa vista da cidade que aparece na superprodução de Samuel Goldwyn "Não Quero Dizer-se Adeus!" (I Want You), com Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, que a RKO vai lançar segunda-feira, próxima, no circuito do Plaza. E' que Robson desejava obter integral verismo na apresentação do panorama noturno, visto "a vôo de passaro", de uma típica cidadezinha dos EE. UU., que figura nas cenas iniciais desse filme. E isso só poderia ser obtido com um helicoptero, que parece desafiar as leis de gravidade, permitindo manejar à vontade a câmara de filmagem, em pleno ar, e enfocar uma casa determinada, uma rua ou qualquer outro objeto que o diretor, bastante ousado e amigo do realismo, queria trazer aos olhos extasiados do espectador... Como resultado dessa providência de Robson, temos a gradativa aproximação, na tela, da cidade que serve de cenario à essa comovente história.

"Um Lugar ao Sol"

UM LUGAR AO SOL uma produção dos estudios Paramount, entrará dia 5 de maio, nos cinemas do circuito Plaza e nêsse dia o público cinematográfico carioca se deleitará com a mais bela joia que já saiu de Hollywood.

A história é baseada numa novela de Theodore Dreiser, Uma Tragédia Americana, que já foi levada à tela sem muito sucesso, porém desta vez o mesmo não sucederá pois foi muito bem filmada, dirigida e enterpretada.

A Estréia de "Filhas do Desejo"

"Filhas do Desejo" (Vita da Cani) com Aldo Fabrizi, Gina Lollobrigida, Tamara Lees e Delia Scala e Marcello Mastrojanni que a Art Filmes estreará segunda-feira, dia 28, nos cinemas Pathé — Presidente — Santa Alice — Art Palácio e outros. "Filhas do Desejo" conta-nos a história dura e cruel de uma companhia de revista musicais com seus sucessos e suas dificuldades. Mostrando seus componentes, vivendo a vida do palco com um sorriso nos lábios e a mesma vida de teatro crua e real com seus dissabores.

O Êxito de "Sinfonia de Paris"

Revestem-se de invulgar êxito as apresentações de SINFONIA DE PARIS (An American in Paris), musical técnicolor que os 3 cines Metro estão focalizando em suas telas, em terceira triunfal semana. O elenco do espetacular musical é encabeçado por Gene Kelly, que tem a seu lado a expressiva figura de Leslie Caron, uma francezinha de esquisita beleza e raro talento. Oscar Levant, Georges Guetary e Nina Foch completam o quadro dos principais.

"Francis Nas Cortidas"

Peter Stirling (Donald O'Connor) é empregado do Coronel Hugo Travers (Cecil Kellaway), o criador de cavalos de puro sangue e de corridas e se apaixona pela filha do patrão, a linda Frances (Piper Laurie).

O melhor amigo de Peter é Francis, um mulo que fala, e para não viver muito longe deste fiel amigo, Peter o traz para as cocheiras do coronel situadas em Santa Anita. O tal mulo se aproveita de sua estada entre os cavalos de corridas para dele, obter as melhores informações sôbre as próximas corridas e passa essa informação para seu inseparável amigo Peter.

Você prezado frequentador do cinema, e talvez também do Jockey, vendo e ouvindo os conselhos deste mulo sábio irá aproveitar bem seus sábios conselhos assistindo a "FRANCIS NAS CORRIDAS", um filme da Universal-International à partir de segunda-feira nos cinemas: Vitória, Roxy, Coliseu, Avenida, Rosário e Icaraí.

"Espada Contra Espada"

Uma indefeza mulher se vê envolvida numa rede de intrigas e esplonagem da qual sómente sua esperteza e rebeldia conseguem salvá-la. O homem que a amava, seu esposo, não estava em situação de acudir em seu auxilio... "ESPADA CONTRA ESPADA, é um filme realizado com grande luxo de vestuário e cenários que reproduzem com todo o realismo o ambiente da época do Reinado na Inglaterra. Protagonizado por Jean Kent e Guy Rolfe, esta apresentação de J. Arthur Rank, distribuido pela Universal-International será exibida a partir de segunda-feira nos cinemas: Palácio, Rian, Leblon, Botafogo, Avenida e Alfa.

Novamente a Lei...

(Conclusão da 3.ª página)

cos. Aceita como constitucional, a proposição será agora examinada pela Comissão Especial designada para tal fim, e já em funcionamento.

CRIANDO O INSTITUTO NACIONAL DO CANCER

O deputado Lucio Bittencourt apresentou o seu parecer, que foi aprovado, favoravel ao projeto criando o Instituto Nacional do Cancer, com as seguintes finalidades: a) coordenar os servicos de combate ao cancer; b) educador o povo em medidas higiênicas e preventivas a respeito do cancer; c) cooperar com instituições particulares e criar orgãos e serviços que previnam o mal e assistam os doentes dele atacados.

ELEITO O SR. BENJAMIN FARAH

Foi finalmente eleito, ontem, o presidente da Comissão de Serviço Publico, recaindo a escolha no sr. Benjamin Farah, representante do Partido Social Progressista. Na vice-presidência ficou o deputado Dario de Barros, do Partido Social Trabalhista.

PTB Mineiro Não...

(Conclusão da 3.ª página)

cartório de São Gonçalo que atualmente pertence ao sr. Adino Maciel Xavier. Este escrivão será designado para o tribunal de Contas do Estado, e poucos meses depois será aposentado. Para o seu lugar irá o sr. Paula Lobo, atual presidente do Banco do Estado do Rio.

O cel. Feio não deixará a Secretaria de Segurança.

GETULIO PASSARA' O ANIVERSÁRIO EM FRIBURGO

O sr. Getulio Vargas passará o seu aniversário, amanhã, na fazenda do sr. Walter Atide, em Friburgo. O deputado Atide é o atual presidente do PTB de Minas.

RESULTADO FINAL DA ELEIÇÃO EM ARACAJU

ARACAJU (Do correspondente) — Foi o seguinte o resultado final da eleição para prefeito da capital de Sergipe: Jorge Mainard (PSP-UDN), 4.690 votos; José Cobrado Araujo (PTB), 4.084 votos; Nascimento Junior (PR-PST), 2.857 votos e Franco Freire (comunista), 931 votos.

"Militar em Cargo...

(Conclusão da 3.ª página)

Nacional, pelas quantias por esta dispendidas em uniformes, alimentação e outras indispensáveis aos cursos que tenha feito para ingressar nas forças armadas;

§ 2.º — O montante das quantias referidas será arbitrado pelo Ministro da arma a que pertencer o militar, estabelecida também por ele a forma do pagamento, que poderá inclusive ser por descontos parcelados, ou não, na folha de pagamento do funcionário civil em que se haja tornado o militar".

CIVIS EM CARGOS MILITARES: NÃO

Foram depois rejeitadas as emendas n.º 5, n.º 6 e n.º 7. Esta dizia: "Poderão o Presidente da República, os Governadores de Estado, bem como o Prefeito do Distrito Federal nomear, para cargos militares, civis que possuam conhecimentos técnicos ou especializados inerentes ao serviço militar".

A emenda é de autoria do sr. Joaquim Pires e, justificando-a diz, o velho representante, que nas guerras, "civis se notabilizaram exercendo funções militares", ao mesmo tempo que "nas revoltas que têm agitado o país, bastando citar Pinheiro Machado, Osvaldo Aranha e Flores da Cunha".

O QUE NÃO E' CARGO ESTRANHO A' CARREIRA

A emenda n.º8, do sr. Vilaboas, define o que é cargo público não estranho à carreira militar: "aquele que assim for expressamente declarado em lei, como aquele que, por força desta, só pode ser exercido por militar em atividade, na reserva ou reformado".

ENCERRADA

O sr. Ismar de Gois requereu destaque para o artigo 3.º do projeto, que, a seu ver, vai além do preceito fixado no § 5.º do artigo 182 da Constituição soldo conjuntamente com osubsidio acerca do qual, aguarda o interessado pronunciamento da Justiça).

Não houve tempo, porém para a votação, porque se esgotou (proibindo o recebimento do a hora regimental.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
METRO COPACABANA ★ METRO PASSEIO ★ METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 H. ★ 2-4-6-8-10 H.
3.ª E ÚLTIMA SEMANA
GENE KELLY
LESLIE CARON
OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
NINA FOCH
Música de GEORGE GERSHWIN
Sinfonia de Paris
"AN AMERICAN IN PARIS"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

O SUPLEMENTO FEMININO do "Diario Carioca" de Domingo Publicará:

NELIA PAULA, A MAIS JOVEM ESTRELA DO TEATRO

Uma entrevista com a última descoberta do nosso teatro de revista, com fotografias estonteantes dêsse novo "brotinho" da ribalta.

A ARTE DE DECORAR INTERIORES

Novos e interessantes conselhos para a decoração de sua casa, escritos e desenhados pelo técnico J. Goulart Soares.

FLECHAS DA VINGANÇA

O próximo cartaz da Cinelândia numa "avant-premiére" completa, com o argumento e fotografias escolhidas dêssa pelicula.

EMAGREÇA COMENDO

Continuação do livro que ensina a emagrecer cientificamente, com um regime completo para as pessoas obesas.

ESPLENDOR ORIENTAL

Olga Obry envia diretamente de Paris dois modelos exclusivos para o Suplemento Feminino, com uma crônica de modas revelando a nova tendência da moda parisiense.

ULTIMAS DE HOLLYWOOD

Louella Parsons, a célebre comentarista americana, com mais alguns "mexericos" da terra do cinema.

A VIDA DE ELIZABETH TAYLOR

Uma reportagem fotográfica sôbre a vida e a carreira da "noiva da América", mostrando seus dois casamentos, com Nick Hilton e Michael Wilding.

DESPREZADA !

Os dois últimos episódios da história romântica em quadrinhos, com um final inesperado.

TRABALHOS FISICOS NÃO SUBSTITUEM A GINÁSTICA

Um artigo revolucionário desfazendo a velha lenda de que os serviços caseiros são o substituto perfeito da ginástica.

AULAS DE CORTE

Madame Malvina Kahane apresenta a sexta aula do seu curso completo de corte, pelo famoso "sistema retangular".

PSICOLOGIA DAS FORÇAS OCULTAS

O professor Ney C. de Oliveira dá mais uma demonstração inédita do poder da nossa mente e suas fôrças ocultas.

A MAQUILAGEM MODERNA OPERA MILAGRES

Alguns conselhos para a maquilage feminina, abordando o tema das peles gordurosas e da necessidade de tornar a face descansada.

OS NOVOS "TAILLEURS" PARISIENSES

Modelos de "tailleurs" parisienses recebidos diretamente de Paris e apresentados com todos os detalhes.

Essas são as matérias principais que aparecem no SUPLEMENTO FEMININO de domingo do "Diário Carioca", que publica também um SUPLEMENTO INFANTIL e um SUPLEMENTO LITERARIO E INTERNACIONAL.

— APENAS UM CRUZEIRO —

Vibrante Tema da História Amorosa de Portugal!

Dentro de poucos dias iremos ver a mais notavel pelicula realizada nos estudios lusitanos, "FREI LUIS DE SOUZA", baseada na mais celebre peça do teatro peninsular e conservada com alta fidelidade sobre o espirito que lhe foi dado por Almeida Garrett, contando-nos uma das mais intensas e humanas páginas da vida amorosa e passional que já abalou os alicerces da sociedade portuguesa! MARIA SAMPAIO, a estrelissima primeira atriz dos palcos luso-brasileiros, dá-nos uma "Madalena" de impecavel dramaticidade em "FREI LUIS DE SOUZA", merecedora do premio que lhe foi conferido em Lisboa e que lhe será entregue agora no Rio, por ocasião da estréia desta obra marcante, que trás no seu elenco os nomes de RAUL DE CARVALHO, JOÃO

Maria Sampaio em uma cena de "Frei Luiz de Sousa".

VILLARET e BARRETO POEIRA, num lançamento da Luso Filmes, na próxima segunda-feira, nos Cines Presidente e São José.

Aguardem as sensacionais Estréias de ANTÔNIO MARIA - CESAR LADEIRA - LUIZ JATOBÁ - HAROLDO BARBOSA e MATINHOS, na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RIVAL—"Madame Sans Gêne" peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios de Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Balleffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Dorta, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

REGINA — "O noviço", comédia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Cataldo, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Conde e outros. — A's 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco: Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 21,30 horas.

FOLLIES — "Tira a mão daí", revista de Alberto Flores, em apresentação de Juan Daniel e Mary Lopes. ELENCO: Jane Grey, Linda Dalva, Principe Maluco e outros. A's 21 horas.

JARDEL — "Você é que é feliz, primo"! revista de J. Maia e Max Nunes, apresentada por Geysa Boscoli. ELENCO: Joana D'Arc, Iolanda Ferrer, Anito, Carlos Gil e outros. A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Ponto e banca", revista de José Wanderley, Matheus da Fontoura e outros. ELENCO: Virginia Lane, Valter D'Avila, Grande Othelo, Spina, Violeta Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

OS CONTOS DE HOFFMANN — (The Tales of Hoffmann — London Films, UCB) — Tres divagações de Hoffmann contadas por Offenbach, na opera do mesmo nome: "O Conto de Olimpia" "O Conto de Giulietta" e "O Conto de Antonia". Os realizadores são os mesmos de "Os sapatinhos vermelhos". Produção inglesa, filmada em tecnicolor e muito bem recebida pela critica estrangeira. Reune os maiores nomes do "ballet" inglês, contemporaneo: Robert Helpmann, Leonide Massine, Frederick Ashton, Ludmilla Tcherina, Moira Shearer, Edmund Audran. Dirigido por Michael Powell e Emeric Pressburger. ELENCO: Robert Rousenville (personificando Hoffmann) e os bailarinos citados. Nos cinemas PALACIO, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, ROSARIO, COLISEU, IGUAÇU: — às 14 — 16 18 — 20 e 22 horas.

BRUXARIA — (Bud Abbott and Lou Costello in Comin Round the Mountain — U-1) — Conflitos entre duas familias tradicionais. Um jovem, pertencente a uma delas se apaixona por uma jovem da familia e Abbott e Costello se metem no conflito. Dirigido por Charles Lamont. ELENCO: Abbott e Costello, Dorothy Shay, Kirby Grant, Shaie Cogan, Joe Sawer, Glenn Stranger. Nos cinemas S. LUIZ, ROXY, AMERICA, IDEAL, MONTE CASTELO, S. PEDRO e REALENGO: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AMANHA SERA' TARDE DEMAIS — (Domani é troppo Tardi — Lux, Art Films) — O filme aborda o problema da educação sexual dos adolescentes, dando ao tema um tratamento profundamente real e humano. Apresentada na Europa em 1950, esta produção do moderno cinema peninsular arrebatou, naquele ano, os tres primeiros premios dos Festivais Internacionais de Veneza, Cannes e Punta del Este (1951). Na recente Semana Santa foi lançado num circuito de 200 cinemas nos Estados Unidos e muito bem recebido pela critica dos paises onde foi exibido. Dirigido por Leonide Moguy. ELENCO: Pierangeli, Vittorio De Sica, Gabrielle Dorziat, Lois Maxwell, Gino Leurini, Monique Van Vooren, Ave Ninchi, Patrizia Corzi Rola, Carlo Delle Piano. Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, ART-PALACIO, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O FANTASMA DA OPERA — (Phantom of the Opera, U-1) — Trata-se de um melodrama extraido da homonima novela de Gaston Leroux, filmado em tecnicolor e exibido no Rio ha cerca de 10 anos. Quase toda a ação tem curso num teatro de Opera. Dirigido por Arthur Lubin. ELENCO: Claude Rains, Nelson Eddy, Suzanna Foster, Leo Carrillo, Edgar Barrier, Jane Farrar, J. Edward Bromberg, Fitz Feld. Nos cinemas ODEON, MIRAMAR, TIJUCA, VAZ-LOBO, CAPITOLIO (Petropolis): — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

DESFORRA — (Revancha — Pelmex) — Melodrama mexicano. Filme caracteristico do genero "estrelado" por Ninon Sevilla. A ação se passa em "Night Clubs", com a musica popular do México. Dirigido por Albert Gout. ELENCO: Ninon Sevilla, Agustin Lara, Pedro Vargas, Tona La Negra, Davi Silva. Nos cinemas: AZTECA, IMPERIO, AVENIDA, IPANEMA. — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O REI DO SAMBA — (Brasil Vita Filmes — UCB) — Produção nacional. Biografia de Sinhô, o popular compositor brasileiro falecido há alguns anos no Rio. Dirigido por Luis de Barros. ELENCO: Bene Nunes, Carlos Contrim, Nelly Rodrigues, Carlos Couto. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK-LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS FILMES EM 2.º SEMANA

SINFONIA DE PARIS — (An American in Paris, M. G. M.) — Tecnicolor e musical, inspirado em "An American in Paris" — a celebre "suite" de George Gershwin. O melhor filme do ano, segundo a Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas de Hollywood, deteve 7 "Oscars" e foi considerado pela critica como o maior filme musical de todos os tempos. Dirigido por Vicente Minelli. ELENCO: — Gene Kelly, Georges Guetary, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (no Metro-Passeio, a partir de 1|2 dia).

JAMAIS TE ESQUECEREI — (I'll Never Forget You — Fox) — Melodrama romantico que conta a historia de dois amantes que a adversidade não conseguiu separar. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Roy Becker. ELENCO: Tyrone Power, Ann Blyth, Michael Rennie. Nos cinemas: VITORIA, MARACANÃ, MEM DE SA' — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BANDEIRA — 28-7575 — "Kim".

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8648 — "Olhando a morte de frente".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Pandora".
GUARANI — 32-5651 — "A sombra da outra "e "Amazonia Indomavel".
IDEAL — 42-1218 — "Bruxaria".
IRIS — 42-0763 — "O fantasma da opera".
MARROCOS — 22-7979 — "A cumparsita" e "Hotel Imperial".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Jamais te esquecerei".
LAPA — 22-2543 —
REX — "A raposa do deserto".
RIO BRANCO — 43-1639 —
RIVOLI — "A chama que não se apaga".
S. JOSE' — 42-0592 — "Siroco".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Os contos de Hoffmann".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "Lobo fantasma" e "Felizardos de azar".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 —
PIRAJA' — 47-2666 — "Calunia".
POLITEAMA — 25-1143 — "O netinho do papai".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Desforra".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO DE SA' — 32-2929 — "O crime não compensa".
FLUMINENSE — 28-0414 — "Aventuras do capitão Blood" e "Picardia de Cow-boy".
GRAJAU' — 38-1811 — "Estrada 301".
HADDOCK-LOBO — 49-9610 — "O rei do samba".
MARACANA — 49-1910 — "Jamais te esquecerei".
S. CRISTOVAO — 28-4825 — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
SANTA ALICE — "Amanhã será tarde demais".
TIJUCA — 48-4518 — "O fantasma da opera".
VELO — 48-1331 — "Barnabé, tu és meu".
VILA ISABEL — 28-1510 — "A mulher do diabo".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Duelo ao sol".
BANDEIRANTES — 22-3262 — "Mulher satanica" e "Inspetor geral".
BARONESA — "Simbad o marujo".
COELHO NETO — "Bagdad".
EDISON — 29-4449 — "Barnabé, tu és meu".
IRAJA' — 29-8330 — "Barnabé tu és meu".
JOVIAL — 29-0652 — "Barnabé, tu és meu".
MADUREIRA — 29-3753 — "Areias ardentes".
MASCOTE — 29-0411 — "O rei do samba".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Coração selvagem".
MODERNO — (Bangu') — 842 — "A grande valsa".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bruxaria".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A venus de fogo".
PARA-TODOS — 29-5181 — "Amanhã será tarde demais".
PIEDADE — 29-6532 — "Amor pagão".
QUINTINO — 29-8330 — "Noites de Paris".
RIDAN — 49-1633 — "Cyrano de Bergerac".
RICHA MIRANDA — "Tripoli".
ROULIEN — 49-5691 — "Tudo azul" e "O rei do bairro chinês".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 2919393 — "O fantasma da opera".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Tres segredos".
ORIENTE — 30-1131 — "Irmãos corsos" e "Novas aventuras de Dick Tracy".
PARAISO — 30-1060 — "A fogo e sangue".
PENHA — 30-1121 — "O anjo de vingança" e "O filho do Zorro".
RAMOS — 30-1094 — "Meia-noite no bairro chinês" e "Ruas da perdição".
ROSARIO — 30-1889 — "Os contos de Hoffmann".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Rainha do Nilo" e "Flash Gordon".
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — "Bruxaria".

Ilha do Governador

JARDIM — "Maior que o odio".

CAXIAS

BRASIL — "A mensagem dos renegados" e "Um dia com o diabo".
CAXIAS — "Sem novidades no front" e "Yankees à vista".

Niterói

EDEN — "Coração selvagem".
ICARAI — "Contos deHoffmann".
IMPERIAL — "Noites de Paris".
ODEON — "O fantasma da opera".
PALACE — "Areias ardentes".
PARAISO — "Viagem sangrenta" e "Perigos de Nyoka".
RIO BRANCO — "No mato sem cachorro" e "Brumas nas docas".
S. JOSE' — "Posto avançado em Marrocos" e "Pirata das Arabias".
VITORIA — "A força do destino".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Será pecado"?
D. PEDRO — "A ilha do tesouro".
PETROPOLIS — "Os contos de Hoffmann".

VILA MERITI

GLORIA — "Abott e Costello e o homem invisivel".

Os Ambulantes Lesam o Fisco — O "Rapa" Lesa os Ambulantes

Avenida Graça Aranha, esquina de Nilo Peçanha. Escostado à parede em ângulo, de modo a dominar com os olhos ativos ambas as avenidas, o rapazinho pardo de blusão insiste num refreão monótono:

— Maçãs a 1 cruzeiro, uma duzia a 10 cruzeiros... E' barato! Maçãs a 1 cruzeiro, uma duvia a 10 cruzeiros... E' barato! Maçãs...

Concordamos mentalmente que era barato mesmo, baratissimo. Chegamos à conclusão de que a única coisa que baixou de preço nos últimos dez anos (5 cruzeiros em 1940) foram as maçãs. E já iamos seguindo nosso caminho, quando nos chamou a atenção o procedimento insólito de um freguês do rapazinho. Em vez de aproximar-se naturalmente como qualquer outro e escolher uma fruta, pagá-la e meter-lhe os dentes, o mulato atarracado, de calças brancas e paletó marron, ficava a poucos passos do vendedor, braços pendentes, como a preparar-se para a largada numa corrida. Ainda que os olhos denotassem atenção, o rapazinho prosseguia na sua cantinena inocente:

— Maçãs a 1 cruzeiro, uma duzia a 10 cruzeiros.. E' barato! Ma...

Eis que o mulato de súbito o interrompe precipitando-se sôbre êle, braços abertos como quem espanta galinhas e tenta apoderar-se do tabuleiro de frutas.

— ...çãs a 1 cruzeiro! — gagueja ainda o vendedor, e, rápido, ergue no ar a tampa do caixote cheia de maçãs, empurra-as contra a cara do inimigo, êste se afasta. Finge correr para a direita, o outro o impede; acuado junto ao muro, a mercadoria firme nas suas mãos, esboça um movimento, aplica uma finta no outro e por um segundo ambos parecem executar um ballet estranho e feroz. Oscilando perigosamente o tabuleiro, o pequeno vendedor consegue afinal evitar as mãos do outro e foge em disparada louca por entre a enxurrada de automóveis, some ali, aparece adiante, torna a sumir, sem deixar cair uma só maçã. Dois guardas municipais chegam correndo.

— Êste escapou — diz o mulato de paletó marron, e ergueu os ombros.

— Que foi? — perguntou um passante.

— E' o rapa — informa outro.

E o rapa, que não é o vigilante em trajes civis, nem os dois guardas, nem a caminhoneta da Prefeitura que os acompanha de longe em marcha lenta, mas genèricamente tôda a instituição, prosseguiu na sua faina diária. Resolvemos seguir o rapa, desde que tinhamos ali uma excelente oportunidade de estudar seus métodos de trabalho.

* * *

Fomos seguindo o homem, lado-a-lado, como transeunte comum. Aliás êle também, o cinico, portava-se como um transeunte qualquer.

Junto à entrada de automóveis de um grande bloco de edificios na av. Nilo Peçanha nada menos que três vende-



dores ambulantes apregoavam suas mercadorias:

— Ameixas do Japão, legitimas! fresquinhas!

Um jovem passou por nós a correr e gritando no mesmo tom:

— Vai saindo! Depressa! Depressinha!

O mais curioso é a atmosfera de "suspense" que se estabelece: paira no ar um elemento qualquer de pânico, os transeuntes diminuem ou apressam o passo, cabeças se voltam, olhares se cruzam, e por um instante parece que vai desencadear-se uma catástrofe, como acontece quando de súbito começa a chover. Ao aviso cantente do companheiro dos vendedores, êstes trataram de arrebanhar ràpidamente seus taboleiros. Dois conseguira mescapar, embarafustando-se pela entrada de automóveis, e num segundo desapareciam para sempre na outra rua, dissolvendo-se talvez no asfalto. O terceiro, porém, não ouvira o aviso, ou insistira, com dignidade profissional, em acabar de aten- conseguiram escapar, embaralhe um saco de papel cheio de ameixas. O mulato de paletó marron apoderou-se calmamente do tabuleiro com as frutas e sem uma palavra de explicação passou-a ao guarda que se aproximou correndo. A camioneta acaba de encostar ao meio-fio. Despejaram dentro dela o tabuleiro depois de comerem algumas ameixas, enquanto o vendedor ficava olhando, desapontado.

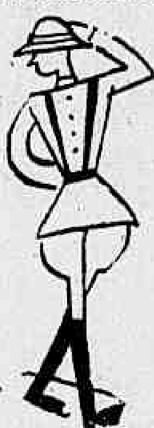
* * *

— Prejuizo muito grande? — perguntamos. Êle sorriu amarelo:

— Qual... A gente só traz um pouquinho de fruta de cada vez. O resto fica lá...

E apontou com o beiço para um lado, que tanto podia ser a garage do edificio, como o mercado por detrás dêle.

Tinhamos esquecido o nosso vigia de paletó marron. O homem já nos inspirava uma irresistivel antipatia. Não por-



que cumprisse o seu dever, recolhendo mercadorias de vendedores sem licença, que não pagaram o tributo regulamentar. O que fazia o homem repulsivo aos nossos olhos era desincumbir-se de uma função cuja eficiência dependia do disfarce, do ludibrio, da traição. Confundia-se com os fregueses que acreditam ser uma duzia de maçãs a 10 cruzeiros realmente a coisa mais barato do Brasil, e atacava pela surprêsa, garantido pelos guardas, um inimigo indefeso. E ái do que ousasse defender-se. Logo na próxima esquina um vendedor de pentes a 2 cruzeiros ousa recolher alguns e enfiá-los no bôlso: os dois guardas se precipitaram, desceram o braço no homem, deram com êle no chão, e quase o viraram pelo avêsso para recuperar os ditos pentes.

* * *

Resolvemos agir à margem da lei. Tomamos a dianteira e conseguimos chegar à esquina antes do falso freguês: um vendedor de canetas-tinteiro fazia demonstrações numa voz pressurosa de quem terá de calar seu discurso de uma hora para outra. Ao tocar-lhe o ombro, porém, para avisá-lo da proximidade do rapa, o homem deu um pulo de susto e num segundo as canetas haviam desaparecido de seu bôlso. Voltou-se e nos olhou temeroso, pronto a fugir:

— O rapa vem aí...

Êle suspirou fundo, tirou do bôlso as canetas novamente:

— Já sei, já me avisaram. Muito obrigado. Canetas americanas! Não arranham! Não mancham o bôlso!

* * *

Vivem como ratos assustados e aceitam, conformados, os azares da profissão. Seu crime é fornecer à população frutas, tesourinhas, canetas, brinquedos ingênuos para as crianças, tudo a preços pré-históricos, que o próprio Barnabé, cuja vida miserável e pungente é narrada dia a dia por êste jornal, pode despender de bom brado. Poupam aos fregueses de rua, eventuais compradores que jamais entrariam numa grande casa de frutas e comestiveis para adquirir uma ameixa a pêso de ouro, o pesado tributo que incide sôbre tais mercadorias. Dão ao fisco um prejuizo anual que poderia ser calculado em algumas dezenas de cruzeiros, se fôsse um impôsto moderado e razoável, mas que significa milhões, tendo-se em vista a exorbitância taxada na venda regulamentar. Mas da metade do preço de um maço de cigarros, por exemplo, é destinado ao sêlo de impôsto.

E, os vendedores ambulantes recebem na cida de expectativa, sustos e correrias, quando não no próprio corpo, o tributo que deixam de exigir a seu fregueses. Não sabem o que quer dizer a expressão *lesar o fisco*. Sabem apenas que estão contra a lei e por isso devem ser perseguidos, sua mercadoria confiscada, destruida, ou distribuida gratùitamente aos próprios agentes fiscais. Não merecem a proteção da lei; mas também não deviam merecer tamanha perseguição.

Iniciado o Sumário do Professor Goulart

Paulo Roberto e "Tiu" Inocentaram o "Grileiro" — Teatro — O Professor Acusa Várias Pessoas

O professor Raul Goulart foi interrogado ontem pelo juiz substituto do Tribunal do Júri, sr. João Claudino de Oliveira e Cruz, marcando ésse interrogatório o inicio do sumário de culpa do grileiro de Jacarepaguá, acusado de mandante do assassinato do vigia Antonio Tomáz.

Antes dêle, porém, foram ouvidos Antonio "Grande", Paulo Roberto e "Tiu", os dois últimos, acusados de autores do crime — ou melhor dos crimes — e o primeiro como seu auxiliar.

INOCENTARAM GOULART

Antonio "Grande" negou qualquer participação nos fatos narrados na denúncia, afirmando ter passado o dia e a noite do crime em casa do professor Goulart, em Engenho de Dentro.

Quanto a Paulo Roberto e "Tiú" não negaram a acusação, entretanto, inocentaram completamente a Goulart, afirmando não ter sido êle o mandante do crime. Praticaram-no para manter relações sexuais com a espôsa do vigia e roubar o seu dinheiro.

Disseram que na Policia haviam acusado o professor porque lhes foi prometido, por elementos policiais, a liberdade, caso sustentassem a acusação.

Paulo Roberto e "Tiú" estão sendo defendidos pelo advogado Gilberto Vila Verde Duarte e Antonio "Grande" tem como patrono o advogado Antonio Camargo.

ACUSAÇÃO

A acusação contra os acusados está sendo feita pelo promotor Emerson Luiz de Lima e pelos advogados Sobral Pinto e José Carvalho.

A defesa de Goulart está a cargo do advogado Hugo Baldessarini.

NÃO É VERDADE

Goulart negou seja verdade que tenha mandado matar o vigia, que tenha fornecido armas aos criminosos, ou que os tenha acoitado ou fornecido dinheiro.

Afirmou ainda que na noite do crime saiu de sua residência para a de madame Grimaldi, aonde deve ter chegado cerca de 10 horas. Aí permaneceu até 3 horas da madrugada, quando regressou novamente à sua casa.

Cita as seguintes pessoas como tendo estado com êle na residência de madame Grimaldi: senhora ministro Oliveira Lima, sr. Decio de Albuquerque, dr. Jorge Darze e senhora, além de duas empregadas e outras pessoas que não conhecia. Estava ainda uma senhora argentina.

NO SÍTIO

Estando no sítio no dia seguinte, à tarde, foi procurado por um policia dizendo que o delegado queria falar com êle. Acompanhou-o e deparou com um automóvel cheio de outros policiais, armados.

Negou-se a acompanhá-los e foi para a sua residência.

Perguntado pelo juiz se mantinha o depoimento feito na policia, Goulart afirmou que sim. Apenas lembrava que as suas declarações na policia foram tumultuadas devido à falta de ordem do comissário Elias. Nunca deu dinheiro a Paulo Roberto e quanto a "Tiú" sòmente o viu na delegacia, durante a acareação.

ACUSAÇÕES

Disse Goulart que os acusados, a principio, não afirmaram ter sido êle o mandante. Depois é que a acusação contra êle apareceu.

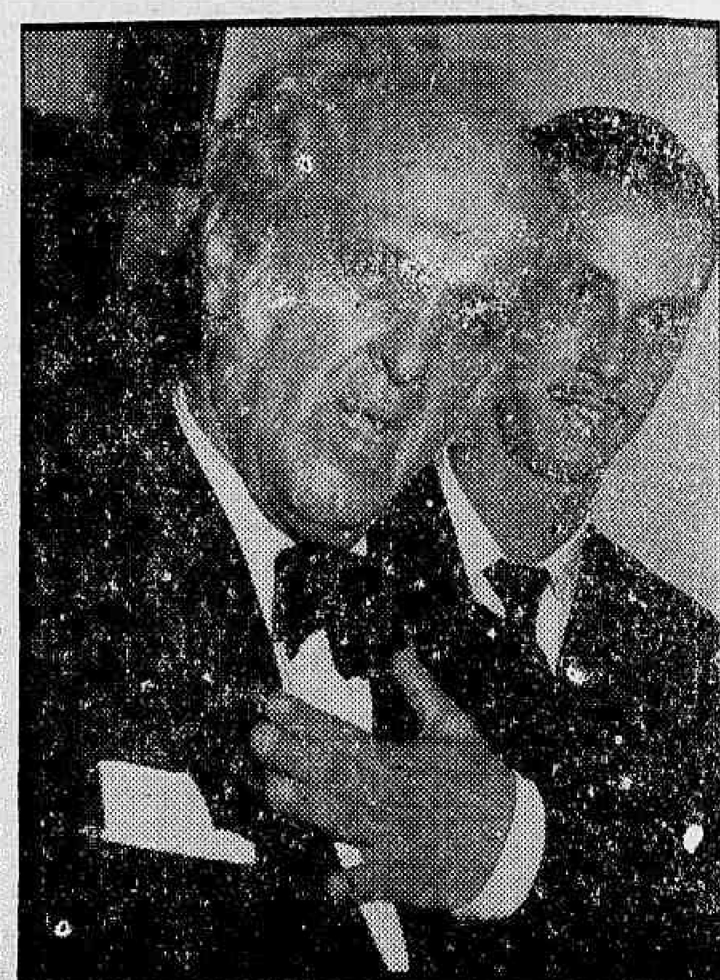
Perguntado a que atribuia a acusação, afirmou que a devia a perseguições de homens poderosos que a todo transe o querem expulsar da restinga.

AMIGO DE TOMAZ

O professor Goulart não se limitava a responder às perguntas que lhe eram feitas. Fazia digressões e teatralmente contava casos que não interessavam ao processo.

O resto de seu depoimento assim transcorreu, afirmando ainda o grileiro que não tinha nenhuma razão para eliminar Antonio Tomaz, por gostar muito dele e considerá-lo mesmo um amigo.

Afirmou ainda que no sitio anda armado e que atira muito bem.



O professor Raul D'Avila Goulart, que foi defendido, ontem, por aqueles que o apontaram como mandante do crime da Barra da Tijuca

Iniciado o Processo do General Estillac Leal

(Conclusão da 1.ª página)

de indisciplina, pois, na qualidade de general de brigada, não poderia oferecer denuncia nas condições em que fez, contra um general de divisão. Até hoje não atino com o objetivo dessa denuncia.

A mesma coisa pode-se dizer relativamente a êsse tribunal de honra. Para que isso? Não há caso de honra para ser decidido. Há, sim, idéias.

GOIS: GENERAL-SENADOR FRACASSADO

Aludindo a uma entrevista concedida pelo general Góis Monteiro, que disse haver generais criticos de arte e generais petroleiros, o ex-titular da pasta da Guerra declarou:

— O Góis não pode falar assim, porque é um general-senador fracassado.

POLITICA NO CLUBE MILITAR

Inquirido sobre a finalidade do Clube Militar, já que assuntos de natureza politica passaram a ser ali debatidos ostensivamente, respondeu o general:

— De certa maneira, os problemas econômicos e sociais implicam em problemas politicos. Nada temos, porém, a ver com ela, nem queremos atrair os nossos antagonistas de dentro do Clube para êsse terreno. Êles, sim, querem fazer politica. Veja o nome da corrente dêles: Cruzada Deomcrática. E' um titulo politico, que, entretanto, até agora não quiseram justificar.

O Clube Militar não é apenas beneficente e recreativo. E' também cultural, e possui até, na sua organização, um Departamento especializado. Assim sendo, não se pode estranhar, em se tratando também de uma sociedade livre, o debate de idéias econômicas e sociais.

COM VARGAS E' DIFERENTE

Sobre as recentes declarações do sr. Getulio Vargas a um jornal inglês, afirmando que o comunismo no Brasil não tem consistência, disse o general Estillac:

— E' isso mesmo. O presidente repetiu justamente o que eu digo. Com êle, porém, é diferente...

Um reporter disse ao general que êle estava sendo muito criticado. A resposta veio pronta:

— Fico até satisfeito, porque é melhor ser criticado do que viver abaixo da critica.

FISGOU SARDINHAS E TUBARÕES

O general Estillac disse ter passado os últimos dias em Guaratiba, pescando.

— Fisguei sardinhas e tubarões e até um sapato velho, num golpe feliz do anzol. E arremata: Dizem que dá sorte...

O ex-ministro embarcou para o Rio Grande do Sul acompanhado de sua esposa. Compareceram ao aeroporto os oficiais que com êle serviram na pasta da Guerra, membros da diretoria do Clube Militar e amigos. O general vai descansar alguns dias e voltará ao Rio para tomar parte nas eleições da associação de classe.

Espancamento em...

(Conclusão da 1.ª página)

lhes interessavam e deixavam sua vitima descansar.

Mais tarde, sôbre o corpo dolorido aplicavam nova saraivada de golpes.

O homem podia gritar pois os seus pedidos de socorro, seus rogos aflitos perdiam-se nas distâncias, em vão.

Pela noite afóra, seguiam-se as metódicas invocações do "santo" policial, até que a madrugada despontava e expulsasse do seu "terreiro" os cambonos selvagens da rua da Relação.

LADRÕES E POLITICOS

As "sessões espiritas" sempre foram indicadas, na terapêutica do DFSP, de preferência, para os politicos e os ladrões.

Não foi a administração atual que inventou esse processo requindamente sádico de obter confissões e aniquilar inconvenientes.

Ao contrário, parece ter evoluido o processo, nos dias que correm, para uma desfaçatês maior.

A um "Carne Crua", por exemplo, já não se preocuparam os investigadores em transportar para um sitio longiquo, onde saciassem a sua sede de sangue. Nem mesmo esperaram a ordem superior do "mais véio" para executar o espancamento. Realizaram-no na propria Delegacia, sem temer os testemunhos de outros presos comprazendo-se talvez de exibir, como um exemplo aos demais, qual o processo disciplinar e quais as penas em que incorrem os atrevidos opositores da autoridade policial.

Felizmente o Chefe de Policia, alertado pela imprensa, determinou a instauração do inquérito por autoridade enérgica e independente, que vem apurado os fatos deprimentes que denunciamos em nossas colunas.

O Nome do...

(Conclusão da 1.ª página)

uma hora para outra desinteressou-se completamente pelo assunto, deixando à frente das diligencias o seu colega Mota.

Este, por sua vez, afirmou a um reporter que levará, no minimo, 3 anos para fazer o trabalho de comparação das digitais.

O comissario Rui Dourado, que trabalhou 100 horas seguidas, procurando descobrir o criminoso, chegando ao ponto de se descuidar de camisas e gravatas, já anteontem, estava impecavelmente trajado, com bela gravata, muito bem barbeado e com bela perola na gravata, dando um toque final na sua elegancia. Parou de chofre com as corridas atrás de suspeitos e queixa-se agora de possuir ainda 14 numeros de telefones para investigar, trabalho que (agora) diz ser de grande envergadura, esquecido das facilidades que tem como autoridade policial e daquele alentado volume que é o Livro Vermelho dos Telefones.

Positivamente, qualquer coisa de anormal deve ter sucedido a esses homens que, até então, vinham se revelando esforçados policiais.

E' de se pensar que nas investigações por eles procedidas foi descoberto algo como um ferro em brasa, ou vaca sagrada, qualquer coisa intocavel.

Metido em Camisa de 11 Varas o Comissário Petrônio, do DFSP

Acusado Por Negociantes de Proteger Ladrões e Intrujões — Apresentou-se Como Advogado Dos Meliantes — Foi Instaurado Rigoroso Inquérito na Delegacia de Roubos

O chefe de Policia enviou à Delegacia de Roubos e Falsificações, a representação feita por várias firmas contra o comissario Petrônio Henrique, a fim de que a mesma seja devidamente informada para os devidos fins.

Dizem Carlos Martins da Rocha & Cia. Ltda., Comercio e Industria de Tecidos Mousse, E. G. Machado & Cia., Companhia Brasileira de Roupas e Trades Kauffman, que, como prejudicados por mercadorias desviadas de suas firmas e vendidas a diversos receptadores, apresentaram queixa, tendo uma turma da Seção de Roubos e Furtos, por indicações dos lesados, comparecido na rua Regente Feijó, n. 123-A, onde é estabelecido Moisés Zzyfman, um dos principais receptadores das mercadorias, na casa de quem, em depositos escondidos, dissimulados e não licenciados, depois de paciente e inteligente investigação, os policiais encontraram, alem de parte das mercadorias adquiridas pela metade do valor, outras mais furtadas à primeira das firmas acima.

INTERVEM COMO ADVOGADO O COMISSARIO

Enquanto os investigadores providenciavam os meios para o transporte das mercadorias, o "intrujão" Moisés, em face da prova irrefutavel do seu crime, pediu para indenizar aos prejudicados, no que foi pelos mesmos atendido. Nessa ocasião entretanto, dizendo-se advogado do acusado, apareceu um cavalheiro, impedindo que Moisés indenizasse as firmas e, assim, atenuasse a sua responsabilidade.

Esse cavalheiro, segundo informaram aos lesados, era o comissario Petrônio, do D. F. S. P., ao que não puderam dar credito de que o mesmo fosse, além de comissario de policia, advogado, uma vez que lhes repugnava admitir que autoridade de categoria ousasse defender receptadores e ladrões, com o prejuizo material dos queixosos e aumento da responsabilidade criminal do delinquente seu constituinte.

PROIBIDO DE ADVOGAR NO CRIME

Declaram ainda as firmas supras, que mesmo se admitindo que o sr. Petrônio seja um "doublé" de comissário e advogado, a sua referida atitude, é expressamente impedida pela legislação vigente, que a considera crime, no caso, um tanto avantajado, visto que esse senhor, na sua ilegal interferência, julgando por si, chegou a ser deselegante com seus companheiros de Departamento, ao declarar que os mesmos ali estavam de "grupo" para forçarem o entendimento de seu constituinte com os presentes.

OUTRA REPRESENTAÇÃO CONTRA O COMISSARIO

Esclarecem os lesados em sua representação ao general Chefe de Policia que diante de fato tão grave, a respeito do qual os advogados dos suplicantes, por sua vez, promoverão a necessária representação à Ordem dos Advogados do Brasil, solicitam com o maximo empenho a instauração do inquerito policial.

NA CORREGEDORIA

Devidamente informada pelo delegado Pedro Paulo de Lemos, que sugere seja a queixa anexa ao inquerito já instaurado no cartório da sua especializada, foi a mesma remetida à Corregedoria.

Fica assim confirmado o noticiario, que, sôbre o assunto temos inserido, ressalvando, é claro, por improcedente, a censura que o Chefe de Policia teria feito ao referido comissario.

Na Estaca Zero o...

(Conclusão da 1.ª página)

que está colocado o seu problema, que a Comissão pretende considerar em separado.

É certo que o sr. Simões Lopes não teria provocado uma revisão do que já fora decidido, sem prévia audiência do presidente da República. Sua atitude, portanto, traz pelo menos a aparência de que está cumprindo ordem expressa do Catete, malgrado as advertências sôbre a situação dramática de muitos grupos de trabalhadores, entre os quais se destacam os da Estrada de Ferro Central do Brasil e os da Noroeste do Brasil.

Todos esses aspectos serão examinados na assembléia do dia 4, assentando os autárquicos as diretrizes que julgarem mais sábias.

Safra Diaria

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos haviam feito, entre outras, as seguintes vitimas: Joaquim Antonio Miranda, brasileiro, de 16 anos, residente à rua Marquês de São Vicente, 90, atropelado por um auto próximo a moradia; Sebastião Dias de Freitas, brasileiro, preto, de 56 anos, morador à rua Raul Pompéia s/n, colhido por um onibus da linha 103, quando atravessava à rua Francisco Sá; e Euclides Nogueira, brasileiro, pardo, de 43 anos, residente na Vila Romariz (Nova Iguaçu), imprensado entre o bonde n.º 4, linha Silvestre, conduzido pelo motorneiro Waldemar Machado e o paredão do viaduto dos Arcos.

JULGADO O GUARDA QUE MATOU "BAIANINHO"

O Tribunal do Júri julgou ontem o guarda Sebastião Nogueira Convem, acusado do assassinio de Sebastião Ferreira da Costa, "Baianinho" a 23 de dezembro de 1948, cêrca das 15 horas, na tendinha do "Joasinho", no Morro da Candelária.

Sebastião, após praticar o delito evadiu-se, procurando a sede da Assistência Judiciária aos Guardas, aonde deixou um embrulho contendo duas armas e o seu quepi, furado a bala.

A acusação foi feita pelo promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que sustentou o libelo pedindo para o guarda a condenação por homicidio simples.

Fêz um paralelo entre a vitima e o acusado, desfavorável a êste.

A defesa foi feita pelo advogado Iracy Gomes Carneiro, que apresentou em defesa de seu constituinte a tese da legitima defesa. A vitima o agredira primeiro e Sebastião, para não morrer, matou.

Discordou o advogado do paralelo feito pelo promotor, pois, segundo êle, as conclusões eram diversas.

Terminados os debates o juiz Jonatas Milhomens condenou o réu a 9 anos.

MORTO O SAPATEIRO PELO VIGILANTE MUNICIPAL

As autoridades do Comissariado de Anchieta estão às voltas com um crime ocorrido na noite de ontem na Estrada Nazareth, pois as testemunhas arroladas divergem no modo como explicam o fato.

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Às últimas horas da tarde de ontem, o vigilante municipal José Taveira, brasileiro, de 32 anos, residente na estrada Nazareth, 2.652, procurou um sapateiro existente na mesma estrada n.º 2.558, para que este lhe consertasse o coldre de seu revolver, que estava rôto.

Para que o serviço pudesse ser feito, o policial tirou a arma do coldre e, depois de retirar as balas do tambor, colocou-a sôbre um pequeno balcão.

Em dado momento o vigilante apanhando o revolver e apontando-o para o sapateiro Valdir Machado de 23 anos, morador nos fundos da oficina, exclamou:

— "Queres ver como eu te mato"?

E MATOU

Ato continuo, deu ao gatilho e a arma disparou, indo a bala atingir o operário em pleno coração que caiu ao solo, como que fulminado. Praticado o crime, o policial fugiu, carregando consigo a arma.

As testemunhas ouvidas na delegacia divergem em suas declarações pois, umas afirmam que o disparo fôra casual enquanto outras relembram uma antiga rixa entre a vitima e o criminoso, rixa esta que não teve maiores consequências na ocasião devido a interferência de terceiros. Em torno do fato foi aberto inquérito.

DESESPERADOS

Por motivos diversos, em lugares diferentes, tentaram contra a vida ontem, as seguintes pessoas: Rosa Lopes, brasileira, branca, de 25 anos, solteira, residente à rua Domingos Ferreira, 46, ap. 202, que ingeriu trito roxo por ter brigado com o irmão Rodrigo Lopes; Altino Dutra de Souza, brasileiro, preto, de 48 anos, morador à rua Carmo Neto, 187, que, na moradia tentou contra a vida golpeando o pescoço e peito com uma faca.

UMA SINDICÂNCIA NA POLÍCIA BASEADA NO "DIARIO CARIOCA"

As Conclusões em Tôrno da Denúncia de Espancamento Contra o Epiléptico de Piedade

Tomando em consideração as nossas reportagens sôbre o espancamento de Fabio Marinho na delegacia do 22.º Distrito, que nos foi relatado pela mãe do ofendido, o Chefe de Policia zelando pelo bom nome da sua repartição, pediu informações urgentes ao Chefe do 3.º Setor de Fiscalização, delegado Mario de Lucena.

O INQUÉRITO E AS CONCLUSÕES

Foi realizada uma sindicancia a cargo do proprio delegado distrital, sr. Antonio Pires Verissimo, que concluiu pela inexistencia do delito.

Foram tomados os depoimentos dos policiais presentes na delegacia na noite em que se verificaram os fatos narrados por este jornal, mas todos negaram tivesse ocorrido a violencia. Foi ouvido ainda um trabalhador braçal, Osvaldo José Pimenta, que se achava preso na ocasião em que passou pelo xadrez o jovem epileptico. Este, que ainda se achava em poder da policia do 22.º Distrito quando depôs, negou tambem os fatos relatados pela mãe da vitima.

Foi ainda Fabio Marinho submetido a corpo de delito por dois medicos legistas — Raimundo Dias e Olavo de Rezende, os quais concluiram que não houve ofensa à integridade fisica do paciente. "não existindo qualquer relação entre o estado mental do paciente e a agressão alegada". Embora o rim da vitima estivesse doloroso à apalpação, do exame do tegumento epidermico não se conclui que tenha havido espancamento.

Releva notar, em relação a esse laudo, a circunstancia de que o exame foi feito oito dias depois do denunciado espancamento. Quanto à alegação de não existir nenhuma relação de causa e efeito entre a agressão alegada e estado mental do doente, parece-nos uma afirmação temeraria, que qualquer estudante de medicina não faria. Tratando-se de um epileptico, a reação provocada por um espancamento teria, forçosamente, que ser profunda e causar serios transtornos ao equilibrio psiquico e à saude do doente.

A OPINIÃO DE UM CIENTISTA

Sobre o assunto ouvimos o dr. Leonidio Ribeiro, eminente catedratico de Medicina Legal que assim nos respondeu, quando perguntamos se era o epilético muito sensivel aos choques emocionais:

— Os epileticos são doentes de psiquismo muito sensivel e delicado, cujas crises convulsivas podem ser desencadeadas por esforços musculares exagerados, abalos nervosos ou emoções violentas. Tanto isso é verdade que a teraupeutica classica das vitimas do "mal sagrado" repousa especialmente no emprego de medicamentos calmantes do sistema nervoso. Mesmo os doentes que podem ser submetidos à laborterapia só podem exercer profissões tranquilas compativeis com seu estado especial de saude.

Necessitavamos, porem, de uma resposta mais especifica, e então indagamos do professor Leonidio Ribeiro se pode o espancamento de um epilético ser a causa determinante de uma séria agravação de seu estado de saude, e ouvimos o seguinte:

— A resposta só pode ser positiva, tendo em vista a personalidade especial desses doentes, mormente nos casos da chamada epilepsia essencial.

NO AUTO DE CORPO DE DELITO

Acentue-se ainda este trecho extraido do depoimento do pai de Fabio Marinho, proferido na frente dos legistas e inserido no auto de corpo de delito em que reafirmou categoricamente que "no dia trinta do mês passado numa festa, (o paciente) ingeriu bebidas alcoolicas e depois foi para a feira do Engenho de Dentro, onde foi espancado a cassetetê por um guarda municipal e conduzido ao Vigesimo Segundo Distrito Policial, onde, durante a noite, foi espancado, novamente, não sabemos informar por quem".

NOVO MÉTODO?

Jimbaúba

Segundo está noticiado, os peritos levantaram no "Citroen" preto, em sua parte interna, justamente onde foi encontrado o cadáver de seu proprietário, o bancário Afranio Arsênio de Lemos, prostrado à bala, várias impressões digitais e palmares. Estas marcas teriam sido classificadas e estavam sendo confrontadas com as impressões das pessoas suspeitas obtidas, ora no Instituto Felix Pacheco, ora em outros departamentos civis e militares.

Daí se infere que o confronto só tem sido feito com os dactilogramas referentes a êste ou àquele que, por isto ou aquilo, foi considerado suspeito pelas autoridades do 2.º D. P. ou pelo pessoal da Seção de Investigações Criminais da Divisão de Policia Técnica.

E se o criminoso não tiver sido arrolado entre as pessoas sôbre as quais recai qualquer suspeita? Se êle, por motivos puramente acidentais, não tiver até hoje despertado a desconfiança dos policiais, se sua pessoa estiver à margem de qualquer dúvida, como poderá a policia chegar até êle através os sinais dactiloscópicos?

Isto mostra o erro em que estão incidindo aqueles que tomaram a seu cargo o estudo das impressões digitais encontradas no auto em questão.

Para evitar êste êrro mandam os técnicos, os especialistas no assunto que, colhida uma impressão dactiloscópica no local de um evento seja ela, depois de convenientemente levantada e classificada, enviada aos arquivos dos órgãos competentes para serem confrontadas com as que ali se encontram relacionadas.

Assim se o criminoso algum dia foi identificado para obter uma carteira de identidade, folha corrida, atestado de bons antecedentes, carteira profissional, certificado do serviço militar, sua classificação dactiloscópica lá está depositada.

O confronto feito desta forma será demorado, talvez mas abrangerá a todos suspeitos ou não.

E' bom, igualmente, que os técnicos policiais tenham em vista que, pela posição das impressões papilares sôbre os objetos em que forem colhidas, pode-se determinar o movimento a que elas correspondem, isto é, o gesto que o criminoso realizou no momento em que foram produzidas, o que é de suma importancia capital para o estabelecimento da culpabilidade do suspeito.

Os técnicos, ao que parece, resolveram pôr de lado êstes ensinamentos antigos, deixando-se guiar por idéias novas, por métodos novos, que podem ser muito bons mas ainda não estão consagrados pela experimentação e muito menos pela ciência.

Não há de ser por êstes meios que as autoridades policiais porão as mãos em cima do assassino do bancário Afranio Arsênio de Lemos.

Atracaram-se em Luta Corporal e um Dêles Saiu Ferido a Faca

No botequim sito à rua Visconde da Gavea, 112, na noite de ontem, João Francisco dos Santos, brasileiro, de 33 anos, residente à mesma rua n. 98, por motivos futeis atracou-se em luta corporal com o operario Eloir Perez Lopes, de 28 anos, solteiro, morador à rua Senador Pompeu, 170.

Durante a peleja, João sacando de uma faca golpeou por duas vezes o desafeto no abdomen, prostando-o mortalmente ferido. Ambos os contendores foram levados para o Posto Central de Assistencia e ali medicados, sendo a seguir apresentados ao comissario do 11.º

AINDA O CRIME DO MOTORISTA

OTHON RIBAS

FÔRO

A apreciação da questão do dolo eventual pelo professor Basileu Garcia, em seu livro "Instituições de Direito Penal", faz-nos voltar a um assunto que há muito tempo não tratavamos: o crime do auto-lotação, ônibus, micro-ônibus, etc...

Reiteradamente temos sustentado que não há apenas culpa de parte do motorista, mas dolo. Que a lei penal perfeitamente enquadra o motorista desvairado que circula pelas ruas do Rio de Janeiro entre os que assumem a responsabilidade pelo evento, não há dúvida alguma, constituindo, assim, o crime que praticam um crime de evidentes caracteristicas dolosas. Se, de fato, não há o desejo de matar, a intenção de praticar o homicidio, é certo que o modo como conduzem o veiculo determina a convicção de que êles sabem ou devem saber que daquela conduta resultará ou poderá resultar a morte dos passageiros e pedestres. Logicamente, pois, o chamado dolo eventual.

Ora, o conceito que o professor Basileu Garcia expõe na referida obra, a respeito da figura delituosa de que tratamos, é perfeitamente aplicável ao caso dos desastres de trânsito no Rio de Janeiro.

Diz o penalista: "Consideramos o chamado dolo de perigo substancialmente idêntico ao dolo eventual. Como existe, ao lado dos delitos de dano, a categoria dos delitos de perigo, fala-se, simètricamente, em dolo de dano, para os primeiros, e em dolo de perigo, para os segundos. O dolo de perigo consistiria, pois, em querer, explicita ou implicitamente, o perigo previsto na proibição penal. Mas querê-lo equivale a assumir o risco de produzir o dano, aquiescer a êste. Mais expressiva e exata, a designação dolo eventual tem a vantagem de corresponder tanto aos crimes de periclitação, como aos de dano, quando o agente o atinge sem o intuito de alcança-lo, mas incorporando-o, antes, à tácita aprovação da sua consciência".

Quem negará que os motoristas desvairados que ameaçam a população com os seus poderosos veiculos não praticam o dano com a tácita aprovação da consciência? Quem poderá negar, então, que estejam praticando um crime doloso?

No entanto, êles continuam a ser processados e julgados como se se tratasse simplesmente de um delito culposo. Por que será que um dos membros do Ministério Público não tem coragem para assumir a paternidade da iniciativa? O remédio seria o mais adequado para pôr fim à batalha do Rio de Janeiro.

Vai Ser Incluido na Delegação Brasileira à Feira de Milão

PRESIDÊNCIA

O presidente autorizou a inclusão de João Castaldi como membro da Delegação Brasileira à Feira de Milão e Comissão Economica à Europa.

CREDITO SUPLEMENTAR DE CR$ 10.785.500,00

O presidente assinou decreto abrindo ao Ministério da Viação e Obras Publicas o credito especial de Cr$ 10.785.500,00 para atender ao pagamento das despesas suplementares decorrentes da aquisição de embarcação pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

NOMEADO PRESIDENTE DA CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA LEOPOLDINA

O presidente assinou decretos:

Nomeando, em comissão, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, José Santana, em virtude da declaração de nulidade do decreto de 11 de janeiro e 1951, que reconduzirá àquele cargo José Simplicio de Azevedo Pio.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AERONAUTICA E TRABALHO

O presidente assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AERONAUTICA — Nomeando, escriturario, classe E, Francisco Benedito Duarte.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, na Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais, Netagil de Carvalho Ferreira, oficial administrativo, classe K, e Luiza Penido, bibliotecario, padrão

NA PASTA DO TRABALHO — Declarando nulo o decreto de 11 de janeiro de 1951, que reconduziu José Simplicio de Azevedo Pio ao cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, ressalvada a validade dos atos por ele praticados até esta data no exercicio do aludido cargo.

Designando o procurador do Trabalho, Geraldo Augusto de Faria Batista, para exercer a função de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular.

Concedendo dipensa, de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, a Henrique de Besourepaire Rohan Aragão.

Nomeando oficial administrativo, classe H, o escriturario, classe F, Francisco Valino Lopes e, dactilografo, classe D, Dalêa Silveira de Almeida.

NA PASTA DA FAZENDA — Considerando promovidos, por antiguidade, os coletores Artur de Azeredo Machado, da classe K à classe L, e Joaquim Ferreira da Silva e Satiro de Oliveira Valença, da classe L à classe M.

Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Material, padrão CC5, o contador Olavio Monjardim, em virtude da exoneração concedida a Ernani Fonseca da Costa Alecrim.

Nomeando, dactilografo, classe D Madalena da Silva.

Removendo, do Interior do Estado de Santa Catarina, para o interior do Estado do Rio Grande do Sul, o agente fiscal do Imposto de Consumo, Carlos Garcez.

Removendo, a pedido, da Coletoria Federal em Conceição, Paraiba, para a Coletoria em Princesa Isabel, no mesmo Estado, o coletor Joaquim Sergio Diniz.

COMPARECERÃO AO 1º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ODONTOLOGIA

O presidente autorizou a se ausentarem do país a fim de comparecer ao I Congresso Pan Americano de Odontologia, a realizar-se em Buenos Aires, em maio vindouro, Sebastião Ferreira da Silva, Ladislau Zin e Antonio Gonçalves Beltrão Junior, odontologos do Hospital dos Servidores do Estado.

PROTESTAM CONTRA O SALARIO MINIMO

O Sindicato dos Trabalhadores Texteis de Rio Tinto, no Estado da Paraiba, protestou contra o salario minimo.

No respectivo processo, que foi encaminhado pelo Ministério do Trabalho, o presidente da Republica exarou o seguinte despacho:

"E' conveniente apressar os estatutos do salario-familia para encaminhá-lo regularmente".

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palacio Rio-Negro, em Petropolis, para despacho, o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, e general Ciro do Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra.

Em conferencia foi recebido o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal.

A DATA NACIONAL DA SIRIA

O presidente enviou cumprimentos ao sr. Omar Alton Richech, ministro da Siria, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

Classificação do Pessoal do D.C.T.

A demora na reclassificação do pessoal do Quadro III do Ministério da Viação (D.C.T.) deve-se a várias alterações originadas da execução da Lei de Reestruturação, n.º 1.229. Esse o esclarecimento prestado pelo ministro da Viação ao Presidente da República, atendendo a um pedido de informações do deputado João Goulart.

TRINTA DIAS

Informou, ainda, o titular da pasta da Viação que foi fixado o prazo de trinta dias para que a Seção de Provimentos do Departamento dos Correios e Telégrafos coligisse os elementos ao processamento das promoções e melhoria dos servidores.

Característica do "Tamandaré"

MARINHA

Conforme tivemos oportunidade de publicar, chegará domingo a esta capital, onde deverá transpor a barra do Rio de Janeiro às 11 horas, o cruzador "Tamandaré", sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosisio.

Essa nova unidade da nossa Marinha de Guerra foi construida pela Newport News Shipbulding Co. para a marinha Norte-Americana, com o nome de "Saint Louis" e lançado ao mar a 15 de abril de 1938, entrando em serviço a 19 de maio de 1939.

Tem as seguintes caracteristicas principais: Deslocamento padrão — 10.0000 toneladas; Deslocamento a plena carga — 11.700 toneladas; Comprimento — 186 metros; Boca — 19 metros; Calado — 6 metros.

Tem couraça de 5 polegadas e seu armamento é composto por 15 canhões de 6 polegadas em 5 torres triplices; 8 canhões de 5 polegadas antiaéreos em 4 torres duplas, além de numerosas metralhadoras de 40 e 20 milimetros.

O cruzador "Saint Louis" encontrava-se em Pearl Harbour quando essa base foi atacada de surprêsa pelos japonêses, na trágica manhã de 7 de dezembro de 1941.

Foi o primeiro dos navios de grande porte a fazer-se ao mar, logo em seguida ao ataque; derrubou 3 aviões inimigos e alcançou, com um impacto, um submarino de bolso, do que resultou a eventual captura do mesmo.

Participou, mais tarde, das incursões contra as bases japonêsas nas ilhas Gilbert e Marshall.

Operou, também, na área das ilhas Salomão; foi uma das unidades que participou da primeira batalha do golfo de Kula; participou das operações para reocupação das ilhas de Kiska, nas Aleutas; operou na área de Bouvainville.

Nessa ocasião, durante o ataque a Green Island, ao norte de Bouvainville, recebeu um impacto direto de bomba e escapou de cinco outros.

Apoiou, depois, os desembarques em Saipan, nas ilhas Marianas.

Tomou parte na batalha do golfo de Leyte, prestando apoio às tropas que operavam em terra, quando, a 27 de novembro de 1944, recebeu suicida japonês (kamikase) que lhe um impacto de bomba de um avião causou violento incêndio.

Após a guerra, foi reparado e colocado na esquadra de reserva dos Estados Unidos, sendo mais tarde transferido para o Brasil.

Esse valoroso navio, com a marca indelevel das cicatrizes de muitas ações, nas quais soube causar profundos danos ao inimigo, vem de ser completamente reativado, entrando para o serviço da Esquadra Brasileira em perfeito estado de funcionamento.

Integrando-se em nossa Marinha com o nome de seu patrono "Tamandaré" traz ele em seu bojo o espirito dos marinheiros disciplinados e capazes que o guarneciam e saberá, com os oficiais e marinheiros que o guarnecem, manter e elevar a sua tradição e o espirito de bravura, dentro do exemplo deixado pelo grande vulto de nossa história naval.

BAIXA DE PRAÇA DE ASPIRANTES

O ministro assinou aviso, concedendo baixa de praça de aspirante, com eleminação das respectivas matriculas no 1.º ano da Escola Naval, aos Aspirantes a Guarda-Marinha Alberto Esteves d'Oral, Ivan do Amaral Toscano e Duilio Nogueira.

BAIXA DE ALUNO DO COLÉGIO NAVAL

Foi concedida baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, com eleminação da respectiva matricula, ao aluno do 1.º ano do citado Colégio — Henrique Osvaldo Massena Reis.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Triunfo" regressou ao pôrto do Rio Grande; o navio-tanque "Raza" chegou ao Rio Grande, procedente de Pôrto Alegre; o monitor "Paraguassú" chegou a Pôrto Esperança, procedente de Ladário.

PASCOA DOS MILITARES

O arcebispo do Pará, Mario Vilas Boas, respondeu ao presidente da União Católica dos Militares, almirante Braz Veloso, aceitando o convite para ser o orador da Marinha da Páscoa dos Militares, este ano patrocinada pelo Ministério da Marinha, a realizar-se no dia 10 de maio, às 8 horas, na Escola Naval.

PROFESSOR CHAMADO À DIRETORIA DO ENSINO NAVAL

Solicita-se o comparecimento à Diretoria do Ensino Naval, com a maior urgência, do professor Aguinaldo Poses Monteiro, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

ANTECIPADA A REUNIÃO DOS JORNALISTAS QUE VÃO AO ENCONTRO DO CRUZADOR "TAMANDARÉ"

A fim de melhor atender aos trabalhos da imprensa escrita e falada, convidada para receber o cruzador "Tamandaré", a Marinha de Guerra resolveu antecipar para às 6 horas da manhã de domingo a reunião dos jornalistas, fotografos e cinegrafistas, no cáis em frente ao edificio do Ministério da Marinha, a fim de tomarem a condução para o navio que os levará fora de barra ao encontro do cruzador.

AVISO AOS CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL

A Diretoria do Ensino Naval comunica aos candidatos à Escola Naval: Claudio Heitor Moreira de Alvarenga, Irionio Pereira Rippel, Jeremias Bezerra Brandão, Alceu Leal e Luiz Carlos de Menezes que devem, no prazo máximo de sete dias, ratificar a desistência à matricula naquela Escola, apresentada por telegrama. A não contestação dentro do referido prazo importará no arquivamento dos respectivos requerimentos. Comunica, também, aos candidatos Araken Silva Santiago, Moisés Amaro Pereira, Ney Sales, Elmo Souza Hardman, Jobert Pio da Fonseca, Flávio Guimarães Lindgren e José João de Barros que deverão apresentar, no mesmo prazo, documentos comprobatórios das alegações constantes de seus requerimentos.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O ministro Renato Guillobel compareceu ontem ao Palácio Rio Negro, despachando com o Presidente da República vários assuntos atinentes à sua pasta.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Acham-se abertas inscrições para seguro de vida em grupo, dele podendo fazer parte todos os sócios do Circulo e da Caixa Familiar, sem limite de idade nem exame médico e sem prazo de carência, bastando preencherem as propostas dentro de 90 dias contados da vigência do seguro. As contribuições mensais não ultrapassarão de um cruzeiro e sessenta centavos por mil cruzeiros de capital segurado. Os prêmios são de cinquenta e cem mil cruzeiros, estando aquele Circulo convidando todos os companheiros da ativa, da reserva e reformados a se associarem para o gozo de tal benefício.

APERFEIÇOAMENTO DE FUNCIONARIOS NO ESTRANGEIRO

Estarão abertas até 25 do corrente as inscrições para seleção de funcionários que desejem especializar-se na America do Norte.

As doze bolsas concedidas pelo govêrno federal foram acrescidas de mais dezessete concedidas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

As inscrições dos interessados deverão ser feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, andar térreo do Ministério da Fazenda.

PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DE COMUNISTAS

Deram, ontem, entrada na 1.ª Auditoria Regional, diversos pedidos de prisão preventiva de elementos comunistas civis e militares.

As representações do oficial encarregado do I. P. M. foram com vista ao promotor militar para emitir parecer, devendo após ser submetidas à apreciação do Conselho de Justiça Militar, em sua primeira reunião.

JULGAMENTO NA 1.ª AUDITORIA

Será julgado no dia 18 do corrente, pelo Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, sob a presidencia do coronel Americano Flayrs, o soldado do R. E. I., Albertino Salomé, acusado do crime previsto no art. 182 do C. P. M. (lesões corporais).

Atuarão na acusação o promotor Amador Cysneiros e na defesa o advogado Silvio de Oliveira.

PAUTA DA PRIMEIRA AUDITORIA

Dia 22 — Inicio do sumário do soldado Almir Alves, do 3.º B. C. C. — Lesões corporais e violencia contra superior — Audição das testemunhas sargentos Carlos Brasil e Remy Soares.

Dia 25 — Prosseguimento do processo a que responde o civil Artur Almeida da Silva (revel), com a inquirição das testemunhas capitães Valdir Gonçalves Amorim e Antonio Doria Machado.

Dia 28 — Sumario do processo do soldado Braz Antonio Tomé — art. 198 do C. P. M. — Testemunhas sargento Sebastião Madeira e soldado José Machado.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, deu provimento ao recurso criminal interposto pelo promotor da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo, contra o despacho do auditor que rejeitou o pedido de arquivamento do processo a que responde o coronel aviador João Mendes da Silva; não tomou conhecimento do conflito de jurisdição suscitado entre a 1.ª e 3.ª Auditorias da 1.ª Região Militar, no processo em que é indiciado o soldado Argemiro Cabral de Melo; negou provimento ao recurso criminal interposto pelo promotor da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, contra o despacho do auditor que determinou o arquivamento do inquerito policial militar instaurado no 6.º R. C.; deferiu o requerimento do bacharel Joaquim Mariano Nogueira Coelho, em que solicita fossem os advogados de oficio, de qualquer entrancia, incluidos na mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, pedindo a percepção das vantagens de que trata o paragrafo segundo do art. 13 da Lei n.º 116, de 15-10-47, para os auditores de 1.ª entrancia.

CONCURSO PARA DACTILOGRAFO

O Superior Tribunal Militar, em sessão de 14, conforme Ata publicada no "Diario da Justiça", de 15, tudo do corrente mês, resolveu alterar, da forma abaixo mencionada, a redação do item V das Instruções que regulam o concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de dactilografo, do Quadro da respectiva Secretaria, e que foram publicadas no "Diario da Justiça", de 31-11-1951, republicadas no de 21-12-1951:

"Item V — As notas serão graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), devendo considerar-se reprovado o candidato que, no final, não alcançar grau 5 (cinco), como média Aritmética das provas prestadas.

Para efeito de aprovação, poderão ser aproximadas da unidade as frações superiores a meio ponto, a partir da nota minima fixada para habilitação em cada uma dessas provas.

A prova de dactilografia, que é eliminatoria, valerá 10 (dez) pontos no seu conjunto *ditado-copia*, não sendo considerado habilitado o candidato que nela alcançar média inferior a 6 (seis) pontos.

Nas provas de Português e Aritmética, só fará 890Sóq Aritmética, só será considerado habilitado o candidato que alcançar, no minimo, nota 4 (quatro) em cada uma delas.

Nos casos de empate, será observado o seguinte critério de preferência na classificação final dos candidatos:

a) Melhor resultado na prova de Dactilografia;
b) Melhor resultado na prova de Português.

HOMENAGEADO NO T. R. E. O DES. SADI DE GUSMÃO

O prof. Sadi Cardoso de Gusmão que acaba de ser nomeado desembargador, foi homenageado, ontem, no Tribunal Regional Eleitoral. Na reunião presidida pelo desembargador Ari de Azevedo Franco, falaram sôbre a personalidade do magistrado que se despedia daquele Tribunal, os desembargadores Machado Monteiro e Serpa Lopes. O sr. Ari Franco leu mensagem do sr. Fernando Couto endereçada ao desembargador Sadi de Gusmão.

Por fim falou o homenageado, agradecendo a manifestação de carinho e amizade de que era alvo.

A Batalha da Produção no Estado do Rio

O sr. Loureiro da Silva, diretor da carteira de crédito agricola e industrial do Banco do Brasil, regressou do interior do Estado do Rio, onde, no municipio de Parati, presidiu a uma mesa redonda de fazendeiros e pequenos criadores e lavradores locais, da qual também participaram o prefeito, o presidente da Câmara Municipal e numerosas outras personalidades.

Foram debatidas questões atinentes à lavoura e à pecuária e focalizados problemas dos criadores, aos quais o govêrno, por intermédio do Banco, vai prestar assistencia financeira, no proposito de incentivar a produção.

Falando à imprensa, mostrou-se bem impressionado com que viu, notadamente em Parati, cujas possibilidades são enormes e que, pela sua privilegiada situação, entre os grandes centros consumidores do Rio e S. Paulo, oferece promissoras condições.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Cia. Importadora de Máquinas "COMAC"

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 25 de abril de 1952, na sede social à Avenida Presidente Vargas, 502 - 6.º andar, às 6 horas da tarde, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre as propostas formuladas pela Diretoria visando: Aumento do capital, mediante a utilização de parte das reservas em 31 de dezembro de 1951; Alteração dos Estatutos; Interêsses sociais. As ações deverão ser depositadas na sede até 3 dias antes da data acima.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1952. — Cia. Importadora de Máquinas "COMAC" — *Sylvio Pellico Vianna* — Diretor-Gerente. *Romolo Figueiredo d'Alessandro* — Diretor - Secretário - Tesoureiro.

PERFUMES ☆ DROGAS
Farmácia RÁPIDA NOITE E DIA LTDA.
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICILIO — Aberta Todos os Dias — Noite e Dia —
PREÇOS DE DROGARIA
Av. N. S. Copacabana, 1.039-A

Desapropriação de um Sítio e Duas Fazendas

PREFEITURA

O prefeito assinou decreto ontem, desapropriando, por considerar de utilidade publica, toda a area de terras da Fazenda Sete Riachos, Sitio do Guandu do Sena e da Fazenda Guandu do Sena.

Informa-se na Prefeitura que a desapropriação — cerca de 8 milhões e 600 mil metros quadrados — tem por objetivo evitar a posse dos lavradores ali radicados, os quais estão agora ameaçados de despejo.

APRESENTEM-SE

O diretor do Departamento de Orientação e Controle da Superintendencia de Transportes solicita o comparecimento ao Serviço de Instrução Tecnica de todos os candidatos aprovados nos cursos de Manutenção Organica, até o dia 30 do corrente mês.

NOVA FEIRA-LIVRE

O diretor do Departamento de Abastecimento assinou ato ontem, instituindo uma feira-livre na rua Divisoria, em Bento Ribeiro.

Tal feira-livre funcionará naquele local, às quartas-feiras, a partir do dia 4 de junho proximo vindouro.

EXPEDIENTE DO PREFEITO

O prefeito receberá hoje, em despacho, os secretarios de Interior e Segurança e o de Finanças. Em audiencia receberá o ministro da Holanda e comandante do contra-torpedeiro Von Galem; a sra. Vera de Sá e, em audiencia especial, receberá uma comissão de moradores da Praia Dona Luiza e Jacarepagua.

NOVO DEPARTAMENTO

Alem das três categorias de fiscalização especial e fiscalização de barreiras — instituidas pela Lei 687, relativa ao Imposto de Vendas e Consignações, o prefeito João Carlos Vital pretende criar o Departamento de Fiscalização de Rendas ou Inspetoria Geral de Rendas, orgão considerado indispensável à solução de vários e complexos problemas da Fazenda Municipal.

O assunto foi abordado num dos tópicos da mensagem do prefeito à Camara dos Vereadores, onde afirma o chefe do executivo carioca que à criação do novo orgão seguir-se-à a adoção de praticas tendentes a estruturar os quadros dos funcionarios fazendários em categorias especializadas, que facilitem rigorosa seleção e aperfeiçoamento do pessoal.

HOJE, O PAGAMENTO

Tem inicio hoje o pagamento dos vencimentos dos servidores municipais; sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 1.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: dispensando Humberto Ferreira Machado — Biert Pereira — Antonio Carlos Portugal — Dustan Dagmar Almeida Maciel — Aristides Inacio — Raimundo Ribeiro; admitindo Raimundo Ribeiro para a função de artifice; Ulisses Gomes da Costa para a função de trabalhador; Renato Farias Vasconcelos para a função de trabalhador; designando Maria Esther Kimanes para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Myrthes Gomes de Almeida — Angela Lameiro para a Secretaria de Educação; Osvaldo Soares Silva para a Superintendencia de Transporte; Lania Caminha Machado da Costa para a Secretaria de Educação; Aurora Machado e Francisca Margarida Gameiro — Maria Madalena da Paz para a Secretaria de Saude; transferindo Aurora de Almeida Vale para a Secretaria de Finanças.

Departamento do Pessoal

Despachos: Elio Valente e Valter José Alves — Aguarde solução que fôr dada ao processo .... 1000566, pendente do parecer da Procuradoria: Moacir Joaquim de Santana — João Garcia da Rosa Junior — Aracy de Souza Machado e Teresa Rodrigues de Almeida — Pague-se em termos; Isaura Paixão Duarte — Indeferido; Amalia Moura Borges — Elvira Couto Brandão — Hilda Ferraz Rego — Eduardo Fernandes de Azevedo e outros — Deferido quanto ao direito a licença premio; Leopoldo dos Santos — Adolfo Gentil — Alexandre Batista Sampaio — Joaquim Domingos de Oliveira — Artur Nunes de Carvalho — Abonadas as faltas.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretario geral: Designando Bartolomeu Monteiro Duarte, para o Departamento de Fiscalização; Washington Antonio de Araujo, para o Departamento de Fiscalização; Edgard Teixeira, para o Departamento de Fiscalização.

Despacho: União dos Escoteiros do Brasil — Autorizo; Avedis Eurdian — Sim; José Borzaquiel — Sim; Diatonita Industrial — Mantenho o despacho recorrido.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretario geral: — Designando José Corte Real, para o Departamento da Renda Mercantil; Eugenia Monteiro de Barros, para o Departamento do Tesouro; Claudionor Rocha de Souza e Celso Expedicto Vieira, para o Departamento de Tesouro.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral: — Designando Palmira de Oliveira Soares da Mota, para o Departamento de Agricultura; Matilde Rochefort Cruz, para o Departamento de Abastecimento; Batista dos Santos Lopes, para o Departamento de Abastecimento; Nilo Ribeiro da Rocha, para a C. A. O. R. M. Santa Cruz; David Soares, para o Departamento de Veterinaria; Antonio Soares de Morais — Dermeval José dos Santos — Aguinaldo Alves Pereira, e Joaquim da Silva, para o Serviço de Orticultura digo, para o Serviço Agricola de Guaratiba; Esmeraldino Ramos Arouca, para o Serviço de Inspeção de Produto de Origem Animal.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral: — Designando Maria Dulce de Almeida Melo, para o Departamento de Puericultura; Iara Pereira Gomes, para o Departamento de Higiene; Ivan Lengruber — Armando Mauricio Salicios Veloso — Maria dos Santos — Moacir de Souza Garcia, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Hailton Francisco, para o Departamento de Obras de Instalações; Antonieta da Conceição Dourado, para o Departamento de Higiene; Vander Perilo do Argente, para o Departamento de Obras e Instalações; Vasco Tavares de Carvalho, para o DAH; Joaquim de Azeredo Bastos — Julio Batista Freire, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Dalmo Moreira de Oliveira, para o Departamento de Higiene; Claudio Afonso Ribeiro Romano, para o Serviço de Informações; Isabel Costa, para o Departamento de Assistencia Social; José Povoa Mendes, para o Departamento de Obras Instalações; Vral de Oliveira Moutinho, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Altamiro de Carvalho Alvim, para a Comissão de Aquisição de Material; Alfredo de Faria Pocegueiro do Amaral, para o Departamento de Obras e Instalações; Marilio Magno da Silva — Vitoria Ferreira Cardoso da Silva, e Otavio de Souza Araujo, para procederem a consolidação do inventario dos bens pertencentes à esta Secretaria; Luiz Decio Colarca Quitete — José Vairo e Adelziro Adelman de Carvalho, para procederem o levantamento dos bens pertencentes ao Serviço de Expediente.

Departamento de Puericultura

Atos do diretor: designando: — a medica Maria Geralda Fonseca de Magalhães, para responder pelo expediente do 8.º D.P.; Eloisa Nogueira da Gama, para o 8.º D. P.; Celina Estulano de Oliveira, para o 14.º D. P.; Maria Dutieres Leivas, para o 3.º D. P.; Denise Rodrigues Moreira da Silva, para o Serviço de Correspondencia; Ereu Ferreira Lima, para o 2.º D. P..

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, pelo Montepio dos Empregados Municipais o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS
Matriculas

15219 — 10812 — 10812 — 26337
22600.

COMUNS EFETIVOS (CODIGO 21)
Matriculas

27707 — 27171 — 4277 — 30509
5047 — 30256 — 13333 — 8093
48573 — 18932 — 17780 — 7546
53620 — 6751 — 32808 — 9508
640 — 26745 — 35660 — 31104
14073 — 27634 — 60423 — 23737
26390 — 28106 — 67671 — 23907
55006 — 29353 — 30123 — 26118
1441 — 5476 — 29988 — 28921
34795 — 16448 — 1046 — 300
48006.

E M E R G E N C I A
Matriculas

205 — 207 — 1138 — 1622
2395 — 2402 — 2444 — 2448
3084 — 4220 — 5168 — 5480
5933 — 6065 — 6081 — 7304
8044 — 8197 — 8199 — 8336
8338 — 8357 — 8738 — 8971
9305 — 9663 — 10208 — 10422
10465 — 11100 — 11169 — 11637
11028 — 13164 — 13416 — 13854
14535 — 15356 — 15398 — 15424
16547 — 17127 — 17231 — 17380
17564 — 18719 — 20522 — 20624
20667 — 20796 — 21094 — 22476
22636 — 22403 — 22729 — 23211
23391 — 23817 — 23838 — 24103
24105 — 24113 — 24116 — 24260
25076 — 25572 — 25604 — 26208
26351 — 26443 — 26337 — 26632
26690 — 26754 — 26880 — 27484
27068 — 28787 — 29621 — 29723
9957 — 30142 — 31008 — 31177
31264 — 31480 — 31537 — 31666
31918 — 31005 — 32668 — 33598
33642 — 35235 — 35822 — 35862
36700 — 37488 — 37533 — 37703
37876 — 38479 — 38525 — 39203
39277 — 39385 — 43439 — 43574
44522 — 44566 — 44950 — 45525
43552 — 45566 — 45588 — 45650
46220 — 46282 — 48187 — 48653
48668 — 49203 — 49435 — 49792
50404 — 50590 — 51641 — 51660
51671 — 51708 — 51876 — 51834
52269 — 52279 — 52747 — 53755
53820 — 54153 — 55442 — 56391
56681 — 57030 — 57041 — 57721
58368 — 59171 — 59244 — 59295
60097 — 61058 — 61872 — 62685
63910 — 64364 — 64801 — 64896
64903 — 64918 — 64966 — 65087
65260 — 65754 — 65886 — 70892
96104.

SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIA
Matriculas

4088 — 6048 — 13256 — 25611
49649.

C A S A M E N T O S
Matriculas

5670 — 25013 — 53740.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

Mais um Posto do Imposto de Renda

No intuito de criar maiores facilidades aos contribuintes do imposto de renda, acaba a Delegacia Regional desse tributo, nesta Capital, de instalar mais um posto de orientação e recepção de declarações à rua Bittencourt da Silva, 18, que funcionará em horários especiais, permitindo desta forma desafogo nos trabalhos de recepção.

O aludido posto, que será instalado hoje, funcionará no horário de 12 às 16 horas e, nos sabados, de 9 às 12 horas, e a partir do proximo dia 22 ininterruptamente de 9 às 18 horas, até o dia 30 do corrente, exceto aos sabados.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DO PROF. SENEM

O Concurso Para Catedrático da Arquitetura — Vitorioso Flexa Ribeiro —

O ministro Simões Filho, de acôrdo com o pronunciamento do Conselho Universitário, negou provimento ao recurso interposto pelo sr. José Senem Bandeira, o candidato classificado em terceiro lugar no concurso para catedrático de História da Arte da Faculdade Nacional de Arquitetura, o qual alegava que três dos cinco concorrentes deixaram de apresentar documentos exigidos no edital que regulamentou o concurso.

UNANIMEMENTE

Instruindo o recurso para julgamento do titular da pasta, o Conselho Universitário opinou, unanimemente, pelo não provimento, de acôrdo com as conclusões das Comissões de Recurso e Legislação, a primeira das quais entendeu que o candidato classificado em 1º lugar, prof. Carlos Flexa Ribeiro (indicado para nomeação), satisfizera às exigências legais. No mesmo sentido manifestou-se a Comissão de Legislação, tendo mesmo um de seus membros julgado que em virtude do titulo de notório saber conferido pela Congregação da Escola ao candidato vitorioso estava êle isento da apresentação do diploma profissional de professor de História, documento que, no entanto, juntou ao requerimento de inscrição.

Inspeção Aos Corpos do Andaraí e S. Cristóvão

GUERRA

O ministro da Guerra, gen. Ciro Cardoso prosseguindo nas suas visitas oficiais à tropa da 1.ª Divisão de Infantaria, irá hoje, às 8 horas ao Batalhão de Guardas e a seguir às 9 horas, no 1.º Batalhão de Policia do Exército, este situado no Andaraí e aquele em S. Cristovão. Nessa visita, o chefe do Exército será acompanhado pelo comandante da 1.ª Região Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 3.º uniforme para o dia 18 do corrente.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando, por necessidade do serviço, o coronel José Machado Lopes, chefe de gabinete da Diretoria de Engenharia; concedendo a medalha de campanha ao ten.-cel. Carrol Fecke, do Exército Norte-Americano; considerando graduado no posto de major o capitão Odilon Moreira da Costa Junior; considerando promovido à graduação de 3.º sargento o soldado André de Souza; promovendo à graduação de subtenente os sargentos Urgicio Francisco Marques, Basilio Dionizio de Souza; retificando o decreto que promoveu o então coronel da reserva Juvencio Corrêa de Araujo, para considerá-lo promovido ao posto de general de brigada; transferindo para a reserva o 1.º tenente reformado Henrique Moerbeck; mandando agregar aos respectivos quadros os majores Cicero Cavalcanti, Benedito Freitas Diniz, Artur Teixeira de Carvalho, capitão Aulete de Albuquerque Puertas, 1.º tenente Q.A.O. Francisco Rezende da Silva; classificando, por necessidade do serviço, no 3.º Btl. Rod. o ten.-cel. téc. Placido de Castro Jobim; no 5.º R. Cav. os majores Max José Ribeiro e Hudson Soares de Souza; no 2.º Btl. o major Orlando Rizental; incluindo no Q. Téc. E. o capitão Kleclus de Pennafort Caldas; nomeando, por necessidade de serviço, para servir na Diretoria de Engenharia o coronel Rubens Noronha Miranda; chefe do S.M.B. da 10.ª R. M. o ten.-cel. Olavo de Oliveira Albuquerque; para servir na Esc. Trans. o ten.-cel. Francisco Pinheiro Barroso; por interesse próprio, para servir na Diretoria de Trans. o major Darcilio Leal de Menezes; por necessidade do chefe do Serv. Vet. da 7.ª R. M. o major Ruyter Demaria Boiteux; para servir no D.G.A. o major Abdias dos Santos Arruda; na 28.ª C. R. o major Geraldo Daltro da Silveira; na Diretoria de Armas o major Carlos Ardovino Barbosa; na mesma Diretoria o major Alberto Jorge Rorah; transferindo, por necessidade do serviço, da Diretoria de Finanças para a Diretoria de Produção, S. e Transportes o coronel Antonio Alves Filho; do 13.º B. C. para o Q. S. G. o coronel José Portocarrero; promovendo no Quadro do Magistério Militar ao posto de coronel os tenentes-coroneis Carlos Sudá de Andrade e Ademar José Alvares da Fonsêca; no posto de capitão o 1.º tenente João Bunitron; mandando reverter o major Hercules Torres Ferreira; o cap. méd. Washington Augusto de Almeida; ao posto de general de brigada o coronel José Portugal Ramalho e transferi-lo para a reserva; ao posto de capitão o 1.º tenente do Q. A. O. Joaquim do Nascimento Rocha.

NOVOS SUBTENENTES

O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando subtenente os primeiros sargentos Lucindo Caminha Rodrigues, Odete dos Santos Barcelos, Elpidio de Paula Pereira, Eurico Aguiar, Benedito Teodoro da Silva, Lourival Lopes de Paiva, Florismundo Coelho Pereira, Gastão Stricher, Claudio de Souza Menezes, Francisco José Dias, José Orestes do Prado, Antonio Candido de Oliveira, José Rodrigues de Oliveira Ribeiro, Atanaildo Silva da Rocha, Candido Marques da Rocha, Joaquim Duarte Gaspar, Inácio Raimundo dos Reis, Marcelos de Araujo Neto, André Avelino Brandão, Francisco de Assis Moura, Durval Martins Dias, Arlindo Tomé, Teofilo Bonifácio de Oliveira, Heraclito da Silva Moreira Junior, João Franciscato, Asperolo Bastos e Itamar Ferreira dos Santos.

NOVO OFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra nomeou ontem oficial do seu gabinete o major técnico, Pery Guedes de Carvalho.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso passou a manhã de ontem na preparação dos documentos a serem submetidos ao presidente da República, por ser dia de despacho. A seguir, pelo capitão Flávio Lemgruber, ajudante de ordens, fez-se representar no embarque para o sul do general Estillac Leal.

COMISSÕES A EX-OFICIAIS DE GABINETE

O major Assis Bezerra, que acaba de ser classificado no 14.º R. I. de Recife, espera seguir amanhã, sábado, a fim de assumir a sua nova comissão. Do mesmo modo, o capitão José Feijó da Rosa vem de ser nomeado para o Conselho de Segurança Nacional, onde tomará posse hoje. Ambos oficiais serviram como oficiais de gabinete do ex-ministro da Guerra, general Estillac Leal.

FERIADO NACIONAL O DIA 21

A Secretaria Geral, através do comunicado n. 15 de ontem, informa que, de acôrdo com a lei 1.266 de 8 de dezembro de 1950, art. 3.º, o dia 21 de abril é feriado nacional consagrado à glorificação de Tiradentes, não havendo nêsse dia expediente no Ministério da Guerra.

AGRACIADO O PROF. TOLEDO NETO

Por decreto do presidente da República na pasta da Guerra, foi agraciado com a Medalha de Guerra o professor Alfredo Batista de Toledo Neto.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

Assumiu a chefeia do Serviço de Recrutamento o ten-cel. José Carlos de Freitas assumindo em consequência a chefia da 2.ª Seção do E. M. R. o major Augusto Diniz de Carvalho.

— Assumiu o comando do I-5.º R. O. 105 o ten-cel. Alcides Munhoz Junior.

— Por motivo de promoção e transferência para a reserva, foi elogiado o 1.º tenente Flavio Trindade.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES AO GENERAL ESTILLAC LEAL

Em cerimônia a ser realizada na Embaixada do Paraguai, nesta Capital, a 14 de maio próximo (data histórica do país amigo), será entregue ao general Estillac Leal, ex-ministro da Guerra, a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito daquele país que lhe foi conferida pelo respectivo govêrno.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA 10.º ANIVERSÁRIO

As comemorações planejadas para o dia 3 de maio foram adiadas para o dia 10, por motivo de força maior e constarão naquele dia de missa na Capela do Colégio Militar (10 horas) e almoço de confraternização no Clube Militar às 13 horas.

As adesões podem ser feitas com o ten. SADOCK no Edificio do Ministério da Aeronáutica, 5.º andar, Diretoria de Engenharia (Entrada pela Rua Marechal Câmara), das 12 às 18 horas.

A placa comemorativa que será inaugurada na sede da Escola Preparatória em Fortaleza está em exposição no "Hall" de entrada do Clube Militar.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Sociedade Anônima Industrial e Imobiliária Santa Angela

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 28 do corrente mês, às 16 horas, na sede social à Avenida Franklin Roosevelt n.º 115, 4.º andar, grupo 406, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1951 e procederem à eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1952. — JORGE ALEXIS MARQUES DE VASQUES — Diretor-Gerente.

Para Reparar Uma Injustiça a Velhos Professôres

PROJETO DE LEI APRESENTADO NA CÂMARA MUNICIPAL

O vereador Soares Sampaio apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal, determinando que os antigos professores de curso de Continuação e Aperfeiçoamento, aposentados como professores primários, terão seus titulos retificados para professores de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, criado em 1933, segurado os proventos do art. 12, da lei 532, de 25 de novembro de 1950.

UMA HISTÓRIA

O fato se relaciona com o seguinte: havia na Prefeitura o quadro de professores do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, criado em 1933, pelo decreto 4.299, aproveitando todos os antigos coadjuvantes de ensino e professores de cursos noturnos. Mais tarde, foram todos os professores titulos no curso primário, na forma da lei 1.944, de 1939, após a reestruturação de todos os serviços.

DESEQUILIBRIO

O fato provocou um desequilibrio de funções. O nivel do Curso de Continuação e Aperfeiçoamento era mais elevado, considerado até como curso secundário. E o titulo expedido nesses cargos acentuava, com precisão, que o provimento se dava "do professor anteriormente de Continuação e Aperfeiçoamento", o que mostra desnivelamento.

APOSENTADORIA

Mas, por terem atingido o limite de idade e de tempo de serviço, alguns desses servidores foram aposentados como professores primários, até que a lei 304, de 1948, reparou a injustiça, fazendo voltar os professores ao seu antigo quadro.

Por isso é licito indagar se poderiam os que se aposentaram como professores primários ficar na mesma situação de quando entraram em inatividade. E como é claro que não, o vereador Soares Sampaio apresentou o projeto de lei acima referido.

E' de esperar, portanto, que o projeto, justo que é, tenha o maior apoio dos vereadores, bem como do prefeito João Carlos Vital, a fim de se tornar lei e reparar a injustiça.

COMPAX — IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E VENDAS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às quinze horas do próximo dia dezenove de maio, na sede social à Avenida Churchill n. 129, sala 303, a fim de:

a) — tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao primeiro exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando seus honorários; e,

c) — interêsses gerais, estando à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1952. — A Diretoria: JOÃO AUGUSTO DA FONSECA E SILVA — CINCINATO CAJADO BRAGA — JOAQUIM CARDILLO FILHO.

Subiu o Cruzeiro Nas Casas de Cambio

SERIA TRANSFERIDA A "COPA RIO BRANCO"

PARA ÉPOCA MAIS-OPORTUNA

SANTIAGO, 17, via Western (Do enviado especial do D.C.) — Correram rumores hoje, entre os dirigentes da delegação brasileira, que a Confederação Brasileira de Desportos estaria disposta a solicitar a transferência das disputas da "Copa Rio Branco", para o ano próximo. Acentuaram as informações que a entidade máxima do Brasil não acha conveniente novo encontro Brasil x Uruguai, nesta época, principalmente em Montevidéu, após os desagradáveis acontecimentos que perturbaram a peleja de ontem à noite.

Concluem, ainda, que a CBD estaria disposta a propor à AUF o adiamento da "Copa Rio Branco", para 1953, mesmo em Montevidéu.



Ademir está machucado para treinar hoje. Mas deverá estar em seu posto, domingo

EM SANTIAGO:

Treino Hoje Pela Manhã Para Enfrentar o Chile

Ademir e Pinheiro Estão Contundidos — Mas Paes Barreto Assegura a Presença de Ambos, Domingo — Gratificações de 5.000 Cruzeiros — Relativa Liberdade, Ontem

SANTIAGO, 17 via Western (Do enviado especial do D. C.) — Os jogadores brasileiros realizarão amanhã pela manhã, no estadio do Audax Italiano, um ligeiro treino de conjunto, como unico preparativo para enfrentar a seleção do Chile, domingo, na conclusão do Pan-Americano.

Do coletivo, que será dirigido por Zezé Moreira, sòmente não participarão o meia Ademir e o zagueiro Pinheiro, ambos contundidos no decorrer da peleja com os uruguaios. Ademir apresenta forte pancada na perna direita e Pinheiro um começo de distensão muscular.

MAS ESTARÃO PRESENTES

Afirmou hoje à reportagem o médico Paes Barreto que todos os jogadores que preliaram frente aos uruguaios estarão em campo, domingo, contra os chilenos. Inclusive Ademir e Pinheiro, cujas contusões são de molde a não apresentar dificuldades para a recuperação. A dispensa de Ademir e Pinheiro do treino de amanhã será apenas como medida de precaução.

LIBERDADE, ONTEM

SANTIAGO, 17 via Western (Do enviado especial do D.C.) — Os jogadores brasileiros gozaram, hoje, de relativa liberdade. Puderam sair à rua e fazer compras. A reportagem acompanhou um grupo de "cracks" e pôde constatar a extraordinária curiosidade que eles despertaram entre o público chileno, sempre assediados pelos caçadores de autógrafos. Mário Américo, o massagista, foi o único que não teve folga, hoje. Trabalhou o dia inteiro aplicando massagens no pessoal.

CINCO MIL CRUZEIROS

SANTIAGO, 17 via Western (Do enviado especial do D.C.) — O sr. Irineu Chaves, fêz, na manhã de hoje, o pagamento da gratificação devida aos jogadores pela grande vitória frente aos uruguaios. Cada "crack" recebeu cinco mil cruzeiros de "bicho".

SUBIU O CRUZEIRO

SANTIAGO, 17, via Western (Do enviado especial do D.C.) — Um fato curioso aconteceu na manhã de hoje quando os jogadores brasileiros, após receberem a gratificação pela vitória sôbre os uruguaios, procuraram as casas de câmbio para negociar os cruzeiros. E' que a moeda brasileira tinha subido vários pontos além do que já estava cotada anteriormente, fato tão sensacional que serviu ainda de mais estímulo aos jogadores.



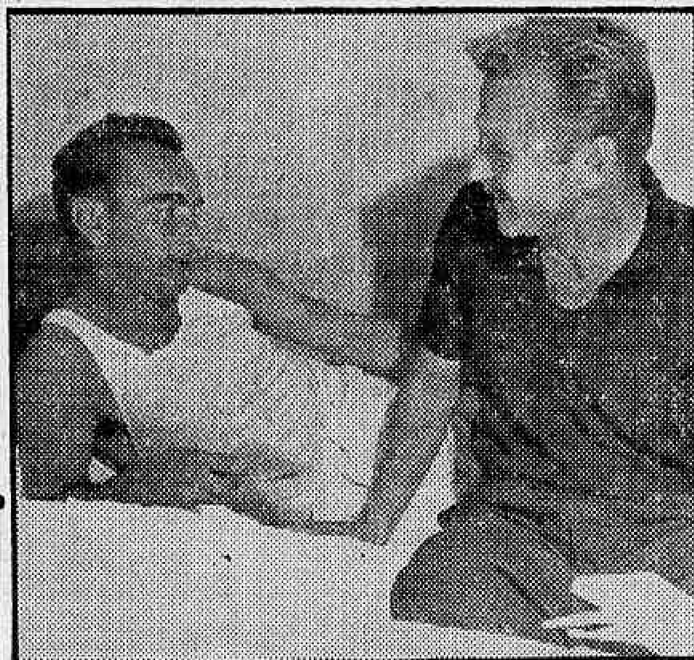
Pinheiro também não participará do ensaio

VIDAL FOI O RESPONSÁVEL PELAS INVASÕES DE CAMPO

Chamava o Público Para Dentro da Cancha

SANTIAGO, 17, via Western — (Do enviado especial do D. C.) — O ponteiro esquerdo Vidal, do "scratch" uruguaio pode ser apontado como o responsavel pelos tristes acontecimentos da noite de ontem, no estádio Nacional, durante a disputa Brasil x Uruguai. O "foward" uruguaio provocava os jogadores brasileiros e, depois, fazia acenos para que a assistência invadisse o gramado, no intuito baixo de perturbar o jogo e, com isso, tirar vantagem para seu bando. Por várias vezes vimos quando Vidal provocou a assistência para que realizasse a invasão das quatro linhas, mostrando se prejudicado com lances normais da peleja.

Por ocasião do incidente que acabou por botar Eli fora de jôgo, o ponteiro esquerdo uruguaio foi o provocador dos acontecimentos, estes que poderiam ficar sanados se o jogador não procurasse exaltar os ânimos de seus colegas e do próprio público. Vidal correu para junto de Eli e fêz a provocação para intimidar o jogador e jogá-lo fora de campo. Mas saiu-se mal o irrequieto jogador porque o juiz Sunderland expulsou, também, o meia Julio Perez.



Vidal com Miguez. O ponteiro criou muitos casos...

BRAÇADAS E REMADAS

Carlos Augusto Vasconcellos, nadador, saltador e tenista (35 anos com fumo, whisky e tudo) acaba de retornar à natação. Assim é que vemos diariamente Carlinhos na piscina ultimando o seu treinamento para a reentrée no próximo Campeonato Carioca (3 e 4 de Maio). Carlos intervirá, certamente no relay 4x100, juntamente com Alijó, Sergio e Douglas. O nadador tricolor vem registrando 1'02", enquanto Douglas, um grande velocista, marcou esta manhã 1'00"5/10.

Na manhã de hoje seguirá, com destino a São Paulo, a delegação carioca de natação e saltos, que na tarde de amanhã intervirá na competição pré-olimpica promovida pelo Departamento de Esportes de São Paulo, que será completada na tarde de domingo, tendo como local a piscina do Estadio do Pacaembú.

A equipe metropolitana segue por via férrea tendo na chefia o sr. José de Almeida Alentejano. Segundo tudo indica Manoel da Rocha Villar seguirá com a turma carioca, já que é o técnico de Capanema e Aran Bogossian. O estranho nisso tudo é seguindo hoje, (viajando todo o dia incomodamente) os atletas competirão amanhã, ficando além do mais mal alojados, isto no próprio Estádio do Pacaembú.

VELA

Com destino ao Farol do Pau a Pino (Ilha Grande), onde montarão por BB, seguem os barcos do tipo A e B e da classe Guanabara, em disputa da "Taça Marinha do Brasil" no percurso Rio-Ilha Grande-Rio. Esta é a sexta vez que se realiza tal prova e a enorme expectativa em torno da disputa que hoje se inicia, isto porque em face do grande numero de concorrentes não se pode indicar já o vencedor. A partida será dada às 16 horas e a chegada a esta capital está prevista para a tarde de domingo, tendo por linha de chegada a Escola Naval.

WATER-POLO

Amanhã (16 horas), an piscina do Guanabara, estarão em confronto dois lideres do Torneio da 3.ª Divisão, que são Guanabara e Botafogo, encerrando o turno do Torneio. Henrique Castiço será o arbitro da partida que tem o Guanabara como franco favorito.

REMO

Dentro de breve tempo serão embarcados para Lima (Perú), nada menos de sete barcos (gigs) que estão sendo construidos nos estaleiros Max Janken, em Niterói. A grande encomenda dos barcos nacionais é digna de registro, isto porque, vem demonstrar o progresso que adquirimos na industria náutica, positivada pela procura dos "incas" dos nossos barcos.

Enquanto isso o "pintoso" oito de principiantes do Guanabara (treinado por Nelson Mallemont) vem voando na raia de Botafogo. Hoje deverá transferir-se para a raia de Botafogo o "oito" do Flamengo que vinha treinando na Lagoa.

EXPRESSIVA VITÓRIA DOS AMADORES CARIOCAS

Cairam os Profissionais Vascainos Por 5 x 1

Na noite de ontem, os amadores da Federação Metropolitana de Futebol, que estão treinando para ir a Helsinki, derrotaram os profissionais do Vasco da Gama pela alta contagem de 5-1, depois de atuar com grande eficiencia técnica.

OS TENTOS

1º TEMPO — Amadores, 3x1; — Larry abriu a contagem aos 10 minutos e Milton fez o segundo tento aos 15 minutos. Vivinho, aos 30 minutos, fez o primeiro e unico goal do Vasco. Coube a Larry arrem , (,(Larry aumentar a contagem antes de concluir o tempo inicial.

2º TEMPO — Amadores, 5-1 — Larrá e Vassil marcaram os outros tentos dos amadores, aos 19 e 44 minutos, respectivamente.

OS QUADROS

Sob a direção do juiz "Tikolo", os quadros atuaram assim formados:

AMADORES: — Carlos Alberto — Ismael e Mauro — Zozimo — Adesino e Benê — Milton (Orlando) — Vassil — Larry — Vavá e Jansen.

VASCO — Barbosa (Ernani) — Belline e Wilton — Aldemar — Danilo (depois Bira) e Jorge — Osvaldo — Vasconcelos (Nelsinho) — Vivinho (Amorim) — Alvinho (Maneco) e Dejair.

Renda: — Cr$ 4.216,00.

TÊNIS

OS JOGOS DE HOJE

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Interclubes da 2a. classe feminina com a realização dos seguintes encontros:

Caiçaras "B" x Tijuca e Fluminense "A" x Caiçaras "A".

FREITAS VALLE:

"POUPEM O MEU CORAÇÃO NO JÔGO COM O CHILE"

Um Almôço em Casa — Sofre o Diplomata

SANTIAGO, 17 (do Enviado Especial do D. C. via Wertern) — O embaixador Ciro de Freitas Vale estava radiante, sem contudo esconder que sofrera 90 minutos, sentindo as alternativas da peleja brincarem de "mal-me-quer" com as fibras do seu coração. Nem abraço quente o diplomata patrício envolveu todos os jogadores e dirigentes, convidando-os a um almôço à nossa cozinha, na sua residência.

RESPONSABILIDADE

Já deixava o vestiário, quando alguém lembrou: "domingo, teremos o Chile". E o embaixador advertindo:

"Cuidado, minha gente. Vocês têm uma responsabilidade em relação ao amigo de vocês: meu coração, domingo, vai depender do que vocês fizerem. A vida dele quase que depende do coração de vocês".

CANTARAM PARA ADEMIR A MARCHA DO CARACOL

Mesmo Contundido Não Quis Sair — "Daqui Não Saio"

SANTIAGO, 17 (Do enviado especial do D. C., via Western) — Ademir suportou estoicamente a orgia de botinadas dos uruguaios. Mesmo contundido, todo batido, não quis deixar o campo. Sufocou as dores da deslealdade dos adversários, mas recusou-se sair. Queria e o conseguiu, com a sua presença, devolver os 90 minutos de sofrimento que recebera, há dois anos, daquele mesmo adversário.

UMA HOMENAGEM

A determinação de Ademir, somada à grande vitória para a qual tanto colaborou, valeu-lhe uma homenagem no Hotel Savoy. Osvaldo comandou um côro de vozes patricias entoando "Daqui não saio; Daqui ninguém me tira".

NO BASQUETE:

ESTRÉIA, HOJE, DOS CARIOCAS

Frente Aos Mineiros

Inicia-se hoje, em São Paulo, no ginásio do Estádio do Pacaembu, a disputa do Torneio Pré-Olímpico de Basquete, certame promovido pelo Departamento de Esportes de S. Paulo e que se destina a selecionar os elementos que formarão o "team" do Brasil para os jogos de Helsinki.

Este certame consta de três rodadas, participando do mesmo representações do D. Federal, São Paulo, Minas Gerais e Paraná. E' um ensejo para se avaliar das possibilidades do nosso basquete, bem como aquilatar do valor e da eficiência dos melhores cestobolistas do país.

Hoje, abrindo a competição, dois jogos serão realizados: Cariocas x Mineiros e Paulistas x Paranaenses.

Para esta competição, os metropolitanos apresentarão os seguintes atletas sob a orientação técnica de Manuel Pitanga: Algodão, Alfredo, Godinho, Tião, Zé Mario, Tales, Mário Hermes, Montanha, Helinho, Rui, Raimundo e Almir.

O PARAGUAI ESTRÉIA HOJE

Em Assunção, no Estádio dos Comuneros, prosseguirá hoje a disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquete com a realização do encontro Paraguai x Peru. Amanhã, o "five" do Brasil voltará à ação jogando com o quadro representativo do Chile.

Novos Países Que Serão Visitados Pelo Madureira

O Madureira pediu permissão para prolongar a sua excursão aos seguintes paises: Perú, Bolivia, Cuba, México e Costa Rica.

BOLA NA RÊDE

Hoje, às 18 horas, na Secretaria da F.M.V. efetuar-se-á o sorteio para o confecção dos vários campeonatos de volei da temporada oficial de 1952.

O certame da 2.ª Divisão Masculina (juvenil) será disputado no corrente ano, em duas séries, obedecendo à seguinte divisão:

SERIE "A" — Vasco — Grajaú T. C. — Riachuelo — Grêmio Realengo — A. A. Vila Isabel — Sirio Libanês e América.



No Chile é Assim...

Infalìvelmente, nos jogos do Pan-Americano, em que intervieram chilenos e uruguaios houve sempre flores, abraços e, por fim, espinhos, com invasões do campo, desprestígio de juizes, troca de pontapés e outras demonstrações de revoltante falta de educação esportiva. A sequência fotográfica de Antônio Monteiro, exclusiva do D.C., historia o jôgo Chile x Uruguai, desde as amabilidades até a generalização do desaguizado e consequentes expulsões. Vale, também, êste cineac de nosso correspondente, como advertência aos jogadores brasileiros que domingo disputarão com os chilenos um titulo que êles já antecipam seu...

NA RETA OPOSTA

Criterium Galopou 800 Metros em 48"

O PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1º pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Lucifer	54	A. Salazar	18
2—2 Bozambo	56	O. Ulloa	20
3 Eclair	54	XX	40
3—4 Intrepido	58	E. Castillo	30
5 Polin	54	D. Ferreira	35
4—6 Guanumbi	52	J. Graça	40
" Anacreon	50	M. Henrique	40

2º pareo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Marco	54	E. Castillo	20
2—2 Floral	54	D. Ferreira	25
3 Danger	54	J. Tinoco	40
3—4 Seixo	54	O. Ulloa	50
" Hope	54	J. Mesquita	50
4—5 My Sun	54	A. Portilho	22
" Maypu'	54	A. Ribas	22

3º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Garufero	58	O. Macedo	20
2 Master Bob	58	O. Ulloa	60
2—3 Eudora	52	R. Martins	22
4 R. Motto	54	J. Tinoco	80
3—5 Buonarotti	54	E. Castillo	60
6 Zafiro	54	A. Salazar	30
4—7 Rio	58	I. Pinheiro	50
8 Kentucky	54	R. Martins	35
" Anubis	54	A. Portilho	35

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — A's 15,50 horas — (Handicap Especial) — "Tiradentes":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Iana	54	L. Diaz	25
2 Devasso	49	XX	50
2—3 Shahpur	54	R. Martins	20
4 Magana	54	O. Ulloa	30
3—5 Manitou	52	R. Latorre	35
6 Pujanza	49	XX	40
7 R. Mitto	50	N. Mota	80
4—8 Four Hills	60	F. Irigoyen	18
" Kurdo	51	J. Tinoco	18
" Sans Route	50	XX	18

5º pareo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Miss White	54	E. Castillo	18
2 Valentine	54	F. Irigoyen	50
2—3 Alvajada	54	A. Salazar	80
4 Imahy	54	D. Ferreira	40
5 Dawn	54	O. Macedo	50
3—6 Freesia	54	J. Mesquita	30
7 Ofensiva	54	R. Latorre	40
8 Flezelá	54	J. Coutinho	60
4—9 Avalanche	54	J. Graça	35
10 Midday Lass	54	O. Ulloa	50
11 Lalinda	54	M. Coutinho	80

6º pareo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Madrigal	54	E. Castillo	30
" B. Destino	53	A. Portilho	30
2 Mondel	52	R. Martins	29
2—3 R. Novarro	56	J. Mesquita	35
4 Jeca	55	J. Tinoco	20
" Neru'	56	O. Ulloa	20
3—5 Altamisa	52	A. Brito	80
6 Islete	48	XX	40
7 El Camp.	48	XX	35
" Marshall	56	C. Calleri	35
4—8 Cofuba	52	D. Ferreira	40
" Phillidor	54	D. Ferreira	40
9 Ocre	55	J. Marchant	25
" Osculo	55	R. Latorre	25

7º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Negrito	55	A. Portilho	20
" El Gin	55	E. Cardoso	20
" Saigon	55	F. Irigoyen	20
2—2 Egil	55	A. Salazar	40
3 New York	55	E. Castillo	80
4 Sardo	55	D. Ferreira	50
3—5 Coronet	55	J. Mesquita	80
6 Marengo	55	O. Macedo	80
7 Cheque	55	V. Andrade	40
4—8 Pelan	55	J. Marchant	30
9 Delano	55	XX	50
10 Sarilho	55	XX	35
" Açude	55	J. Tinoco	35

MACABU "Aprontou" em Ótimo Tempo — FLAMBOYANT e HACIENDA Demonstraram Encontrar-se em Perfeitas Condições

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, pelo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

GERICO' — Tinoco — 360 em 26", caindo aos pedaços.

2.ª CARREIRA

HARDA — Diaz — 400 na reta oposta em 26", correndo firme.

NATIVA — Ullôa — 600 em 37", boa disposição.

BACABAL — Otilio — 700 em 47", pouca ação.

NEVA — Domingos — 700 em 45", muito firme e com sobras.

PETA — Marchant — 600 em 38", suave.

ILUMINADA — Macedo — 700 em 45", correndo bem.

3.ª CARREIRA

FLAMBOYANT — J. Ullôa — 800 em 50", muito firme.

DEMONICO — Diaz — 800 em 50", muito boa ação.

LAIUS — A. Portilho — 360 em 22", correndo.

SENTA A PUA — Mesquita — 700 em 45".

4.ª CARREIRA

MACABU' — Calleri — 600 em 36"2/5, muito bem.

PARTHENON — Irigoyen — 700 em 44", ganhando de Cumberland.

MARINHEIRA — lad. — 800 em 50"3/5, regularmente.

ORACI — A. Portilho — 600 em 39", muito fácil.

ZANZIBAR — Salazar — 700 em 46"2/5, muito suave e agradando.

5.ª CARREIRA

PETEIN — Motta, 360 em 22", vinha dos 600 e chegou correndo bem.

BARRAN — Leighton, 600 em 37", firme mas deixou a pista manco.

GRAN CHACO — Marins — 600 em 40", bem.

EMOETÊ — Nahid — 600 em 37"4/5, correndo bem.

IGINO — Tinoco — 600 em 38", regularmente.

6.ª CARREIRA

HACIENDA — Diaz — 600 em 37" fácil na reta oposta.

HALLOWEEN — Domingos — 360 em 23", vinha dos 600 e chegou bem.

INDAYA' — Mesquita — 360 em 21"3/5, correndo.

STARWAY — J. Ullôa — 600 em 37"2/5, boa disposição.

ELEGIA — Graça — 600 em 38"1/5, muito fácil.

MARCIA — Pinheiro — 600 em 43", de galope.

CLARINHA — J. Araujo — 600 em 37", regularmente.

PREDICA — Latorre — 600 em 38", com sobras.

DELTA — O. Castro — 700 em 45", sem apurar.

7.ª CARREIRA

CRITERIUM — Salazar — 800 na reta oposta em 48", correndo muito.

UIRON — lad. — 600 em 40", fácil.

HELIOPOLIS — Diaz — 600 em 38"2/5, algumas sobras.

FELINO — Pinheiro — 600 em 38"3/5, tocado.

NAPOLI — Ullôa — 600 em 39"2/5, correndo suave.

HIMETO — Pinheiro — 600 em 38"3/5, firme.

AGUAI — Tinoco — 800 em 50", dando tudo.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 26 E 27 DE ABRIL

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados, que as inscrições para as corridas de 26 e 27 de abril, serão encerradas na terça-feira, 22 do corrente, no horario de costume.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

CORRIDAS DE SABADO A' SEGUNDA-FEIRA

Sendo segunda-feira próxima feriado nacional, teremos, assim, três corridas seguidas no Hipodromo da Gávea: naquele dia e sabado e domingo vindouros.

Os programas são bástante interessantes, sendo que no de domingo será disputado o Grande Premio "Gervasio Seabra" e terá a assistencia da oficialidade do contra-torpedeiro Van Galen, da Marinha de Guerra da Holanda, ora em visita ao Brasil.

RIECK NO GRANDE PREMIO "S. PAULO"

O cavalo Rieck acaba de ganhar um "handicap" em 2.000 metros, dando a entender que gosta de percursos longos.

O defensor da jaqueta do Stud Julio Capua vai confirmar a sua inscrição no Grande Premio "São Paulo" e seu embarque para a capital bandeirante está previsto para domingo próximo.

O PILOTO DE RIECK

O "velho" Inacio de Souza, que reapareceu na Gávea levando ao vencedor o cavalo Rieck, foi convidado para dirigir esse parelheiro no Grande Premio "São Paulo".

O veterano profissional aceitou a incumbencia e vai embarcar para a capital bandeirante a fim de preparar aquele francês.

VÃO ESTREAR NA GAVEA

Nas proximas reuniões, estrearão na Gávea os seguintes animais:

XAPURI — Feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Rio Largo e Blenhemia, criação do sr. Frederico J. Lundgren e propriedade do sr. Artur H. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

FREESTA — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Jenny, criação da Fazenda Sta. Angela e propriedade do Stud 20 de Março. Treinador: Salvador Antonuccio.

AVE ALTA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Diagoras e Star Gazer, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur H. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

DANGER — Masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Dama de Ouros, criação do sr. Paulo M. da Silva e propriedade do sr. Helios Magni. Treinador: Gonçalino Feijó.

IBARRA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Congratulations ou Antonym e Taitusita, criação e propriedade do Haras Faxina. Treinador: Gonçalino Feijó.

NAPOLI — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Favinha, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneou de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

HARDA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Hidalgo e Cuyabana, criação do Haras S. Anita e propriedade do Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado.

NATIVA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Maranta e Vindicta, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneou de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

BORRALHEIRA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Rao Raja e Creoule, criação do sr. Pascoal Gonzo e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Treinador: A. D. Monteiro.

MIDDAY LASS — Feminino, alazão, 2 anos, Distrito Federal. Corregidor e Midday Dollie, criação do sr. Francis W. Hime e propriedade do Stud Rubro Negro. Treinador: G. Feijó.

CAJU — Masculino, alazão, 3 anos, Bahia, Velasquez e Corrida, criação do sr. Geraldo Rocha e propriedade do sr. Franklin Rocha. Treinador: E. F. Silva.

MAYPU — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo. Wood Note e Hildenly, criação do sr. José P. Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Treinador: Claudemiro Pereira.

MISSIONEIRO — ex-Baile Bretão — Masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Bailarin e Brenha, criação do sr. Domingos C. Lino e propriedade do sr. Helios Magni. Treinador: G. Feijó.

DIANA DURBIN — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Duggan e Bravosa, criação do sr. Francisco J. Santana e propriedade do sr. Wuasfi J. Zarzur. Treinador: G. V. Santana.

C. P. A. — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Penitente e Bourboulle, criação e propriedade do sr. Roberto Vautier Franco. Treinador: G. V. Santana.

FUNDAMENTO — Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Tupac Amaru e Alavanca, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do sr. Joaquim D. Gonçalves. Treinador: G. V. Santana.

BUONAROTTI — Masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Michelangell, e Catanga, importação e propriedade do sr. J. Buarque de Macedo. Treinador: G. Rodriguez.

ZAFIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Partab e Fulminosa, importação do sr. O. G. Camiza e propriedade, do Stud Urucum. Tratador: Adair Feijó.

DEVASSO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Shah Roock e Duvidosa, criação do sr. Antonio A. Assunção e propriedade do mesmo. Tratador: Luiz Tripodi.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Arapuan	56	O. Ulloa	22
2—2 Mau	58	M. Henrique	18
3—3 Gericó	56	I. Pinheiro	60
4 Itamoji	58	A. Ribas	80
4—5 Lingote	54	A. G. Silva	60
" Xirical	56	P. Simões	60

2º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Harda	55	L. Diaz	25
2 Ex	55	A. Salazar	80
2—3 Nativa	55	O. Ulloa	27
4 Bacabal	55	O. Reichel	60
3—5 Vendetta	55	XX	40
6 Neva	55	D. Ferreira	50
4—7 Peta	55	J. Marchant	30
8 Iluminada	55	I. Pinheiro	40

3º pareo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Flamboyant	55	F. Irigoyen	15
2—2 Demonico	55	L. Diaz	55
3 Devasso	55	J. Tinoco	20
3—4 El Garboso	55	A. Salazar	40
5 Corregio	55	XX	60
4—6 Laius	55	A. Portilho	25
" Lupan	55	A. Ribas	25

4º pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Macabu'	56	XX	25
2—2 Parthenon	56	F. Irigoyen	22
3 Marinheira	54	XX	60
3—4 S. a Pua	52	J. Mesquita	80
5 Oraci	52	A. Portilho	80
4—6 Zanzibar	52	A. Salazar	40
" Presidente	52	D. correr	40

5º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Petelm	58	N. Mota	40
" Barran	58	L. Leighton	40
2 Maraty	54	Não corre	50
2—3 Gran Chaco	54	J. Marins	35
4 Mandu'	50	XX	40
5 Nacelle	48	A. G. Silva	80
3—6 Novico	58	C. Calleri	30
7 Fogo Belo	58	XX	35
8 Feniana	57	J. Graça	50
4—9 Emoetê	58	A. Nahid	27
10 Igino	58	J. Tinoco	60
11 Voltaqui	48	XX	80

6º pareo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Halloween	55	D. Ferreira	22
" Hacienda	55	L. Diaz	22
2 Indayá	55	J. Mesquita	80
2—3 Starway	55	F. Irigoyen	33
4 Elegia	55	J. Graça	80
5 Coroinha	55	O. Reichel	60
3—6 Marcia	55	I. Pinheiro	60
7 Clarinha	55	J. Araujo	80
8 Pilheria	55	XX	80
4—9 Dew Pearl	55	J. Tinoco	60
10 Delta	55	O. Castro	30
" Pelias	55	J. Marchant	30
" Prédica	55	R. Latorre	30

7º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Criterium	55	A. Salazar	35
" Uiron	55	XX	35
2—2 Heliopolis	55	L. Diaz	25
3 Felino	55	I. Pinheiro	80
3—4 Napoli	55	O. Ulloa	30
5 Himeto	55	J. Tinoco	60
4—6 Aguai	57	A. Ribas	40
7 Borlantim	55	XX	80
8 Clarel	55	J. Baffica	80

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º pareo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Indiscreto	56	J. Mesquita	40
2—2 Master	56	D. Silva	40
3—3 Cangapé	56	J. Tinoco	50
4 Olinda	54	XX	80
4—5 Path Finder	56	O. Macedo	15
" Sketch	56	L. Diaz	15

2º pareo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 14,25 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Larue	58	C. Calleri	40
2—2 Fogata	57	XX	50
3—3 Miss France	58	D. Silva	60
4 Lyonora	58	F. Balula	80
4—5 Veritable	59	O. Ulloa	13
" Magana	60	F. Irigoyen	13

3º pareo — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — A's 14,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Catão	54	A. Salazar	20
2—2 A. Amargo	58	P. Tavares	25
3—3 Pesadelo	56	D. Silva	27
4—4 Lobelia	48	XX	50
5 D. Euvaldo	50	J. Mesquita	80

4º pareo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Quebranto	54	J. Marchant	25
2 Ibarra	52	XX	35
2—3 Estuario	54	L. Diaz	40
4 Borralheira	52	I. Pinheiro	80
3—5 Senzala	52	O. Ulloa	30
6 Caju'	54	E. Silva	60
7 Floral	54	D. Ferreira	30
4—8 Bojagua	52	A. Portilho	60
9 Xapuri	52	J. Tinoco	40
" Ave Alta	52	XX	40

5º pareo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Granados	55	A. Portilho	50
2—2 Fair Prince	55	A. Ribas	60
3 Eonio	55	A. Salazar	80
3—4 Panchito	53	F. Irigoyen	20
" Flamboyant	51	XX	20
4—5 Porfio	55	J. Marchant	15
" Paó	55	R. Latorre	15

6º pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Diana Durbin	52	N. Mota	30
" Arapuan	50	XX	30
2 Alcazaba	48	XX	50
3 Erin	50	J. Tinoco	60
2—4 Mau	50	M. Henrique	25
5 Crasso	54	XX	35
6 Muzuzo	54	J. Marins	60
7 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	80
3—8 Eton	52	P. Tavares	60
9 Maracaju'	58	R. Latorre	80
10 Dona Indal.	56	XX	50
11 Waldorf	52	D. Ferreira	40
4—12 Alvino	52	XX	40
13 Irak	58	L. Diaz	80
14 Cracovia	56	XX	60
15 Olympus	58	X	80
" Isleda	50	D. Silva	80

7º pareo — 1.600 metros — Grande Premio "Gervazio Seabra" — Cr$ 120.000,00 — A's 16,50 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Radar	59	F. Irigoyen	77
" Lover's Moon	59	D. Ferreira	27
2 Edimburgo	55	XX	80
2—3 P. de Anjo	55	J. Mesquita	25
4 Presidente	58	XX	60
" Elati	58	A. Salazar	60
3—5 Fairplay	58	J. Marchant	30
6 Neru'	55	XX	60
" Matador	58	O. Ulloa	60
4—7 Goldena	56	L. Diaz	40
8 Duc d'Anjou	55	J. Tinoco	50
" Palmer	55	A. Portilho	50

8º pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pancada	55	A. Portilho	25
2 M. Linda	55	R. Latorre	80
2—3 Jonclis	55	J. Tinoco	60
4 Gildinha	53	O. Macedo	40
3—5 Esquiva	55	A. Salazar	27
6 Amaragi	55	I. Pinheiro	50
4—7 Nora	55	V. Andrade	35
8 Distinguée	55	XX	80
9 Ibari	55	P. Simões	80

EM CORRÊAS:

SALADITO VENCEU "COZINHANDO"

El Tigre, Atropelando Nos Últimos Metros, Formou a Dupla — Hechizo Mancou — Resultados Gerais

1º pareo — 1.150 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — ENCANTADA — 54|51 — D. P. Silva.
2º — PIEGAS — 54|51 — R. Martins.
3º — FIEL — 56 — Pinheiro.
4º — ARROJADA — 54|52 — F. Machado.
5º — AMBU' — 56|53 — Calleri.
6º — AFRA — 54 — O. Coutinho.
Não correu: Ibari.
Tempo: 76" 2|5.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Rateios: — Vencedor (1), Cr$ 128,00; dupla (14), Cr$ 21,00.
Treinador: C. Ferreira.
Proprietario: Antonio Fonseca.

2º pareo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00:
1º — BRUCE — 55|52 — R. Martins.
2º — SAPÊ — 57 — A. Ribas.
3º — BEN-HUR — 52 — Calleri.
4º — BURGOS — 52 — E. Silva.
5º — MIRAGEM — 51 — O. Coutinho.
6º — G. Vizir — 57 — L. Rigoni.
7º — G. Khan — 54|51 — J. Dias.
8º — DEHE'S — 53|51, — L. Lourenço.
9º — CHUMBO — 51|48 — J. Ramos.
Tempo: 79" 4|5.
Diferenças: — pescoço e tres corpos.
Rateios: vencedor (4), Cr$ 19,00; dupla (23), Cr$ 29,00.
Treinador: — V. F. Souza.
Proprietario: — V. G. Oliveira.

3º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00:
1º — PANQUECA — 58|55 — Calleri.
2º — ISLEDA — 52|51 — D. Silva.
3º — MURVELO — 53|52 — A. Portilho.
4º — EOLO — 54 — A. Ribas.
5º — GOLD MAID — 53 — O. Coutinho.
6º — IUTUI — 52 — O. Serra.
7º — ONZE — 52 — E. Silva.
Não correram: — Q. Fontes — Otelo e Muchacho.
Tempo: 102" 4|5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: Vencedor (1), Cr$ 20,00; dupla (13), Cr$ 18,00.
Treinador: V. Costa.
Proprietario: Benoni Soares.

4º pareo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00:
1º — OJERIZA — 56|53 — R. Martins.
2º — SULAMITA — 56 — Pinheiro.
3º — TAHIA — 50|47 — J. Baffica.
4º — NIGHT CLUB — 54|51 — Calleri.
5º — VIGARISTA — 56|53 — D. Silva.
6º — DAMARENA — 56 — O. Coutinho.
Não correram: — Xirical — Iapol e Tartaro.
Tempo: — 102" 3|5.
Diferenças: — 2 e 3 corpos.
Rateios: — Vencedor (5), Cr$ 33,00; dupla (23), Cr$ 83,00.
Treinador: José Venancio.
Proprietario: Francisco Rodrigues.

5º pareo — 1.600 metros — G. P. "Café Filho" — 1.600 metros:
1º — SALADITO — 56 — P. Tavares.
2º — EL TIGRE — 51 — Calleri.
3º — DJEMLAH — 60 — A. Ribas.
4º — INGRID — 50 — O. Coutinho.
5º — FOGO BRAVO — 51 — O. Serra.
6º — FOGATA — 52|53 — R. Filho.
7º — HECHIZO (mancou) — 61 — Rigoni.
Não correu: Parlamento.
Tempo: 105" 1|5.
Diferenças: 1 e 2 corpos.
Rateios: — Vencedor (4), Cr$ 72,00; dupla (23), Cr$ 103,00.
Treinador: Levy Ferreira.
Proprietario: Jorge Jabour.

6º paceo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — ZAIRITA — 53 — E. Silva.
2º — VISIGODO — 56 — Rigoni.
3º — PILANTRA — 53|51 — D. P. Silva.
4º — ABDIN — 54|51 — P. Tavares.
5º — OLIMPUS — 52|53 — R. Filho.
6º — ALVOR — 61|58 — V. Meireles.
7º — BROWN BOY — 50|51 — O. Coutinho.
Não correram: — Lamego — Leblon e Itamogi.
Tempo: — 100" 2|5.
Diferenças: — um corpo e meio corpo.
Rateios: — Vencedor (5), Cr$ 20,00; dupla (23), Cr$ 28,00.
Treinador: — M. Mendonça.
Proprietario: — J. Cardoso.
Movimento geral: — Cr$ ...... 1.897.430,00.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

FIBRA DE GAÚCHO

Semana de reaparecimentos. "Professor" MESQUITA e aquela conversa que é um "Canto de Sereia". PROSPER entrando na raia para retornar aos galopes. Dario MOREIRA voltando aos "trabalhos", disposto a vencer como sempre, contando com a amizade de Gonçalino Feijó, o mesmo em todas as horas.

Com êsse gaúcho Dario, houve um mal-entendido... Na certa algum mexerico a nosso respeito. E se bem que ainda persista uma atitude que não se justifica, da parte do esforçado pilôto, queremos ser os primeiros a lhe dirigir palavras de estimulo nesta peleja interrompida pela fôrça que é a maior de todas, — a fôrça do destino.

Felizmente o Dario Moreira reagiu e vai atropelar "junto aos paus", ou acima de meio de raia como gosta e como, habitualmente, trazia a LA FONTAINE, égua que tem sentido saudades da "munheca" do cavaleiro dos Pampas. Dario estava fazendo falta no "team" dos joqueis brasileiros, — desfalcado de Rigoni até 31 de maio.

Não temos nada contra o Dario. Em absoluto. Desde o primeiro contato estabelecido com a nossa reportagem, o gaúcho se nos afigurou um perfeito "gentleman". Sempre nos facilitou a tarefa na Gávea, pois, a qualquer ocasião, vinha ao nosso encontro colaborando com a sua parcela de noticiário para a secão de turfe.

Portanto, que o Dario retorne mais confiante do que nunca no "braço", são os nossos votos! Que mostre a fibra do gaúcho!

"BARBADA"

Fundamento, inscrito na "maratona", é aquele mesmo cavalo que ganhou "disparado" lá em Corrêas.

O pensionista do "Guaraná" está numa turma fraca e não deve perder. E o treinador de Campinas não esconde seu otimismo:

— Quero continuar minha campanha sem conhecer as descolocações aqui... O Fundamento, aparentemente, é "barbada"... Vejamos se tudo sai como manda o "figurino"...

FAIXA...

Os treinadores escolhem sempre um aprendiz para proteger. Mario de Almeida, o P. Tavares. Celestino Gomez, o Robertinho Martins. Zuniga, o Manuel Henrique.

Werneck não quis fugir à regra. E entre os "brotinhos", resolveu dar a mão ao A. DORNELLES. Os dois andam numa "faixa" muito acentuada...

Comentava um "coruja", a respeito.

— Dornelles não demora a assinar contrato para montar todos os cavalos do Dr. Viana...

No prado ou no botequim, tomando "ponche de abacate", Werneck e Dornelles são vistos sempre juntos...

REGIME

Apesar de suspenso, Rigoni não deixou de fazer regime. O freio do Paraná não tem jantado para não engordar e conserva o pêso.

Rigoni pretende montar no Grande Prêmio "S. Paulo", mas vai escolher muito bem, depois de muitas "pesquisas"... Falando, ontem, conosco, o "xará" fêz "blague":

— Bobo é caju, que nasce da cobeça para baixo... Para descascar "abacaxis", prefiro ficar na cêrca...

VENENOS...

—— Julio Canales apostou na vitória do Chile contra o Uruguai e dobrou a "parada" na conquista do campeonato pelos andinos... Canales aderiu ao futebol e diz que descobriu uma nova tática, muito superior à marcação por "zona" do Zezé Moreira...

—— Luiz Coelho não acredita na derrota do Papo de Anjo... O auxiliar do Stud Boetticher chama o "Expresso da Remonta" de "monstrinho"... Coelhinho trabalhou o cavalo.

—— Quem foi que disse que o Mario de Almeida quer saber de comer camarão? O português passou a semana santa jejuando... Apenas saladas de tomate e alface, com uns pedacinhos de palmito... Aquela intoxicação no "Serpa Pinto" afinou o luso...

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

ANÁLISES DOS EXERCÍCIOS

| 1ª CARREIRA |

MASTER — Com D. Silva, trabalhou 1.500 metros em 91", correndo muito firme e quase sem fazer balda. Master reaparece muito bem preparado e com grande chance de fazer sua a vitoria.

CANGAPE' — Com lad, floreou 1.500 metros em 100" 3/5, correndo regularmente. Apesar de correr melhor na grama, não gostamos de Cangape, por reputarmos fraca a sua forma no presente momento.

SKETCH, com Pinheiro, revelando sensiveis melhoras em sua forma, trabalhou segunda-feira a distancia de 1.500 em 97", tendo agradado consideravelmente o seu arremate final. Com as melhoras obtidas, volta o pupilo de Mariano Sales com grande chance de vitoria, mesmo porque é superior aos adversarios que vai enfrentar.

| 2ª CARREIRA |

VERITABLE, com Tavares, floreou sabado passado 1.500 metros em 97", com enorme facilidade; aprontou na quinta-feira com Ulloa, 700 em 44", e Magana, com Irigoyen tambem aprontou 700 em 42", "voando". Veritable é a força da carreira, formando com Magana uma parelha dificil de perder.

MAGANA, com Tavares, floreou 1.500 metros em 97", com sobras, e aprontou, conforme já foi descrito, em boas condições. Das demais inscritas, achamos que não têm chance para enfrentar com exito a parelha do tratador lusitano.

| 3ª CARREIRA |

CATAO, com Salazar, floreou e volta fechada em 137", com 108", para a milha final, tendo agradado o seu floreio, voltando a correr como uma das forças da carreira, podendo repetir o seu ultimo sucesso, que foi, aliás, muito sugestivo e obtido em lindo estilo.

PESADELO, com D. Silva, trabalhou a volta fechada em 140, com 108", para a derradeira milha e o fez de maneira inteiramente suave. Pesadelo anda na "ponta dos cascos", devendo disputar com Catão uma corrida que será dificil para ambos, dadas as condições atuais dos mesmos. Talvez, vá precisar a intervenção do olho mecanico para decidir a vitoria.

DON EUVALDO, com A. Brito, passou 1.600 em 108", correndo facil, mas sem agradar. A turma é forte para o aluado pensionista de Celestino Gomez.

| 4ª CARREIRA |

IBARRA, com Calleri, trabalhou na grama 1.000 metros, em 62", com algumas sobras. Deve correr bem esta potranca, mas dadas as condições de estreante, reputamos a sua chance ainda um tanto prematura.

BORRALHEIRA, com lad, trabalhou 1.000 em 63" 2|5, sem agradar. Está muito verde ainda.

CAJU', com E. Silva, trabalhando na grama na segunda-feira, sobre as vistas do seu proprietario, marcou 62" 2|5, para 1.000 metros, com ação bastante sugestiva, tendo agradado muito a sua valentia no final, quando desprendeu-se de uns companheiros de box., cruzando o espelho com garbo. Caju' deverá correr bem, podendo figurar no percurso, mas ganhar ainda é cedo; vai, por enquanto, aprender a correr.

FLORAL, com Domingos, trabalhou na grama 1.000 metros em 62", com grandes sobras. Floral, está melhor que na estréia, quando fez boa figura; tem agora muita chance de conquistar a vitoria, porque melhorou muito de forma e já sabe correr.

XAPURI, com Cunha e AVE ALTA, com Domingos, trabalharam juntas na grama 1.000 metros em 60", em curva, o que é muito bom. Estreiam estas duas potrancas com muita chance de vitoria, agradando-nos, porém, a Ave Alta, que nos impressionou melhor no seu arremate de segunda-feira, parecendo-nos que vinha facil para a sua companheira. Não farão má figura estas pernambucanas e a vitoria poderá sorrir para qualquer das duas, caso não sintam as classicas emoções da estréia.

| 5ª CARREIRA |

GRANADOS, com A. Portilho, de galope, trabalhou 1.600 metros em 104", com ação que muito nos agradou. Granados, como azar, pode ser bem apontado nesta prova, mas é dificil bater o Porfio, que anda correndo muito bem.

FAIR PRINCE, com Adão, trabalhou suave 1.600 em 107", sem agradar. A turma é muito forte para ele.

EONIO, com Salazar, trabalhou 1.800 metros em 122", com 107", a milha final, correndo regularmente. Tambem não fazemos fé nas suas possibilidades, nesta prova.

PANCHITO, com J. Ulloa, floreou domingo 1.500 metros em 98", correndo muito suave. Anda na conta este filho de Hunter's Moon e deve obrigar novamente a Porfio correr o que sabe para derrotá-lo.

PORFIO, com Marchant e PANDO, com Latorre, trabalharam juntos a distancia de 1.600 metros em 104", tendo Porfio levado a melhor sobre o companheiro, que mal deu para lhe acompanhar. Porfio anda "voando", sendo a força da carreira e em previsão normal deve ganhar.

PA'O, com Marchant, trabalhou 1.600 metros em 103", ao lado de Ocre, ganhando firme do companheiro, sem manheirar. Paó é aluado, não merecendo por isso muita confiança, mas se quiser correr vai dar muito trabalho aos adversarios, sendo, contudo, inferior ao companheiro e Panchito, que em carreira normal deverão derrotá-lo com facilidade.

| 6ª CARREIRA |

DIANA DURBIN, com Ulloa, trabalhou na grama, 1.000 metros em 64", correndo muito pouco e não deixando a menor das impressões. Ulloa, que a trabalhou não a quiz montar o que atesta, portanto, a nossa impressão desfavoravel, sobre a pupila de Guaraná.

ALCAZABA, com Henrique, trabalhou na grama 1.000 metros em 63" 2|5, correndo regularmente. Já esteve melhor esta egua, agora decaiu algo, sendo fraca a sua chance nesta carreira.

MUZUZO, com Marins, passou 800 metros em 52", correndo regularmente. Outro que ainda não voltou a forma antiga, mas quando readquiri-la vai ganhar facil dessa turma.

ETON, com Graça, passou 1.000 metros em 65" 2|5, correndo mal. Não nos agrada.

MARACAJU', com lad, em parelha com Dew Pearl, trabalhou 1.300 metro sem 85" 2|5, ganhando da egua, mas chegou um tanto empurrado, o que não é vantagem; o exercicio foi bom, tendo Maracaju' alguma chance de terminar entre os primeiros colocados.

Waldorf, com Domingos, trabalhou 1.000 metros em 65" 3|5, demonstrando por esse galope haver melhorado algo em sua forma, podendo produzir no domingo uma atuação convincente.

WALDORF corre melhor na grama, sendo capaz de uma surpresa.

IRAK, com A. Neves, trabalhou domingo 1.000 metros em 65", com facilidade, tendo agradado seu arremate. Anteriormente havia trabalhado em 64", tambem muito firme. Volta a correr na grama, pista onde seu rendimento é maior, e tem ainda a seu favor a distancia que está dentro dos seus recursos.

| 7ª CARREIRA |

RADAR, com J. Ulloa, floreou na manhã de domingo, a distancia de 1.600 metros, com ação bastante sugestiva, sendo o seu trabalhado bem dosado pelo seu piloto, que o fez galopar os primeiros 800 metros em 52", e os ultimos em 52", finalizando com 104", para os 1.600 metros e não 102", conforme foi publicado por alguns jornais e nem trabalhou em parelha; seu exercicio foi só, não tendo "sparring". Radar, após florear a ditsancia, deixou completamente firme, demonstrando estar em boa forma. Não estando a pista no domingo muito dura, vai se dificil derrotá-lo.

LOVER'S MOON, com o mesmo J. Ulloa, passou 1.400 metros em 90" 1|5, correndo muito bem, tendo deixado a melhor das impressões neste seu trabalho. A forma de Lover's Moon é de impressionar, naturalmente no domingo vai fazer o train para o seu companheiro, mas se os adversarios facilitarem poderá folgar na ponta e não mais ser alcançado.

EDIMBURGO, com Araujo, trabalhou de "seta errada" 1.400 metros em 90", tempo que o recomendaria na sua turma, mas aqui vai "apanhar bonet".

PAPO DE ANJO, com L. Coelho, ainda no lusco fusco, trabalhou 1.600 metros em 102", correndo muito bem e demonstrou que precisa de uma corridinha antes do outono; que se isso houvesse acontecido, talvez o resultado daquela prova teria sido outro. Papo de Anjo intervirá com muita chance nesta carreira e se fôr para a frente, vai custar a se entregar, pois é atrevido quando corre na vanguarda. Tem assim uma otima oportunidade de demonstrar todo o seu valor que ficou um tanto ofuscado pela sua derradeira apresentação.

PRESIDENTE, com Diaz e ELATI, com Salazar, trabalharam juntos a distancia de 1.600 metros em 105", tendo Presidente levado a melhor, mas finalizou muito solicitado. Tem pouca chance o filho de Maranta nesta carreira, devendo seus responsavel fazê-lo correr no sabado, onde nos parece ser uma autentica "barbada".

FAIRPLAY, com Tavares, floreou sabado a distancia de 1.600 metros em 113", em carreirão e aprontou na quarta-feira 800 metros com Marchant, marcando 50" 3|5, tambem muito facil.

Fairplay voltou à antiga forma, conforme demonstrou sua derradeira intervenção. Seus adversarios terão que correr muito para derrotá-lo nesta prova, percurso aliás de sua preferencia.

MATADOR, com Ulloa, e em parelha com Neru', passou 1.600 metros em 103", arrematando com pouca ação; no entanto, sairam correndo muito veloz, tendo passado os primeiros 1.000 metros em 61", e a reta final em 42", o que atesta a violencia inicial do train do exercicio. Matador rtem pouca chance, a nosso vêr, nesta corrida.

DUC D'ANJOU, com Macedo, trabalhou 1.600 metros em 104" com desenvoltura. Anda muito bem de estado, sendo o tropel muito forte para Duc d'Anjou.

PALMER, com W. Meirelles, trabalhou 1.200 em 76", correndo muito. Está fora de turma e aqui só vai apanhar bonet.

| 8ª CARREIRA |

PANCADA, com O. Castro, floreou 1.400 metros em 93" 3|5, correndo muito bem. Pancada é uma das forças da carreira, sendo a candidata do retrospecto, devendo vender muito caro a derrota nesta oportunidade.

MORENA LINDA, com Cunha, trabalhou 1.300 metos em 86", sem agada. Continua marcando passo e sempre sem chance de uma colocação.

GILDINHA, com Macedo, passou 1.400 metos em 93", sem dar tudo. Gildinha, era levada com muita fé na sua corrida anterior, não correspondendo: vamos ver como se portará desta vez.

AMARAGI, com Pinheiro, trabalhou domingo 1.400 metros em 92", com muito boa ação; reaparece em novas cocheiras, poderdo ser considerada como um dos melhores azares da corrida.

NÃO HAVERÁ O AUMENTO

Recuam os Marchantes

A Central Promete Dar Vagões Para o Transporte do Gado

Os marchantes pretenderam aumentar o preço da carne, em virtude de se encontrarem na iminência de transportar gado em caminhões, uma vez que a Central do Brasil não dispunha de vagões suficientes para o serviço.

A CENTRAL RESOLVEU

Mas, quando o fato chegou ao conhecimento do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, as providências necessárias foram imediatamente adotadas, afastando-se a possibilidade da substituição do trem pelo caminhão, no referido transporte.

TRENS ESPECIAIS

A informação nos foi fornecida pelo advogado do Sindicato dos Marchantes. Acrescentou que o diretor da Central, além de garantir o transporte do gado de Minas para o Distrito Federal, prometeu dedicar os próximos vagões que a Estrada em breve receberá, exclusivamente, nesse serviço, não sendo prejudicado, em hipótese nenhuma, o abastecimento do mercado carioca.

ABANDONADA A IDEIA

Em vista disso, concluiu aquele advogado, desde que o aumento que pretendiam os marchantes era, apenas, para cobrir as despêsas do transporte, já não há mais necessidade de se pensar nisso.

Modos de Delinquir

O antigo promotor Cordeiro Guerra pronunciará, hoje, uma conferência sôbre o problema da delinquência no Distrito Federal, e suas diversas modalidades. Guerra conhece o assunto muito bem, mercê de sua atividade no Tribunal do Juri. Contudo, deverá êle deter-se mais demoradamente naquela modalidade que ultimamente vinha angariando maior numero de adesões: a moda das mulheres matarem os maridos...

Essa conferência será pronunciada no "Centro D. Vital", estando programada para as 17 horas.

DIZ O PROF. ABELARDO DE BRITO:

SOCIALIZAÇÃO É A SOLUÇÃO

Os Dentistas ao Lado Dos Demais Profissionais de Nível Universitário — Nenhuma Restrição às Reivindicações

— Os dentistas formam ao lado de todos os seus colegas, profissionais de nivel universitário, empregados no Serviço Público, apoiando o substitutivo da Comissão do Serviço Público ao projeto 1.082-50, contra o substitutivo da Comissão de Finanças — declarou-nos o prof. Abelardo de Brito, presidente do Sindicato de Odontologistas.

— Para não nos conformarmos com uma possivel restrição do Congresso às nossas reivindicações, temos, além dos motivos de ordem geral, razões particulares, que é oportuno lembrar.

PROFISSÃO ÁRDUA

— Os que abraçam a nossa profissão, continua o entrevistado, estão sujeitos a acentuado desgaste em seus organismos, consequência da prolongada permanência em pé a que são obrigados, foi o que demonstrou Hanser, notável ortopedista americano, que, escrevendo a respeito, aponta entre outros efeitos, as perturbações da coluna vertebral, as atrofias pulmonares e as lesões renais. Assim sendo não posso compreender o motivo de encontrarmos tantas dificuldades na aprovação de uma lei reconhecidamente justa e necessária.

SO' A SOCIALIZAÇAO DEFINITIVA DO PROBLEMA

— E não é só no serviço público federal que se verifica o ridículo dos salários. Existem outros setores onde a diferença entre os honorários de dentistas e o de outras profissões liberais é tão chocante que chega a gerar o desânimo da classe e daí o decréscimo de sua produção. A socialização, nos mesmos moldes em que foi feita na Inglaterra e Suécia, resolveria os problemas da classe, mas não será possivel se o governo continuar a pagar ordenados em desacordo com as nossas necessidades.

Sobre o Movimento de Aumento dos Servidores Públicos de Nivel Superior, ao qual pertencem os dentistas, manifestou-se a Congregação da Faculdade Nacional de Odontologia declarando-se solidaria com o movimento, especialmente na parte dos cirurgiões-dentistas. Os alunos de diversas faculdades brasileiras, responderam ao apelo lançado pelo prof. Abelardo, manifestando seu entusiasmo através de dezenas de cartas e telegramas.

FAZENDO A LIMPEZA

A Prefeitura está demorando fazer a retirada do peixe morto e os urubus estão, então, fazendo a limpeza da Lagoa

OMBRO A OMBRO



— Estamos coesos, afirma o prof. Abelardo de Brito, na luta por uma melhor remuneração aos profissionais de nivel universitário que servem ao Estado.

O Pão e a Manteiga na COFAP

No plenario da COFAP, ontem, dois temas absorveram a atenção: a manteiga, que está faltando, e o preço da farinha de trigo, encarecendo o preço do pão.

GRAVE A SITUAÇAO DA MANTEIGA

Segundo o sr. Licurgo Portocarrero, que regressou de uma excursão pelo Brasil Central a situação dos fornecimentos de manteiga e leite será mais dificil este ano, agravando-se em junho.

Segundo sua opinião, o governo precisa intervir para fornecer aos produtores, ao preço do custo, mesmo importando em dolar, as rações necessarias. A crise da manteiga vai estourar em junho e a do leite em agosto e setembro proximos.

Foi nomeada uma comissão para estudar o assunto.

O PAO

Esteve em pauta, das discussões, o caso do pão, que tem sofrido majorações dos padeiros.

Sobre o assunto apresentou o sr. Carlos Cardoso um projeto de portaria, alterando a atual tabela para o pão misto, proibindo inclusive a fabricação do pão especial, salvo o pão doce e o de forma. Porém o sr. Dorilo de Vasconcelos solicitou vistas e adiou a questão. Para o sr. Carlos Cardoso, os preços deverão ser os seguintes:

UNIDADE	Balcão	Domicilio
1.000 gramas ..	5,80	6,20
500 gramas ..	3,20	3,50
250 gramas ..	2,00	2,40
100 gramas ..	0,80	1,0[illegible]
50 gramas ..	0,40	0,[illegible]

QUEIMA DE CADÁVERES NOS CEMITÉRIOS DA PREFEITURA

300 Bôlsas Escolares Para os Estudantes Pobres — A Vitória do Brasil — Briga João Luís x Salomão Filho

CÂMARA MUNICIPAL

Instituindo postos crematórios de cadáveres nos cemitérios da Prefeitura, o vereador Leite de Castro, da U.D.N., apresentou uma emenda ao projeto de lei que está sendo votado na Câmara Municipal, alterando os contratos da Santa Casa de Misericórdia com a Municipalidade. A emenda foi amplamente debatida ontem, quando aquele projeto teve sua discussão encerrada em primeira votação. Para o sr. Gladstone Chaves de Melo, da U.D.N., e católico convicto e proclamado, a emenda deve ser rejeitada porque a cremação de cadáveres é prática que não existe no Brasil. Mas, para o sr. Magalhães Junior, do P.S.B. e autor, aliás, de um projeto, criando êsses fornos, no Cemitério de São Francisco Xavier já existe um forno para cremação de ossos retirados da vala comum. A emenda, apenas, visa queimar, também, a carne, e isso, em caráter facultativo.

A VITÓRIA DO BRASIL

O sr. Couto de Souza, do P.S.D., congratulou-se com a Casa e com o povo carioca pela vitória dos brasileiros sôbre os uruguaios, no jôgo de futebol de quarta-feira última. E o sr. Mourão Filho, em seu nome e no dos vereadores, enviou um telegrama ao chefe da delegação brasileira, felicitando-o pelo feito.

JOÃO LUIS X SALOMAO FILHO

No final da sessão, os srs. Salomão Filho e João Luis de Carvalho, ambos do P.T.B. quase se atracam. Para o sr. João Luis de Carvalho, o calçamento, que agora vai ser iniciado, da Estrada Marechal Rangel, em Madureira, é obra sua. Para o sr. Salomão Filho, não. E como, domingo próximo, o prefeito vai ser homenageado, ali, pelo sr. Salomão Filho, a propósito do inicio das obras, o sr. João Luis de Carvalho protestou, quase se atracando os dois. A sessão foi suspensa, aos gritos do sr. João Luis de que a obra era sua e aos gritos do sr. Salomão Filho de que ele era "um conversa fiada".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Magalhães Junior apresentou emenda ao projeto da Santa Casa, declarando a perpetuidade das sepulturas de homens ilustres, bem como que a Santa Casa concederá um aumento de 50% a todos os seus servidores e assalariados.

— A sra. Ligia Bastos, da U.D.N. apresentou projeto de lei, instituindo 300 bolsas escolares, do valor de 12 mil cruzeiros, em benefício de estudantes pobres que alegarem falta ou insuficiência de recursos e comprovarem capacidade para frequentar escolas superiores.



Commandante J. Aragão, Homenageado

Homenagem da Light ao Com. J. G. Aragão

Foi homenageado, ontem, com um banquete, no Automóvel Clube do Brasil, o comandante José Garcia Pacheco de Aragão, que acaba de solicitar e obter a sua aposentadoria das altas funções de vice-presidente da Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Durante a homenagem promovida pelo sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil, falaram, além dêste, o dr. Rodrigo Otávio Filho, que se referiu à destacada atuação do comandante Aragão nos diversos postos técnicos e administrativos que durante muitos anos desempenhou naquela empresa.

Participando da festa, o ministro da Marinha, almirante Renato Guilhobel, fêz entrega ao homenageado da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, que lhe foi conferida pelo presidente da República. Foi o comandante José de Aragão, ainda, distinguido, na ocasião, por membros da Brazilian Traction e da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos, tendo discursado o sr. G. R. F. Troop, vice-presidente e tesoureiro do Grupo Light.

Diario Carioca 12 PAGINAS

SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 18 de Abril de 1952

Voltaram a Morrer na Lagoa os Peixes

Os Urubus Substituiram a Prefeitura no Trabalho de Limpeza do Local — No Canal Ainda Resta um Metro de Areia a Ser Removido, Eis o Motivo

Nova mortandade de peixes em grande quantidade voltou a ocorrer na Lagoa Rodrigo de Freitas, seguida da insuportável fedentina e das pessoas que procuram apanhar o pescado para venda à população. Embora em menor volume do que a de semanas atrás, a morte em massa dos peixes, agora, chegou a cobrir boa parte da superfície da Lagoa e, na praia, em tôda sua extensão, deixar um lençol de peixes mortos de pouco menos de meio metro de extensão.

A SOLUÇAO

A solução do problema é facil: basta que o canal possa trabalhar em toda sua profundidade. Ou, então, aterre-se de uma vez por todas a Lagoa Rodrigo de Freitas.

MOTIVO: O MESMO

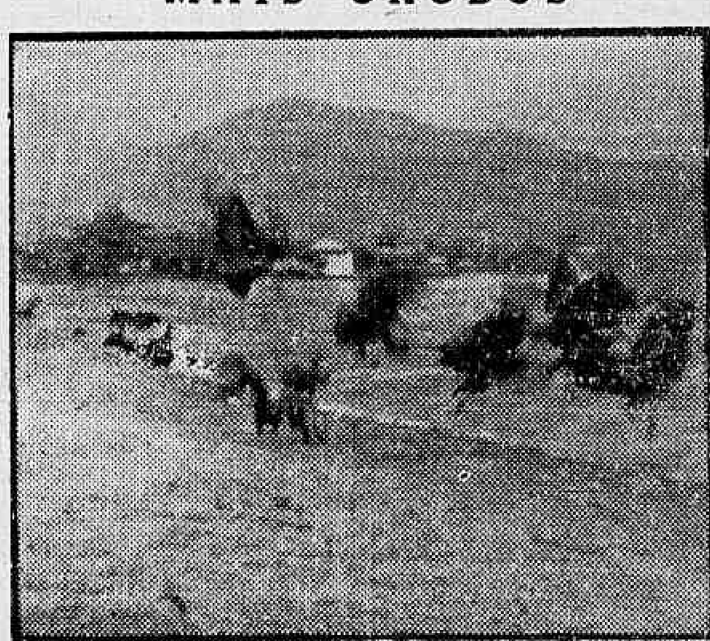
O motivo da nova mortandade foi o mesmo da mortandade anterior, isto é, falta de renovação da água pela comunicação permanente e em proporção bastante com o oceano. A Prefeitura — é verdade — mandou desobstruir o canal que faz essa comunicação. Mas o serviço não se fêz completo. No leito do canal ficou, ainda, cerca de um metro de areia que não foi removida. A profundidade do canal, assim, ficou diminuida de cerca de um metro, dificultando a livre comunicação das águas da Lagoa com a do mar. O resultado não poderia ser diferente: pelo canal entraram vários cardumes de "pescadinhas" que foram encontrar a morte no interior da Lagoa.

NAO HA LIMPEZA

Até ontem, a Prefeitura não havia despertado para o trabalho indispensável da retirada dos peixes mortos, já em grande estado de putrefação. Tanto assim que os urubus estão acorrendo em grandes bandos ao local, fazendo o trabalho que caberia à Prefeitura...

Os "técnicos" do prefeito devem compreender, de uma vez por todas, que quando o canal que liga a Lagoa com o mar foi construido, deram-lhe a profundidade indispensavel à sua finalidade. Obstruido ou com a profundidade reduzida de cerca de um metro, como acontece agora, a vida de peixes na Lagoa é impossivel. E como os peixes entram, mesmo, na Lagoa, com o canal assim parcialmente obstruido, de tempos em tempos terão, de agora por diante, o espetáculo que acaba de se reproduzir.

MAIS URUBUS



A Lagoa, transformada em local de pique-nique dos urubús, apresentava, ontem, êste aspecto

Mourão Filho Pacificou a Política no D. Federal

O vereador Mourão Filho, presidente da Câmara Municipal, ao lado da tarefa árdua que desempenha, dirigindo os trabalhos da Casa, não tem se esquecido de suas funções, como legislador carioca.

PROJETO SÔBRE O CÂNCER

Ainda ontem apresentou um projeto de lei do maior alcance social, abrindo o credito de dez milhões de cruzeiros para a aquisição de dez aparelhos de Radioterapia que serão instalados nos hospitais da Prefeitura.

O projeto tem um grande alcance em virtude de ser o Distrito Federal o maior centro de cancerosos do pais e não dispor o Serviço Nacional do Cancer de uma aparelhagem que atenda satisfatoriamente todos aqueles que se socorrem de seus serviços.

Alem disso, o sr. Mourão Filho enviou um requerimento ao prefeito, pedindo o aproveitamento dos funcionarios efetivos que exercem funções diferentes, e que são portadores de diploma de farmaceutico, na referida função, o que foi feito, aliás, com respeito aos medicos. Pediu, tambem, que sejam incluidos na mensagem a ser enviada pelo prefeito à Câmara, reestruturando a carreira dos dentistas, a inclusão dos dentistas estagiarios com mais de dois anos de exercicio no cargo.

O sr. Mourão Filho não se descuidou de sua missão legislativa, como se vê. A respeito de sua atividade politica, é fora de duvida que, aproximando os vereadores do prefeito, tarefa que realizou com pleno exito, concorreu para firmar a harmonia que deve sempre prevalecer entre o Legislativo e o Executivo, tendo em vista, sobretudo, os altos interesses do Distrito Federal.

E' obra sua ainda, como resultante dessa tarefa de aproximação entre os dois Poderes, a pacificação da politica local, tarefa que já pode ser considerada concluida, bem como a união da bancada petebista da Câmara.

Todas essas realizações do sr. Mourão Filho, como politico, embora novo, na vida carioca, trouxeram para seu nome um destaque justo e merecido.

No País Mais Cafeeiro do Mundo

Restaurantes Não Servem "Cafèzinho" Aos Turistas

Não é possivel que o Distrito Federal, capital do pais mais cafeeiro do mundo, continue deixando de servir café em tôdas as suas casas que vendem refeições e bebidas em mesa ao público. Como dissemos ontem, a nossa reportagem, nesse sentido, despertou o maior interêsse por parte do vereador Paulo Areal que, imediatamente, requereu a eleição de uma comissão especial para estudar o assunto.

O REQUERIMENTO

Em seu requerimento, dirigido à Mesa da Câmara Federal, o sr. Paulo Areal pediu a eleição de uma comissão especial de vereadores para promover junto ao Poder Executivo e demais entidades interessadas, os meios para afastar todos os obstáculos que estão impedindo a venda do café em infusão em todos os estabelecimentos do Distrito Federal que servem refeições e bebidas ao público.

JUSTIFICAÇAO

Justificando o requerimento, o sr. Paulo Areal apresentou uma série de considerações, destacando o seguinte: ser o Brasil conhecido como grande senão o maior produtor de café, além de ser êsse produto sua base econômica; ser o consumo do café hábito bastante difundido em quase todos os paises com que mantemos relações de amizade; que o nome do Brasil, no exterior, está estreitamente ligado ao café; que no Distrito Federal, a venda do café em infusão está sofrendo lento processo de extinção, com o desaparecimento de numerosas casas que servem o produto ao público, nas mesas; que em numerosas casas que servem refeições e bebidas ao público, o cafezinho desapareceu, substituido pela chamada "média" ou café em xicara grande; que em numerosos restaurantes, principalmente de primeira classe, o café não é servido, nem mesmo após as refeições; que, em paises amigos, como a Argentina, o café vem sendo servido em todos os restaurantes e até mesmo nas "boites" como em Buenos Aires; que é profundamente desairoso para o Distrito Federal, em face das crescentes correntes turisticas que nos visitam, deixar de oferecer o café, em infusão, em todos os seus estabelecimentos que servem refeições e bebidas.

Morto o Menor Por um Coice do Cavalo

Na tarde de ontem, o menor Gilberto, de 7 anos, brasileiro, branco, filho de Manoel Correa, morador à rua Expedicionarios n. 215, brincava, proximo à residencia, puxando a corda em que se encontrava preso um cavalo.

Em dado momento, o animal irritado, desferiu um coice no menor, indo atingi-lo na cabeça. Levado para o Hospital de Pronto Socorro, quando era operado, veio o menino a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PARA BARATEAR O ENSINO:

O Estado Remuneraria, em Parte, os Professores Particulares

A Sugestão Apresentada Pelo Prof. Melo Campos, Presidente do Sindicato Patronal — No Rio Grande já se Adota Êsse Princípio

— O preço do ensino é um reflexo do custo de vida atual, declara o sr. Luis de Melo Campos, presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro. Não podemos cobrar o que cobravamos antigamente se tudo subiu extraordinàriamente. Os professores querem aumento de salários, os alunos reclamam diminuição das anuidades. Ficamos entre dois fogos, nesta situação penosa que ora atravessam os colégios.

O AUMENTO DOS PROFESSORES

Prossegue o dr. Melo Campos tecendo considerações em torno deste tão discutido assunto: o aumento dos professores.

— Li o memorial que os professores enviaram ao presidente Getulio Vargas, e nada mais é que uma repetição dos anteriores, repisando as mesmas acusações sem fundamento e armando as mesmas intrigas tendenciosas, com o evidente propósito de agitação. Alega o memorial que não estamos cumprindo a decisão da Justiça do Trabalho. Trata-se de pura fantasia, pois estão os colegios cumprindo exatamente aquela sentença, segundo orientação traçada por nosso departamento juridico, e as duvidas suscitadas só poderão ser resolvidas pela Justiça sendo estranhável que se procure transformá-las numa polêmica publica desnecessária.

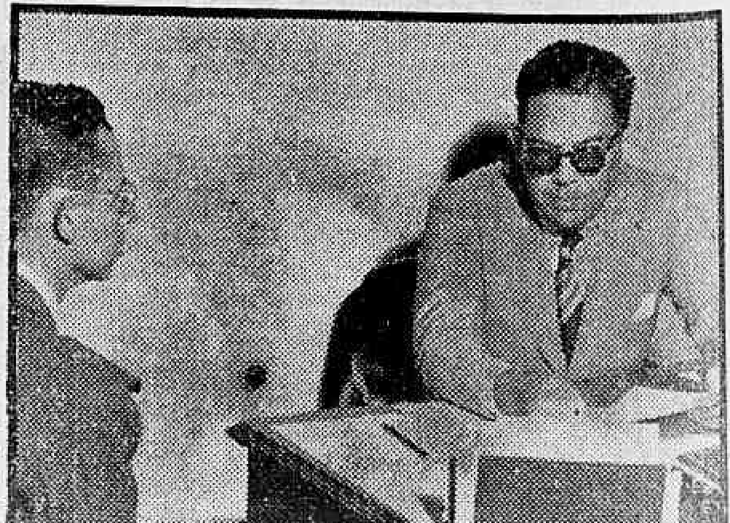
A SOLUÇAO IDEAL

— O ideal seria que o Govêrno subvencionasse os professores, a exemplo do que vem sendo feito em outros paises e, aqui mesmo, no Estado do Rio Grande do Sul. Desta maneira os professores teriam um salário fixo pago pela União, Estado ou Municipio e além disso ganhariam do Estabelecimento de Ensino, na base de aulas dadas.

Os colegios poderiam diminuir consideravelmente as anuidades, pois 60% de nossas despesas são provenientes do que pagamos aos professores.

O mais beneficiado seria o povo, que passaria a ter escolas melhores e mais baratas, finaliza o dr. Luiz de Melo Campos.

SÓ O ESTADO AJUDANDO



Defende o prof. Melo Campos a tese de que cabe ao Estado conceder um salário fixo aos professores particulares para ser possivel o barateamento do ensino

Queriam os Mesmos Vencimentos

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda Publica julgou improcedente, por sentença de ontem, a ação ordinária proposta pelos servidores Carlos Arantes Sandersen de Queiroz, Deoclides Vieira de Melo, Edgar Moacir de Azevedo Pinto Filho e outros, todos controladores mercantis do Departamento de Rendas Mercantis, que pretendiam os mesmos vencimentos que os controladores das da Renda Imobiliária e de Licença, percebendo estes Cr$ 20.750,00 por mês e aqueles, Cr$ 5.160,00.

Plebiscito Para a Criação de Município

Em plebiscito a realizar-se no dia 1.º de junho, o eleitorado do 4.º Distrito do Municipio de Barra do Piraí decidirá sobre a conveniência ou não da criação do municipio de Mendes, no Estado do Rio de Janeiro.

O eleitorado foi convocado em decreto de ontem do governador fluminense.